EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO - QUARTA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 1941 — N. 6.922

KERCH REOCUPADA PELOS RUSSOS

Unidades navais de colaboração com as tropas do Cáucaso

O feito do almte. Basistin e dos generais Pervuslim e Ivov na Criméia – Persistem ainda quatro ângulos de resistencia dos alemães – Reforços italianos para Korkov

MOSCOU, 30 (R.) — A radio local acaba de anunciar em seu comunicado especial:

"No transcurso da noite de 29 para 30 de dezembro, as tropas russas do Cáucaso, em colaboração com as forças navais, efetuaram um desembarque na Peninsula da Criméia, e, após violentos combates, capturaram a cidade e a fortaleza de Kerch e a cidade de Feodosia.

"Em ambos os setores, as forças inimigas batem em retirada e estão sendo tenazmente perseguidas pelas tropas russas.

"Na captura de Kerch e Feodosia, as tropas dos generais Pervushin e Ivov, juntamente com as unidades navais das forças comandadas pelo almirante Basistin, tiveram particular destaque nas operações.

"As forças russas procedem neste momento a contagem do material de guerra capturado."

SERIE DE LOCALIDADES OCUPADAS

MOSCOU, 30 (H. T.) — Um comunicado russo declara:

"Durante o dia de hoje nossas tropas continuaram a combater o inimigo em todas as frentes. Em varios setores da frente nossas tropas quebraram a resistencia do inimigo e ocuparam uma nova serie de localidades entre as quais as cidades de Preveneta e Ougorskie Tavody.

Durante o dia de ontem oito aviões alemães foram destruidos na frente oriental. Perdemos tres aparelhos."

ZUKOV INTENSIFICA AS OPERAÇÕES

MOSCOU, 30 (U. P.) — Novamente o general Zukov intensificou sua ofensiva com intensos ataques no setor de Malo-Yaroslavetz, o que obrigou aos alemães a abandonar o importante centro ferroviario de Borovsk.

Simultaneamente informa-se que os alemães intensificaram sua resistencia a oeste da capital, aonde os russos tiveram que se empregar a fundo para obter algumas vantagens. Os germânicos dispuzeram sua artilharia em linhas paralelas ás colunas proximas a Volokolamsk e abriram fogo contra as tropas russas, que avançavam pela estrada principal, após o que nos terrenos cobertos de neve e quase sem vegetação, travaram-se renhidos encontros de infantaria.

Durante os dias de luta no setor de Kalinin, os russos apoderaram-se de 163 tanks, 138 canhões, 13.000 projetis de grosso calibre e 328 caminhões. Não se anunciou nenhuma modificação recente nesse setor.

MELHORA CRESCENTE DAS POSIÇÕES RUSSAS

MOSCOU, 30 (R.) — Informa uma transmissão da emissora local:

"As tres gigantescas hastes do movimento de pinças do exercito alemão que, há algumas semanas atrás, ameaçavam Moscou, já não existem mais. Os quatro ângulos da resistencia germanica que ainda restam, são: (a) frente de Leningrado; (b) frente de Mojaisk; (c) setor ocidental de Moscou; (d) frente de Malyioroslavetz, a sudoeste da capital. Na frente da Criméia, os sucessos alcançados pelos exercitos russos estão pouco a pouco melhorando a situação, que ainda é critica e perigosa.

Na frente de Leningrado, as tropas dos exercitos soviéticos atuaram com ataque de surpresa contra as posições alemãs e destruiram uma bateria de morteiros de trincheiras, juntamente com grandes depositos de mantimentos.

Na frente de Volkhov, a cerca de 40 milhas a oeste de Leningrado, as unidades russas em operações neste setor infligiram pesadas perdas aos alemães, que perderam mais de 6.000 homens. Nesta acção, foram ainda conquistadas 32 localidades.

VIOLENTA PRESSÃO

As tropas dos exercitos sovieticos estão exercendo uma violenta pressão com o fim de aliviar a guarnição de Leningrado e estão desfechando ataques ao longo de toda a frente, ao mesmo tempo que procuram irromper através dos pontos vulneraveis.

Na frente de Kalinin, uma unidade russa atacou de subito os postos ocupados por um exercito alemão e capturou grande numero de oficiais, canhões e grandes quantidades de mapas secretos e documentos.

Na frente de Moscou, as forças russas, no transcurso de dois dias de combate, desalojaram o inimigo de 16 aldeias e capturaram cinco canhões alemães, 59 metralhadoras, 15 caminhões e grande quantidade de mantimentos.

Num outro setor da frente de Moscou, as formações de tanks russos rechaçaram as forças germanicas de 18 aldeias e capturaram um grande numero de tanks, caminhões, canhões e equipamentos. Oito cidades foram reconquistadas num outro setor e uma grande quantidade de equipamento de guerra foi capturada pelos russos.

Ao sul de Moscou, 106 cidades foram recapturadas no transcurso dos ultimos seis dias.

No dia de ontem, os aviões sovieticos destruiram 34 tanks alemães, mais de mil caminhões conduzindo infantaria e equipamento, 35 canhões de campanha com suas guarnições, 33 plataformas de baterias anti-aereas, mais de 284 vagões com suprimentos e tres carros cisternas. Num outro ataque, os aparelhos russos bombardearam e destroçaram tres trens transportando tropas, destruiram duas pontes e dispersaram tres regimentos alemães.

Entrementes, no sul da Russia, as forças italianas estão sendo aniquiladas pela arremetida dos exercitos russos".

OS GUERRILHEIROS EM AÇÃO

MOSCOU, 30 (A. P.) — O radio de Moscou informa que 100 alemães morreram, durante um dia de combate, num setor não identificado, e que os guerrilheiros, operando atrás das linhas alemãs em Leningrado, fizeram ir pelos ares um trolley do comando, mataram 8 oficiais da Wehrmacht e destruiram um trem ferroviario, resultando num acidente com um trem de 60 carros, que transportava tanks.

As estradas de rodagem foram minadas, resultando na destruição de varios caminhões militares alemães.

Os guerrilheiros mataram 11 oficiais, 20 soldados e 14 agentes da Gestapo, nos ultimos dias.

OS ITALIANOS SÃO REMETIDOS ÁS PRESSAS

FRENTE DA UKRANIA, 30 (H. T.) — Unidades compostas de tropas italianas e voluntarios aliados foram remetidas apressadamente ao setor de Kharkov afim de reforçar as forças germanicas. Logo após sua chegada desfecharam poderosa ofensiva contra as forças sovieticas que continuaram a exercer forte pressão ao norte da cidade.

Após combates que duraram todo o dia as tropas sovieticas recuaram para a linha Voltchansk-Lomobawno, á margem esquerda do Donetz, de onde foram repelidas com pesadas perdas.

Entretanto, parece que o comando sovietico continua a concentrar nessa região importantes forças com o objetivo de desfechar novos ataques contra Kharkov.

A violencia dos combates e os esforços dispendidos pelo comando germanico para cobrir a bolsa feita há poucos dias ao norte da cidade permitem acreditar que Kharkov, no espirito do alto comando alemão, se encontra no interior da linha de inverno que os alemães pretendem defender.

Os alemães, ao que consta, realizaram em Kharkov importantes trabalhos. Um grande deposito de munições e viveres foi constituido nessa cidade. As fabricas mais ou menos poupadas pelos russos na retirada foram reparadas e produzem atualmente peças sobresalentes para tanques, aviões de bombardeio e canhões. O interesse por essas fabricas é ainda maior porque as vias de comunicação com a retaguarda estão apinhadas de transportes de todas as especies, notadamente de comboios de produtos alimenticios, medicamentos e roupas.

Os comunicados dos ultimos dias assinalaram bombardeios em "mergulho" da aviação alemã contra navios sovieticos no estreito de Kirtch. Revela-se agora de fonte autorizada que se tratava de um comboio de 12 navios transportando tropas embarcadas em Yeisk, porto situado no litoral oriental do Mar de Azov, com destino a Sebastopol, onde os referidos contingentes deveriam reforçar os defensores da cidade comandados pelo general Petrov.

No dia 27 ultimo outro comboio, procedente de Novorosil, logrou franquear o estreito de Kirtsch. O comboio era composto de 14 navios, entre os quais 6 de guerra. Seu destino não é conhecido. Acredita-se que o comando sovietico tenciona efetuar um desembarque no litoral do Mar de Azov entre Mariupol e Taganrog, afim de assegurar a ligação com as forças terrestres sovieticas, cujo avanço foi detido a cerca de 40 quilometros a nordeste de Taganrog.

Deve-se salientar que esse comboio foi atacado pelas forças alemãs estacionadas na costa da peninsula de Kertch. Acredita-se que os trabalhos de fortificação nessa região foram interrompidos e que os alemães possuem ali apenas algumas bateria sde costa.

O fato é ainda mais caracteristico, pois confirma certos informes segundo os quais no decorrer das ofensivas de desembarque efetuadas pelas tropas sovieticas estas encontraram apenas resistencia da infantaria.

INSUBORDINAÇÃO ENTRE OS FASCISTAS

ESTAMBUL, 30 (R.) — Segundo as ultimas informações aqui recebidas, os comandantes das tropas italianas que combatem na frente oriental estão a braços com diversos casos de insubordinação surgidos entre os seus soldados. Assim, a Ordem do Dia publicada pelo comandante do 82º Regimento de Infantaria da "Divisão Torina", capturada pelos russos, diz o seguinte:

"Muitos são os soldados que, sob os mais diversos pretextos, estão se furtando ao cumprimento do dever. E' preciso restabelecer a disciplina neste Regimento. Assim, os comandantes das sub-unidades devem enviar-me um relatorio com os nomes desses homens, para que sejam punidos pela sua insubordinação".

O primeiro ensaio de um "black-out" completo na capital norte-americana

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Esta capital fará, na noite de hoje, seu primeiro ensaio de escurecimento total, durante quinze minutos, ás 21 horas. Todas as casas deverão apagar as luzes. Nas ruas, as atividades civis comuns serão paralizadas.

REPRESALIAS PELO ATAQUE À MANILHA

O ATAQUE A VAGSOE — O bem sucedido golpe de surpresa de forças britânicas contra Vagsoe, em territorio norueguês ocupado pelos nazistas, é, no momento, da maior importancia. Esse golpe vem aumentar a inquietação dos invasores, que, desde muito tempo, aguardavam ansiosamente ataques semelhantes, contra os quais não possuem defesas prontas, em vista do terreno e das condições atmosféricas. Ao mesmo tempo, vale como estimulo e encorajamento para os verdadeiros noruegueses, na sua oposição aos Quislings. Alem disso, os aprisionamentos de elementos nazi-quislings, por ocasião do ataque, permitem obter valiosos informes, e o afundamento de mais de quinze mil toneladas de navios pesa seriamente no serviço de abastecimentos dos nazistas. Ademais, o golpe britânico demonstra espirito ofensivo. O ataque contra Vagsoe é provavelmente um começo... O mapa acima — especialmente desenhado para O JORNAL — indica a situação geográfica de Vagsoe, nas vizinhanças dos importantissimos portos de Bergen e Stavanger. Ao norte, mostra as ilhas Lofoten, alvo do grande "raid" britânico contra instalações industriais nazi-quislings. As distancias mencionadas no mapa se compreendem para vôo direto. (Arnau).

PLANO DEFINITIVO NO PACIFICO

A 10 de janeiro a vitoria

Foi retificada a predição japonesa quanto a quéda de Manilha

TOKIO, via Vichy, 30 (U. P.) — Um funcionario militar japonês predisse hoje que as tropas nacionais entrarão na capital das Filipinas no dia 10 de janeiro. Retarda assim de 10 dias a previsão anterior de que a queda de Manila se produziria no dia 1º do ano, porem não se explicam as causas dessa transferencia.

Não há indicios concretos, aqui, de que os planos para estabelecer, pela força, a nova ordem na Asia, hajam sofrido retardamentos em nenhuma das frentes. Pelo contrario. De todos os setores do Oriente chegam novas noticias de triunfos japoneses. A seção naval do Alto Comando Imperial informa a respeito o seguinte:

"Primeiro — Na costa, em torno das Celebes e do Bornéo Britanico, bem como nas Filipinas, a aviação naval japonesa derrubou ou destruiu 56 aviões inimigos em Ottal, inclusive 16 lanchas voadoras.

Segundo — Foram destruidos, com impactos, as instalações aeroportuarias e hangares do Bornéo britanico.

Terceiro — As unidades aereas da armada que patrulham as aguas de Luzon, com o objetivo de cortar a retirada ao inimigo, tinham afundado até 28 do corrente, 1 destroyer e 2 submarinos inimigos. Avariaram 26 navios, 7 dos quais ficaram em estado de afundar.

Quarto — As perdas da aviação naval japonesa, no mesmo periodo, foram de 2 aparelhos, um dos quais com sua carga de bombas explodiu sobre o objetivo vizado, e outro que desapareceu.

DEZESSEIS SUBMARINOS

Em uma comunicação suplementar, o quartel general imperial anunciou que os navios de guerra e a aviação japonesa que patrulham a zona sudoeste do Pacifico haviam afundado, até o dia 20 de dezembro, 16 submarinos inimigos e varios outros foram seriamente avariados. As perdas niponicas dessa arma não atingem mais que uma unidade, alem dos submersiveis de tipo especial tripulados somente por dois homens, desaparecidos durante o ataque a Pearl Harbour. Um comunicado de dias anteriores dizia que cinco tinham desaparecido.

As forças japonesas destacadas em Luzon são reforçadas diariamente com a chegada de novas unidades que são transportadas até As

(Continua na 2.a página)

Poderão participar das mais terriveis batalhas do mundo

Oportunidade que será oferecida aos canadenses, segundo Churchill, se a invasão da Inglaterra fôr tentada – Examinadas as diversas fases da guerra

OTTAWA, 30 (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado hoje, no Parlamento do Canadá, pelo primeiro ministro Winston Churchill:

"E' com um sentimento de orgulho e estimulo que me encontro aqui, na Camara dos Comuns do Canadá, convidado para dirigir a palavra ao Parlamento do mais antigo dominio da Coróa. Sinto profunda alegria em voltar a ver meu velho amigo, sr. Mackenzie King, que por 15 anos vem exercendo as funções de primeiro ministro do Canadá, e lhe agradeço as expressões de elogio que teve para comigo.

Hoje portador, sr. presidente, da segurança do afeto e dos bons desejos de todos os habitantes da mãe-patria para com o Canadá, estamos sumamente agradecidos por tudo o que haveis feito em favor da causa comum e sei que estais resolvidos a tudo fazer á medida do possivel e quando se apresente a ocasião.

O Canadá, senhores, ocupa uma posição unica no Imperio Britanico, já que tem laços inquebrantaveis com a Grã-Bretanha e uma amizade e associação intima, cada vez maiores, com os Estados Unidos.

O Canadá é um iman poderoso que atrai aqueles do Velho e do Novo Mundo, cujas forças estão agora unidas em uma luta mortal em defesa de sua vida e de sua honra, contra o inimigo comum.

CONTRIBUIÇÃO MAGNIFICA

A contribuição do Canadá ao esforço belico imperial, em tropas, navios, aviões, provisões e dinheiro tem sido magnifica. O Exercito canadense, atualmente na Inglaterra, está impaciente, por não haver podido entrar em contacto com o inimigo. Estou aqui, no entanto, para dizer-vos que se encontra em uma posição excepcional para atacar o invasor, caso o mesmo consiga desembarcar em nosso territorio.

"Dentro de alguns meses, quando volte novamente a temporada propicia para uma invasão, é possivel que o Exercito canadense tenha de tomar parte em uma das batalhas mais terriveis que haja o mundo conhecido. Por outra parte, é possivel que sua presença faça o inimigo desistir de tentar realizar tal batalha, em solo britanico.

Ainda que, senhores, a rotina da instrução e preparação seja indubitavelmente penosa, para homens que deixaram suas granjas e negocios prosperos e outras tarefas civis de responsabilidade, inspirados pelo intenso e ardoroso desejo de lutar contra o inimigo; ainda que isto seja duro para os temperamentos bem formados, o valor do serviço prestado é indiscutivel, porem, dada a indole peculiar do sacrificio que representa, estou certo de que isto será suportado com animo ou, pelo menos, pacientemente.

Senhores: — O governo canadense não impôs limitações ao emprego do seu exercito, seja no continente europeu ou em outros pontos, e creio muito pouco provavel que esta guerra termine sem que o exercito canadense entre em contacto com os alemães, tal como o fizeram seus pais, em Ypres, no Somme e em outros lugares. Já em Hong-Kong, essa formosa colonia que erigiu a industria e a iniciativa mercantil da Grã Bretanha, em uma ilha deserta, e se converteu no maior porto mercante do mundo; em Hong-Kong, essa colonia que nos foi arrebatada, temporariamente, até que chegue-nos á Mesa da Paz, pelo poderio destruido das forças metropolitanas do Japão, em cujas proximidades se encontravam: em Hong-Kong, os soldados dos Reais Fuzileiros do Canadá e os granadeiros de Winnipeg e seus bravos oficiais, cuja perda choramos, desempenharam um valioso papel, ao ganhar dias preciosos e coroaram com honra militar a reputação de seu país natal.

PLANO GIGANTESCO

Outra contribuição importante do Canadá ao esforço belico imperial é o maravilhoso e gigantesco plano da instrução imperial para os pilotos das Reais Forças Aereas e Imperiais. Estes planos, como todos vós sabeis, estão em plena realização, há cerca de dois anos, em condições que lhe permitem estar a salvo de

(Continua na 2ª pag.)

Nas proximidades do Alaska navios de guerra nipônicos

Reforços da aviação yankee chegaram às Filipinas – Como se desenvolve a luta no arquipélago – Deliberadamente visados as igrejas, conventos e residencias de Manilha

WASHINGTON, 30 (H. T.) — Anuncia-se oficialmente que varios navios de guerra japoneses encontram-se nas proximidades do Alaska.

MC ARTHUR PEDE VINGANÇA

WASHINGTON, 30 (A. P.) — O general Douglas Mc Arthur, comandante das forças americanas no Extremo Oriente, concitou os Estados Unidos a tomarem medidas de represalia contra os japoneses, como vingança pelos bombardeios de Manilha os quais "violaram inintegralmente os processos e principios do Direito Internacional".

O comunicado oficial do Departamento da Guerra informou que um exame dos danos causados "á Manilha indefesa em consequencia dos repetidos e selvagens bombardeios da aviação japonesa", demonstraram que os centros de adoração cristã e cultural foram deliberadamente selecionados como alvos especiais para os ataques inimigos. O referido comunicado disse que os danos se estenderam á grande catedral da Imaculada Conceição, ao historico colegio de São João do Latrão, a dois conventos, um hospital, a cinco outras igrejas e a tres colegios patrocinados por instituições religiosas.

A mensagem do general Mc Arthur ao Departamento da Guerra disse: "O inimigo bombardeou sem piedade a cidade aberta de Manilha, empregando para esse fim sessenta e três aviões de bombardeio. Os danos causados foram graves e atingiram todos os tipos de instalações civis, tais como igrejas, catedrais, hospitais, conventos, estabelecimentos comerciais e residencias particulares. Releva notar que antes que Manilha fosse declarada cidade aberta, quando as nossas defesas anti-aereas ainda se achavam instaladas, ele (o inimigo), absteve-se de atacar pelo ar qualquer objetivo de Manilha que não fosse militar. Assim, a sua presente atitude só pode ser classificada como violadora de todos os principios e processos civilizados do Direito Internacional. Espero que as medidas de represalia sejam tomadas em tempo oportuno".

COMUNICADO

E' do seguinte teor o texto do comunicado fornecido hoje pelo Departamento de Guerra:

"Filipinas — Um exame dos danos causados á Manilha indefesa pelos repetidos e selvagens bombardeios da aviação japonesa, depois da capital das Filipinas ter sido declarada cidade aberta, acha-se praticamente concluido. Esse exame indica que igrejas e outros centros de adoração cristã e de assimilação cultural foram deliberadamente escolhidos como alvos especiais para os ataques inimigos. Esses edificios eram de construção bem caracteristica e não podiam ser confundidos. Antes do inicio dos brutais assaltos, aviões de bombardeio japoneses voaram baixo sobre a cidade, evidentemente com o fito de escolher os alvos que foram subsequentemente bombardeados.

"Em muitas das igrejas atacadas, devotos residentes de Manilha se achavam reunidos para as preces. Foram destruidas numerosas igrejas e templos onde muitas gerações da população filipina rezaram durante seculos. A magnifica e velha igreja de Santo Domingo é hoje um montão de ruinas. A grande catedral da Imaculada Conceição serviu de alvo especial para as bombas niponicas. Foi ela atacada durante tres dias sucessivos. O Colegio de São João do Latrão, com sua insubstituivel biblioteca de manuscritos originais, foi igualmente atacado. Repetidos ataques foram levados a efeitos, em dias sucessivos, contra os conventos de Santa Rosa e Santa Catalina. O Hospital San Juan de Dios foi tambem objeto de perversos ataques e mais tres colegios patrocinados por instituições religiosas foram totalmente destruidos ou danificados em consequencia de ataques aereos.

"Nada ha a assinalar sobre as demais areas do conflito".

MANILHA, 30 (R. P. Cronin Junior, da Associated Press) — Livres dos raides aereos das ultimas quarenta e oito horas que terminaram ás 13 horas de hoje, os habitantes desta capital interrogam-se sobre se o fato de não aparecerem aviões inimigos sobre esta capital significa que os japoneses decidiram reconhecer o "statu" de "cidade aberta" para Manilha ou se não veem até cá os aparelhos niponicos somente por estarem demasiado ocupados em outros pontos.

O ultimo raide sobre Manilha propriamente terminou mais ou menos ás 13 horas de domingo ultimo, assinalando a terminação dos ataques aereos japoneses contra a navegação no rio Pasig, assim como no recinto murado desta cidade, na area do porto e na Engineers Island. Diversos "alertas" anti-aereos foram, desde então, ouvidos mas a cidade propriamente não mais sofreu ataques.

Foram, no entanto, os aviadores inimigos até o campo suburbano de aviação desta capital, evacuado quando se declarou Manilha "cidade aberta" e o metralhou, sem nenhum efeito, na tarde de domingo.

Pode-se dizer que, desde então, somente tem sido atacada a ilha fortaleza de Corregidor, na extremidade ocidental do recinto desta capital e da baia de Manilha.

CORREGIDOR, "A GIBRALTAR DAS FILIPINAS"

A fortaleza da ilha de Corregidor cognominada a "Gibraltar das Filipinas", está resistindo valentemente aos ataques dos aviões japoneses que voam constantemente em circulos sobre a ilha despejando suas bombas.

O de ontem foi o primeiro ataque serio contra a ilha, que até então só tinha sido sobrevoada por alguns aviões inimigos, isolados e em grande altura.

Os disparos das poderosas baterias da fortaleza insular atravessada na baia desta capital foi talvez o inicio de um sitio longo e dramatico.

O ataque durou duas horas, sob intenso fogo de barragem da artilharia da ilha, a qual conseguiu abater numerosos aviões atacantes.

Os elementos militares declaram que se está tornando muito segura a pontaria dos artilheiros do Corrigidor. A primeira formação inimiga que surgiu, composta de 27 aparelhos, perdeu logo quatro deles, aos primeiros tiros. Os demais procuraram ganhar altura, para fugir ao terrivel fogo de barragem que os ameaçava.

AS TRIBUS MONTANHESAS FIEIS AOS AMERICANOS

Refugiados chegados do distrito mineiro de Baguio, que é tambem a capital de verão das Filipinas, situada ao nordeste desta ilha de Luzon, declararam que as forças americanas e filipinas regulares teem sido ali eficazmente auxiliadas pelos corajosos membros das tribunas montanhesas que, ao que parece, puseram de uma vez de lado sua velha hostilidade aos cristãos, unindo-se, desde o começo da guerra, aos seus patricios que coadjuvam a reação aos japoneses invasores.

Esses refugiados tiveram que viajar por caminhos invios das montanhas evitando os locais em que se estão travando as batalhas cada dia mais ferozes entre os defensores do arquipelago e os atacantes nipônicos. Contaram que tiveram como guias membros das tribus Igorot, que tudo veem fazendo para auxiliar a luta da libertação das zonas atacadas pelos invasores. E foram imensamente acolhedores esses semi-selvagens, chegando a dividir com eles a sua alimentação. Os indigenas declararam-lhes que sabiam perfeitamente que a guerra se encaminhava para suas areas e que estavam perfeitamente armados e dispostos á reação contra o inimigo.

OS ATAQUES E DESEMBARQUES EM MAUBAN

Soldados procedentes do front, especialmente dois que aqui chegaram depois de exaustiva viagem, declararam hoje que as primeiras tropas japonesas que desembarcaram na praia de Mauban, na baia de Lemon ao suleste desta ilha de Luzon, foram destruidos, sendo mortos todos os soldados até o ultimo homem. Todavia, os defensores foram obrigados a recuar para as montanhas, devido aos reforços sucessivos que os japoneses receberam.

Declaram esses soldados que seis transportes chegaram a Mauban na vespera do Natal e começaram a desembarcar tropas ás duas da madrugada.

Os japoneses iluminavam toda a costa com archotes luminosos e, para cobrir a operação, soltavam "cortinas de fumaça". Todavia, o fogo concentrado dos defensores, estendidos na praia, muito mal lhes fez, afundando muitos dos pequenos escaleres em que se transportavam dos navios para a praia.

Os invasores desciam em grupos de 30 e 50 homens. Os soldados filipinos os combatiam encarniçadamente e só desistiram da reação depois que os invasores tinham feito 70 jardas no terreno.

Só então os filipinos retiraram-se entrincheirando-se nas colinas que ficam a cavaleiro da baia.

NAVIOS DE GUERRA JAPONESES A' VISTA

Persistentes boatos disseram que navios de guerra japoneses tentaram se aproximar da escarpada ilha-

(Continua da 2ª pagina)

Gandhi deixou a chefia do Partido Pan-Indú

BARDOLI, India, 30 (A. P.) — O Mahatma Gandhi — há muitos anos "leader" do movimento de independencia da India — foi dispensado da chefia do Congresso Pan-Indiano por solicitação sua, visto que resolveu ficar com a liberdade de se opor a toda especie de violencia e declarou não poder acompanhar a maioria do Comité Executivo do Partido nas medidas no sentido da cooperação no esforço de guerra da Grã Bretanha.

Depois de longa sessão secreta, o Comité tomou a decisão de dispensar o Mahatma da direção do programa e da politica do Partido.

O Mahatma — em quem milhões de indianos depositavam as suas esperanças de independencia e que não quis abrir mão dos seus principios de desobediencia civil não violenta — esteve presente á sessão.

Em carta ao Congresso Pan-Indiano, Mohandas Karamchanda Gandhi — o célebre Mahatma — propôs a continuação do movimento de desobediencia civil, em favor da liberdade da palavra contra todas as guerras, com a colaboração dos congressistas que acreditassem na eficiencia dos principios da não violencia.

Desta maneira, uma poderosa facção indiana se põe ao lado da Grã Bretanha, agora que a guerra chega ás fronteiras da India. Entretanto, a resolução do Comité esclarece que as medidas no sentido da cooperação com a Grã Bretanha não foram ditadas pela sua dedicação a esse país, mas pela simpatia para com "os povos que estão submetidos á agressão e que lutam pela sua liberdade".

Há indicios de que o Congresso Pan-Indiano sugira uma forma de governo nacional de coalisão pelo tempo em que durar a guerra, provavelmente depois de tentar conseguir uma nova declaração do governo de Londres acerca do "status" da India, depois da guerra.

O Reich anuncia triunfos

Hitler ordenará oportunamente nova ofensiva contra Moscou

ZURICH, 30 (R.) — "No' momento oportuno, o Fuehrer ordenará o prosseguimento da nossa ofensiva contra Moscou" — anunciou hoje o cronista militar da emissora alemã, acrescentando: "Esta é a nossa mensagem de Natal para o futuro".

CESSA O AVANÇO RUSSO

BERLIM, via Estocolmo, 30 (U. P.) — Pela primeira vez, desde o dia 2 do corrente mês, os circulos militares alemães anunciaram importantes triunfos de suas armas na frente oriental, ao afirmar que grandes destacamentos russos tinham sido cercados e estavam em perigo de ser aniquilados.

Os circulos bem informados interpretam essa noticia como indicação de que a Reichswehr completou sua retirada sobre a linha de inverno e que terminou definitivamente a cêmera "marcha da vitoria" russa pelo terreno que abandonaram as tropas do Reich. Os despachos confirmaram tambem as anteriores declarações das esferas militares de que, durante o inverno, sempre que o permitissem as condições atmosféricas, os alemães tomariam a iniciativa mediante operações menores, para manter sempre preocupado o inimigo e reduzir o seu poderio quando a situação o permita.

Houve ainda outras indicações de que a maquinaria bélica do Reich se mantem sempre alerta e pronta para atacar. Informantes militares dizem que nos ultimos tres dias divisões italianas e alemãs, na frente sul, repeliram os ataques de tres divisões de infantaria e uma de cavalaria soviética.

IMPORTANTES OPERAÇÕES NA FRENTE CENTRAL

Foi empreendido depois um contra-ataque que jogou o inimigo para alem de suas primitivas posições. Foram mortos 2.000 soldados russos e 1.000 foram feitos prisioneiros, caindo alem disso em poder das forças do Eixo varias centenas de canhões, metralhadoras e armas automaticas.

Segundo parece, estão-se desenvolvendo operações importantes na frente central. Em fontes fidedignas diz-se que os alemães voltaram a ocupar varios pontos elevados que os russos tinham reconquistado no impor sua superioridade numérica sobre as unidades alemãs em retirada. Por outro lado, não se pôde obter confirmação de que os alemães estavam com sua linha estabelecida e, segundo parece, durante o inverno, estavam dirigindo suas energias para outras zonas de operações, para impedir os inconvenientes da imobilidade e melhorar as posições durante os meses de inverno. Considera-se muito significativo, no entanto, que tenham sido empreendidos violentos ataques em Sebastopol, unico ponto que resta aos russos na Criméia e uma das bases navais maiores do mundo.

JA' ESTA' EM PREPARO A OFENSIVA

ESTOCOLMO, 30 (H. T.) — De fonte alemã foi anunciado que a linha de frente de leste era mantida e que já numerosas forças germanicas se preparavam para a ofensiva, que deve efetuar-se na primavera.

Entretanto, os jornais descrevem, de maneira muito significativa as dificuldades da guerra na frente oriental.

A esse respeito um jornal escreve o seguinte:

"As tentativas incessantes dos russos de romper a frente alemã provocam combates violentissimos e deslocamentos muito penosos para os soldados alemães".

O "Voelkischer Beobachter" acrescenta que os russos recebem reforços da Siberia, do Turquestão e do Caucaso e que é evidente que esses soldados suportam melhor o frio do que os alemães.

As informações sobre as operações militares são muito raras.

A ofensiva sovietica dura já há tres semanas.

O objetivo principal das operações russas, segundo o aspecto que assumem atualmente, é o duplo avanço de Kalinine em direção oeste para Rzekew e Kaluga, e em direção noroeste, para o Viazma.

O avanço dos russos, no setor de Torshok, Rzekew, e no curso do Volga atingiu novas etapas, e os alemães se viram obrigados a empregar reservas frescas para proteger o flanco direito de suas tropas na estrada de Volokolamsk.

MUITO AMEAÇADO

No setor de Kaluga a Maloyaroslavetz, que se encontra muito ameaçado, as forças alemãs conseguiram se firmar no terreno, mas segundo uma informação russa, as tropas sovieticas efetuaram novo avanço a oeste de Kaluga.

Finalmente, mais ao sul, as forças sovieticas se aproximam de Orel e Kursk.

No setor de Leningrado a situação se encontra inalterada.

As tropas russas prosseguem em suas operações de limpeza ao longo da ferrovia de Tukvine. Combates violentos se desenrolam ao sul de Soltze, sobre o Volchov, que os russos se esforçam por atravessar na região de Tchoudovo.

Na Finlandia, os ataques sovieticos, no setor de Svir, prosseguem contra as posições finlandesas. Esses ataques foram ontem mais violentos que os precedentes.

A aviação finlandesa prossegue no bombardeio da ferrovia de Murmansk, ao norte.

Em conjunto, as operações na Finlandia, sobre o Svir, bem como na Carelia Oriental, apresentam um aspecto puramente local.

NOVA TATICA ALEMÃ

ESTOCOLMO, 30 (H. T.) — A coleta de "skis", anunciada pelo sr. Goebbels quando do seu apelo há uma semana e executada, pelo menos com tanto cuidado como a de artigos de lã, forros de peles e calçados, parece indicar que a tatica de guerra na Russia, pelo menos no tocante ao lado alemão vai sofrer nova modificação.

A contra-ofensiva geral desfechada há mais de tres semanas pelos

(Continua na 2.a página)

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini
GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 120 e 121.

TELEFONES: Direção: 43-7003 e 43-7004 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7869 — PUBLICIDADE: 43-7482

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e interior, $400; interior, $500; atrasados, $500

SUCURSAL EM PORTUGAL: Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dto.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Executados mais onze cidadãos de Stavanger

(Conclusão da 14.ª pag.)

nagem a favor da Grã-Bretanha e, bem assim, de sabotagem, enquanto que um ou outro de manter em segredo um deposito de armamento. Uma das vitimas era Karl Ostedal, membro de uma conhecida familia de Stavanger.

Seu irmão, Christian Ostedal, antigo editor da "Stavanger Aftonbladet", foi condenado á morte por espionagem, em fevereiro ultimo e, mais tarde, teve comutação de pena, para prisão perpetua, sendo transferido para um campo de concentração na Alemanha.

Os demais eram negociantes, empregados de escritorios e trabalhadores manuais.

Alem dessas execuções houve uma sentença de trabalhos forçados por convivencia em sabotagem; duas sentenças de tres anos de trabalhos forçados por conhecimento de ofensas sem levá-las ao conhecimento das autoridades germanicas, e uma sentença de menos categoria, mas pelo prazo de dois anos, tambem devido ao fato de não ter a vitima delatado aos nazistas atividades subversivas de que tinham conhecimento.

"ONDE ESTAIS, POLONESES?"

LONDRES, 30 (De Guy Bettany, da Reuters) — O recente filme de propaganda alemã, intitulado "A Europa na frente bolchevista", apresentando o exercito alemão acompanhado de contingentes dos paises satelites foi apresentado numa praça, em frente á estação ferroviaria de Varsovia, segundo informou um sacerdote que recentemente chegou a Roma.

Terminada a exibição do filme, a assistencia foi interrogada: "Onde estás, poloneses?". A multidão imediatamente gritou em coro: — "Em Oswiecim, em Oswiecim", referindo-se ao notorio campo de concentração onde 1.700 poloneses estão perdendo a vida.

Durante o verão a media de mortalidade, entre os prisioneiros, foi de 10 por dia, mas desde que começou a estação do inverno, os incineradores eletricos estão cremando, diariamente, de 50 a 60 corpos.

Existem ali cerca de 100 padres catolicos, alem de grande numero de pastores protestantes, da Silesia. Não se passa uma semana, disse o meu informante, sem que sejam recebidas noticias de que muitos desses sacerdotes perderam a vida.

As autoridades alemãs, nas chamadas provincias incorporadas, ordenaram, por ultimo, á população, a entrega de todos os livros de preces, o que foi oficialmente explicado pelo fato de que esses livros poloneses contenham duas expressões: "Amada mãe" e "Deus proteja a Polonia", que são cantadas com a musica do hino nacional.

Nos territorios incorporados ha ordens proibindo a celebração da missa e a ministração dos santos sacramentos aos poloneses, entrou em vigor com o maximo de severidade.

Através do chamado governo geral, na Polonia Central, todas as igrejas foram confiscadas e muitos frisos, de valor historico, foram fundidos.

Sabe-se que todos os padres catolicos e pastores protestantes, na Alemanha, contando 45 anos de idade, foram chamados ás armas. Alguns serão utilizados para a propaganda nos territorios ocupados da Russia.

Muitos desses padres catolicos e pastores protestantes já foram enviados para o referido territorio. Muitas prisões foram efetuadas nos meses recentes entre membros do clero alemão. O numero de padres catolicos presos na Alemanha sobe a 240. Ao seu desejo de criar em Roma certa impressão de "piedade" por parte dos soldados alemães, Hitler ordenou-lhes que, ao passarem pelo Vaticano, devem assistir todas as audiencias publicas dadas pelo Papa. Como os soldados alemães não tiram o quepi, nem se ajoelham, o seu procedimento chama a atenção dos assistentes, criando assim uma impressão contraria á que eles desejavam.

Na igreja de Santa Maria Cosmedin, recentemente, um soldado alemão embrulhou-se na toalha do altar, sentou-se na cadeira do bispo, segurando uma comprida vara, em vez da cruz, e pediu aos seus companheiros para fotografa-lo. O sacristão e outras pessoas que se encontravam na igreja tiveram receio de intervir, comunicando, entretanto, o fato á Sua Santidade o Papa. A "piedade" alemã entretanto não teve um bom inicio e mRoma.

Renunciou a presidencia do Supremo Tribunal Militar

O general Alvaro Guilherme Mariante acaba de renunciar a presidencia do Supremo Tribunal Militar, já tendo apresentado ao ministro da Guerra o seu pedido de transferencia para a reserva.

Por esse motivo, assumirá, hoje, a presidencia daquela alta corte de justiça o almirante Raul Tavares.

Os japoneses alteraram a tática...

(Conclusão da 14ª pag.)

Dougal, diretor do Bureau de Informações de Hong-Kong.

Entre os chineses encontrava-se o almirante Guy Angchu, ex-comandante das defesas do rio Tangtsé.

APOIO MATERIAL IMEDIATO

BATAVIA, 30 (H. T.) — O tenente general Ter Poorten, comandante em chefe do Exercito das Indias Holandesas salientou hoje em discurso, a necessidade de "apoio material imediato para a defesa desta nação.

Insistiu particularmente sobre a necessidade de aviões de bombardeio e de caça, bem como de baterias anti-aereas.

"Se tal ajuda material — acrescentou — for prestada sem demora, as Indias Holandesas poderão enfrentar mesmo uma tentativa de desembarque de grande envergadura dos japoneses. Canhões anti-aereos são necessarios para a proteção dos objetivos vitais das Indias Holandesas. Se possivel esse material deverá ser remetido a este país em grandes quantidades e da maneira mais rapida, porque poderia modificar os acontecimentos em curso".

O comandante em chefe do Exercito manifestou sua confiança na ofensiva das forças das Indias Holandesas contra o Japão, com o apoio de aviões de combate norte-americanos, dos quais — acentuou — temos a maior necessidade, embora os "bombardeiros" de longo raio de ação seja igualmente necessarios".

O general Ter Poorten declarou ainda que os bombardeios nipônicos até este momento tem sido precisos e que não se deve sub-estimar a força nipônica, acrescentando: "Mas os resultados obtidos pelos japoneses não provêm da qualidade do seu material ou dos seus tripulantes, mas da sua superioridade numerica".

PARA DEFENDER SINGAPURA

Relativamente ao Exercito das Indias Holandesas o general acentuou que o mesmo ainda não havia entrado em combate, mas estava certo de que logo nos primeiros embates esse Exercito mostrará que merece confiança.

"O nosso Exercito — prosseguiu o general — é em grande parte mecanizado. Por isso é que foram acumuladas reservas de carburante em numerosos pontos, pois um ataque nipônico contra Borneu, teria impedido imediatamente o nosso reabastecimento em essencia".

O general Ter Poorten declarou tambem que as Indias Holandesas consideram a defesa de Singapura, como vital para a estrategia geral da guerra e participam dessa defesa com todos os meios disponiveis.

— Nossa tatica — concluiu — é golpear o inimigo por toda a parte em que se encontre.

22 tanks germânicos destruidos e 20 ...

(Conclusão da 14.ª pag.)

das italianas distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"Na região de Agedabia houve apenas atividade de grupos de reconhecimento. O numero de carros blindados inimigos destruido, no combate anunciado no comunicado de ontem, se eleva a 74 e o numero de prisioneiros feitos na mesma ação sobe a algumas centenas.

Na frente de Solum os duelos de artilharia foram intensificados. Um ataque realizado com autos-metralhadoras á praça forte de Bardia foi repelido.

Aviões de bombardeio em mergulho italianos e alemães atacaram com sucesso concentrações de tropas e engenhos mecanizados nas retaguardas inimigas.

A aviação adversaria realizou incursões sobre Tripoli e Zuara. Assinalam-se algumas vitimas e danos.

Em aeródromos de Atenas na Grecia, aviões britanicos largaram bombas explosivas, sem resultado.

Um comboio britanico que navegava ao largo da costa norte da Cirenaica foi atacado por aviões alemães, que atingiram varias vezes um destroyer e um navio mercante.

EXPLICANDO A INFERIORIDADE DA ITALIA

ROMA, 30 (H. T.) — O "Giornale d'Italia" salienta o estado de inferioridade em que se encontra a Italia no Mediterraneo em relação á Grã-Bretanha.

A Grã-Bretanha, declara o jornal, pode bombardear livremente todas as bases italianas enquanto que a Italia não pode fazer o mesmo contra as bases britanicas por considerações de ordem politica.

A Italia, acrescenta o "Giornale d'Italia" não pode bombardear como deveria fazê-lo, o territorio egipcio, transformado em verdadeira base militar a serviço da Inglaterra, porque não deseja sacrificar os bens e a existencia dos egipcianos que considera como amigos apesar da atitude anti-italiana assumida pelo governo desse país, imposta pela Inglaterra.

E' certo — conclue o jornal — que se a Italia tivesse, desde o inicio da guerra, plena liberdade de levar seus ataques contra os territorios britanicos teria podido atingir mais eficientemente os centros vitais do sistema ofensivo britanico e matar no nascedouro as tentativas contra a Libia.

Poderão participar das mais terriveis...

(Conclusão da 1.ª página)

toda ingerencia do inimigo. Os audazes jovens do Canadá, Australia, Nova-Zelandia e Africa do Sul, junto com milhares da mãe-patria, estão aperfeiçoando sua instrução, nas melhores condições, e estamos sendo grandemente ajudados pelos Estados Unidos, muitas de cujas facilidades de treino foram postas á nossa disposição.

Este plano nos fará contar, em 1942 e 1943, com pilotos, observadores e artilheiros, com a instrução mais elevada e em numero suficiente, para tripular a enorme quantidade de aviões que as fabricas da Grã-Bretanha, do Imperio e dos Estados Unidos produzirão.

Poderia falar tambem da produção naval de corbetas e, sobretudo, de navios mercantes, que continua em uma escala quase igual á das ilhas Britanicas. Tudo o que possue o país, o Canadá está empregando.

Poderia tambem falar de outras muitas atividades, como a dos canhão, da grande variedade de tipos, dos grandes fornecimentos de materias primas e de muitos outros elementos essenciais para nosso esforço belico, para o qual vossos esforços estão empenhados, contínua e infatigavelmente.

As palavras que vos dirijo não são ... Volvamos portanto, para a senda do pensamento menos tecnico.

NÃO PROVOCAMOS A GUERRA

Senhores: — Nós não fizemos esta guerra. Não a desejamos. Fizemos o que nos foi possivel para evitá-la. Fizemos muito por evitá-la e fomos tão longe ao tratar de evitá-la, que quase fomos destruidos por ela, quando estalou, mas essa esquina perigosa foi dobrada. E, a cada mês e cada ano que transcorra, faremos frente aos servidores do mal, com armas tão abundantes, tão afiadas e destrutoras, como aquelas com as quais tentaram estabelecer sua odiosa dominação.

Desejaria acentuar, senhor presidente, que, em nenhum momento, pedi ao inimigo que diminuisse sua furia e maldade. Os povos do Imperio Britanico podem ser amantes da paz não desejam os territorios nem a riqueza de país algum, porem, são intrepidos e duros. Não percorreriamos todo esse caminho, durante seculos, através dos oceanos, das montanhas e dasplanicies, se estivessemos inativos.

Olhai os londrinos, os cockneys. Vede o que teem suportado, resolutos e alegres, com seu lema: "Podemos suportá-lo" e seu estribilho de guerra: "O que é bom para qualquer, tambem é bom para nós. Não pedimos que se modifiquem as regras do jogo. Jamais desceremos ao nivel dos alemães e japoneses, porem, se eles gostam desse jogo, haveremos de acompanhá-los.

Hitler e sua camarilha semearam ventos. Que agora colham tempestades. Nem em meio da luta, nem qualquer que seja a intensidade que a mesma possa assumir, ha de nos fazer abandoná-la ou nos esgotará. Estive por toda esta semana com o presidente dos E. Unidos, esse cumbiu de suportar esta crise da Historia da Humanidade. Estivemos concertando as tarefas e resoluções comuns de mais de trinta nações e estados, para lutar unidos e fiéis uns aos outros, sem outro pensamento que o extirpar, total e definitivamente, a tirania de Hitler, o frenesi japonês e a insania de Mussolini.

Não haverá interrupções nem enfraquecimentos; não haverá transações nem parlamento. Essas quadrilhas de bandidos trataram de escurecer as luzes do mundo. Trataram de se interpor entre os povos de toda a terra, em sua marcha ascendente. Eles mesmos, porem, serão lançados ao abismo da morte, da vergonha, e, só quando a terra tenha sido limpa e depurada de seus crimes e suas vilanias, deixaremos a tarefa que nos foi imposta, tarefa que nos repugnava empreender, porem, que agora cumpriremos fiel e minuciosamente.

UM MUNDO MELHOR

Senhor presidente — Este não é o momento, de acordo com o meu sentido das proporções, não é o momento de se falar de esperanças futuras ou de um mundo mais amplo.

Teremos de ganhar esse mundo para nossos filhos e teremos de ganhá-lo mediante nossos sacrificios. Ainda não o ganhamos, porem. Estamos em plena crise e o poderio do inimigo é imenso. Se houvessemos depreciado esse poderio, os recursos e a implacavel selvageria do inimigo nos teria posto em perigo, não somente nossas vidas, já que estas serão oferecidas de bom grado, mas a causa da liberdade e do progresso, á qual dedicamos nossos esforços e tudo quanto possuiamos.

"Não podemos, senhores, no momento, permitir-lhes um descanso. Ao contrario, devemos continuar marchando para frente, implacavelmente.

"Neste estranho e terrivel mundo, a guerra destina um lugar para todos os homens e mulheres, anciãos e jovens, fortes e debeis. Ha milhares de modalidades de trabalho e não ha lugar, agora, para o diletante, para o pusilamine, o que falta ás suas obrigações e para o folgazão.

As minas, as fabricas os estaleiros, os campos a cultivar, os hospitais, a catedra do homem de ciencia, o pulpito do pregador, todas as tarefas, desde as mais elevadas ás mais humildes, são igualmente honrosas e teem um papel a desempenhar.

"O inimigo traçou planos contra nós e pediu uma guerra total. Esperemos que a consigam. Aquele grande poeta Harry Lauder, Sir Harry Lauder, nenhum titulo foi mais merecido, fez, na ultima guerra, uma canção que começava assim: "Se todos voltarmos o olhar para a historia do passado, poderemos dizer exatamente o lugar em que nos encontramos".

Olhemos, pois, o passado. Precipitamo-nos nesta guerra, sem estarmos preparados, porque haviamos dado a nossa palavra de nos mantermos ao lado da Polonia, que Hitler havia vilmente invadido e que, apesar da sua heroica resistencia, foi abatida. Em seguida decorreram aqueles sete meses do que se chama, neste lado do Atlantico, uma guerra simulada e depois a repentina explosão do poderio e preparação alemães, concentrada primeiramente sobre a Holanda, Noruega, Dinamarca e Belgica.

Todos os paises neutros, á maioria dos quais a Alemanha até o ultimo momento dava toda a especie de garantias, foram invadidos e ospesinhados.

MASSACRES ODIOSOS

"O odioso massacre de Rotterdam, onde pereceram 30.000 pessoas, demonstrou a barbaria e a ferocidade da força aerea alemã, já revelada em Varsovia, e posteriormente, em Belgrado, poude bombardear cidades praticamente indefesas.

Depois de tudo isto, surge a grande catastrofe francesa. O exercito francês foi vencido e a nação francesa foi inteiramente arrastada, como tem demonstrado, a uma confusão irreparavel.

O governo francês, por espontanea vontade, comprometeu-se conosco, solenemente, a não fazer a paz em separado. Era de seu dever e de seu proprio interesse, transferir-se para o norte da Africa, onde ficaria á frente do Imperio Francês. Na Agrica, com o nosso auxilio, poderia contar com um poder naval sem competidor e lhe seria reservado um posto nos conselhos dos aliados e na mesa dos vencedores.

Quando eu lhes adverti que a Grã Bretanha continuaria sozinha a luta, fosse qual fosse a sua decisão, os seus generais disseram ao seu primeiro ministro e ao seu gabinete dividido que "a Inglaterra, dentro de tres semanas, ficará com o pescoço tão retorcido como o de uma galinha".

Que galinha! Que pescoço!

Que contraste com a conduta corajosa dos holandeses, que ainda se manteem na luta, unidos a nós e cheios de vida. Sua veneranda rainha e o seu governo estão na Inglaterra. Os seus principes e seus filhos encontraram asilo e proteção aqui, entre nós.

Mas a nação holandesa está defendendo o seu Imperio com indomavel valor e tenacidade, por terra, mar e ar. Seus submarinos causam estragos, diariamente, nos bandoleiros japoneses que cruzaram os mares para roubar as riquezas nas Indias Orientais Holandesas e explorar as suas terras ferteis e a sua civilização.

O Imperio Britanico e os Estados Unidos vão em auxilio dos holandeses.

VITORIA AO LADO DOS EE. UU.

"Vamos lutar juntos nesta nova guerra contra o Japão. Temos sofrido juntos, e juntos venceremos. Porem, os homens de Bordéus e de Vichy não agiriam assim. Jazem prostrados aos pés do conquistador, adulando-o. Que lucraram com isto? A fragmentação da França, que se tornou impotente e faminta, ainda mais miseravel que mesmo as regiões ocupadas, visto estar dividida. Hitler brinca de rato escondido diariamente com estes homens atormentados. Um dia os acusa de ter dominado os seus compatriotas. Noutro, liberta alguns milhares de fatigados e esfarrapados prisioneiros do total de um milhão e meio ou mais que reuniu em seus campos de concentração. Fuzila ainda centenas de refens franceses para experimentar suas armas. Com estes golpes e favores vai, contente da vida, vivendo o governo de Vichy.

Isto tampouco poderá continuar por tempo indefinido. Em qualquer momento poderá convir aos planos de Hitler coloca-los á margem. A sua única garantia é a bondade de Hitler, e, como todos sabem, este pica como uma aspide. Existem alguns franceses que não estão dispostos a se dourar e que, sob a direção de De Gaulle, proseguiram lutando ao lado dos aliados. Foram condenados á morte pelos homens de Vichy; seus nomes, porem, são vistos, e continuarão sendo com crescente respeito, por 90% dos franceses, daqueles que desejam uma França feliz e sorridente. Agora, porem, sr. presidente, dispomos de poderosas forças. A Inglaterra, que os homens de Vichy e de Bordeus pensaram e logo esperaram que não tardaria em ser aniquilada, a Inglaterra, que sosinha e com seu Imperio suportou durante muito tempo o peso da guerra, através da parte sombria do vale, é cada vez mais forte. Podeis senti-lo. Podeis vê-lo, aqui no Canadá. Qualquer um que possua o mais leve conhecimento de nossos assuntos, perceberá que muito brevemente superaremos em todas as especies de equipamentos, aqueles que nos surpreenderam na situação desvantajosa de nos encontrarmos armados só em parte.

O exército russo, sob a direção guerreira de José Stalin, trava uma batalha furiosa com um êxito sempre crescente, numa extensão de milhares de quilômetros, em seu país. O general Auchinleck atacou e desalojou as forças germano-italianas que tentavam invadir o Egito. Não somente, sr. presidente, vão sendo varridos do deserto, senão que grande número deles se afogam no mar, devido á ação dos submarinos britanicos e das Reais Forças Aereas, nas quais figuram esquadrilhas australianas. Entretanto, segundo se falou, trava-se uma importante batalha em torno de Agedabia. Não devemos fazer profecias sobre os seus resultados, porem, abrigo confiança em seu êxito. Sr. presidente, toda luta da Libia demonstra que, quando nossos homens dispõem de armas iguais em suas mãos e em adequado apoio aereo, podem fazer muito mais do que enfrentar as hordas nazistas. Na Libia, da mesma forma que na Russia, se desenrolam acontecimentos de grande importancia e sumamente alentadores. Porem, sobretudo, a poderosa República dos Estados Unidos entrou em conflito, e entrou de forma que revela que, para ela, não poderá haver retirada senão a morte ou a vitoria."

Pronunciou o sr. Churchill, em seguida, umas palavras em francês, e continuou dizendo:

Jamais deixaremos de confiar em que na França os homens livres desempenharão um papel importante e que depois de severas atribulações, voltem a ocupar o lugar que lhe corresponde no seio da Grande Sociedade de nações livres e vitoriosas.

Agora que todo o continente americano está se convertendo em um gigantesco arsenal e campo de armas, agora que gradualmente se está evidenciando a imensa reserva de forças da Russia, agora que a sofredora e inconquistavel China vê que se aproxima o auxilio, agora que as nações ultrajadas e subjugadas podem ver á luz do dia através de um tunel, nos é permitido olhar com aplitude o aspecto futuro da guerra.

TRES PERIODOS DE GUERRA

"E'-nos possivel observar tres periodos ou fases principais na luta que estamos travando.

Primeiramente temos o periodo de consolidação, de combinação e de preparação final. Neste periodo, que certamente será assinalado por muito dificeis combates, ainda nos encontraremos reunindo forças resistindo aos assaltos do inimigo e adquirindo a superioridade esmagadora no ar e a tonelagem de navios necessarios para que nossos exercitos, até conseguir o efetivo necessario, possam cruzar os marés e os oceanos que, salvo no que se refere á Russia, nos separam de nossos inimigos.

Somente quando estiver muito adiantado o programa norte-americano de construção de navios e o programa que, por vosso lado, estais organizando eficazmente, poderemos lançar nosso potencial humano e nosso material cientifico moderno sobre o inimigo.

A duração deste periodo depende do entusiasmo que todos os nossos operarios das nossas industrias de guerra e estaleiros puserem no esforço da produção.

A segunda fase, que se iniciará então, poderia chamar-se fase de liberação. Durante a mesma deveremos pensar na reconquista dos territorios perdidos ou que se podem perder. Devemos pensar tambem na revolução dos povos conquistados, apenas os exercitos e forças aereas libertadores apareçam em grande numero dentro de suas fronteiras. Para isso é imperioso que nenhuma nação ou região dominada, que nenhum governo ou Estado conquistado diminua seu esforço moral e material e os preparativos para o dia da libertação. Em todas as partes, os invasores, sejam alemães ou japoneses, devem ser considerados como pessoas empestadas que devem ser postas de lado e mesmo isolar quando possivel.

RESISTÊNCIA PASSIVA

Onde a resistencia ativa for impossivel dever-se-á manter a resistencia passiva. Deve-se fazer sentir aos invasores e tiranos que seu triunfo é efemero, que serão submetidos a um terrivel ajuste de contas, que são homens proscriptos e que sua causa está condenada. Particular castigo se reservará para os "Quislings", traidores que se converterem em instrumento do inimigo. Serão entregues á justiça de seus compatriotas.

Ha uma terceira fase que tambem deve ser levada em conta, isto é, o assalto a cidades dos paises ocupados na Europa e Asia. Mas tratarei, em poucas palavras, de fazer um pouco de luz no impenetravel misterio do futuro.

Deveremos traçar com antecipação, que jamais haveremos de esquecer que a força do inimigo e a ação do mesmo possa afetar nosso destino.

Alem disso, sr. presidente, advertirei que não tentei fixar limites de tempos ás diversas fases. Esses limites dependem de nossos esforços e de nossas realizações, bem assim como no azaroso e incerto curso da guerra. No entanto, creio que é este um momento adequado para expressar claramente que se a ofensiva de bombardeio contra a Alemanha continua sendo um dos principais metodos com que esperamos pôr termo á guerra, não é de forma alguma o unico que nos permite aplicar agora nossas crescentes forças.

Evidentemente todos temos de realizar os mais poderosos esforços. No tocante á forma e natureza desses esforços, cada um dos paises associados na grande aliança tem a liberdade de julga-los, por si mesmo, com os demais e e mharmonia com o projeto geral. Dedpiquemonos então, sr. presidente, á nossa tarefa. Não menosprezemos de forma alguma seus grandes perigos e dificuldades, porem com alento e sobria confiança, sem considerar o seu custo e sofrimentos manteremos uns aos outros como verdadeiros e fieis camaradas e cumpriremos o nosso dever com o auxilio de Deus até o fim"

NAVIOS DE GUERRA PARA O BRASIL — O ano que hoje se encerra foi assinalado por grandes atividades nos diversos setores da Marinha de Guerra. O Novo Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, alem dos complexos trabalhos destinados a manter a esquadra em perfeitas condições de conservação e preparação, dedicou-se, com o mesmo carinho dos anos anteriores, ao programa de construções navais, que simboliza o ressurgimento da Marinha de Guerra do Brasil. No dia 8 de julho foi lançado ao mar o contra-torpedeiro "Greenhalgh", da classe do "Marcilio Dias", sendo estes os navios mais poderosos até hoje construidos em estaleiros nacionais. A construção dos contra-torpedeiros "Amazonas" "Araguaia", "Ajuricaba", "Araguari", "Acre" e "Apa", cujas quilhas haviam sido batidas em meses diversos de 1940, continuou regularmente, devendo as primeiras dessas unidades, que deslocam 1.350 toneladas, ser lançadas ao mar proximamente.

Não tem direitos e créditos quem está pleiteando em juizo

Não se enquadra nos principios legais o pedido de indenização contra a "São Paulo-Rio Grande"

O ministro da Fazenda enviou a seguinte exposição de motivos ao presidente da Republica:

"1. O sr. José Rupp, dizendo-se credor da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, apresentou a este ministerio um requerimento endereçado á Superintendencia do Acervo da Brasil Railway e Empresas Incorporadas ao Patrimonio da União, no qual pede sejam considerados os seus direitos e creditos, para efeito da respectiva liquidação, independente do prosseguimento da ação que está movendo contra aquela Companhia.

2. O caso, em sintese, é o seguinte: o suplicante arrendou, em 1919, ao Estado de Santa Catarina determinados hervais e matas, donde extraiu herva-mate e madeiras de lei, para exportação; aconteceu, porem, que as cheias do rio Uruguai impediram a saida desses produtos, dando margem á formação de "stocks"; em 1920, a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande requereu e obteve mandado de manutenção de posse de todas as terras que demandam entre os rios Chapecó e Peperi-Assu', ficando assim embargados os serviços de extração de herva-mate e madeiras e apreendidas e depositadas as extraidas; julgada improcedente a ação possessoria, com relação ao requerente, promoveu este a restituição das coisas apreendidas e a sua reintegração nas matas e hervais do seu arrendamento, não logrando, entretanto, o seu objetivo, por nada terem encontrado os oficiais de justiça incumbidos da diligencia; diante disso, propôs, em 27 de janeiro de 1935, ação ordinaria contra a Companhia, afim de ser indenizado dos prejuizos sofridos — danos emergentes e lucros cessantes; a ação proposta chegou somente á fase da dilação probatoria, avaliados aqueles prejuizos, conforme laudo de 5 de maio de 1939, em ...... 6.659:200$000.

3. Incorporados ao Patrimonio Nacional pelo decreto-lei n. 2.073, de 8 de março de 1940, os bens e direitos da Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, dirigiu-se o suplicante a este ministerio, nos termos constantes do item 1º desta exposição.

4. A Superintendencia do Acervo da Brazil Railway e Empresas Incorporadas ao Patrimonio da União, ouvida a respeito, informa:

a) que a companhia procurou apenas defender os seus direitos em juizo, não podendo ser responsabilizada por atos que não lhe são imputaveis — a morte do depositario e o consequente extravio ou perda de bens de dificil guarda;

b) que o remedio possessorio era uma questão de técnica juridica, deliberada pelo advogado da Companhia, e tanto era o mesmo razoavel, que lhe foi deferido pelo juiz e executado o mandado;

c) **que não ha divida, uma vez que a ação de dano foi apenas proposta e pende de julgamento;**

d) que, mesmo na hipotese de haver sido a ação julgada procedente, não só caberia recurso, como ainda os bens incorporados não responderiam pelo ressarcimento, pois o artigo 1º do decreto-lei n. 2436, de 22 de julho de 1940, posteriormente corrigido (Diario Oficial de 26-7-940), incorporou ao patrimonio nacional os bens e direitos existentes no territorio brasileiro, de varias empresas, dentre estas a Companhia mencionada, excluindo expressamente o passivo dessas empresas; e

e) que não é ao governo que o peticionario deveria dirigir-se, mas á Sociedade Anonima que anteriormente teria concorrido para o gravame, isto é, a Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande.

5. Quando já encaminhado o processo á Procuradoria Geral da Fazenda Publica, para o seu pronunciamento, o sr. Henrique Rupp Junior, irmão do requerente, solicitou na carta de fls., a interferencia de vossa excelencia, afim de ser resolvido o caso.

6. A Procuradoria mencionada, no seu parecer de fls 73 a "que não tem direitos e creditos quem está em juizo, pleiteando, por meio de ação, o reconhecimento desses direitos e creditos, tendo por unica prova um laudo arbitral, ao qual não está adstrito o juiz".

7. E, demonstrando que a pretensão do requerente não se enquadra nos preceitos legais, atinentes á especie, salienta que a questão está "subjudice", não podendo a Administração substituir-se ao Judiciário, pelo modo postulado.

8. Em face do exposto e de acordo com esse parecer, ao qual nada tenho a aditar, opino pelo indeferimento da petição de inicio aludida.

9. Vossa excelencia, entretanto, dignar-se-á de resolver como julgar mais acertado".

O chefe do governo, em decisão, mandou arquivar o processo.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Baqueou o São Cristovão desfavorecido pela "chance"

2 x 0, a favor do Flamengo — A contagem de ontem em Figueira de Melo

O S. Cristovão realizou ontem em sua praça de esportes, o penultimo compromisso do Torneio Extra.

Desde que se ouviu o apito do juiz, para movimentar a pelota pela primeira vez, viu-se o quadro dos cadetes, entregues a uma ofensiva fulminante. Avançadas houveram dos visitantes, é verdade, mas que foram facilmente desfeitas, pela vanguarda dos locais. O trio medio sancristovense atuando com grande segurança, onde o veterano Dodo, se destacava dos seus companheiros, permitia aos cinco dianteiros se conservarem sempre em contacto com a meta de Yustrich. Havia porem um pormenor: a falta de chance, perseguindo todo o esforço dos "alvos". Assim, o dinamismo daqueles onze homens, tentando movimentar o placard, foi frustado aos 25 minutos do primeiro tempo quando o rubro-negro abriu a contagem pela primeira vez. Veio o periodo final e o panorama não se modificou, e nesta fase especialmente nada menos de cinco bolas tiveram as traves, como defesa.

Uma escapada dos rapazes da gavea, quando mais intensa se verificava a ofensiva dos sancristovenses, para igualar o marcador, jogou por terra todas as esperanças. Estavamos no 40º minuto da refrega veio o 2º tento e com isso o desanimo. Os cinco minutos restantes, couberam então a supremacia do Flamengo, aspecto esse, com que se encerrou o prelio, favoravel ao rubro-negro pela contagem de 2x0.

OS GOALS

Depois de forte assedio, que os locais vinham mantendo, os rubronegros conseguiram finalmente se aproximar da meta de Oncinha.

Eram decorridos 25 minutos da fase inicial. Foi nessa ocasião que se aproveitando de um descuido da zaga local, Vêvê, ao receber de Nandinho, dentro da area, consignou o primeiro tento da noite.

Quando faltava cinco minutos para se encerrar o prelio, Lupercio, no momento em que se formava uma "escrimage" á boca da meta de Oncinha, fuzila de maneira indefensavel, consolidando a vitoria do Flamengo.

O JUIZ E OS QUADROS

José Pereira Peixoto dirigiu o encontro

O conhecido arbitro da Federação Metropolitana esteve num dia infeliz.

S. CRISTOVÃO: Oncinha — Hernandez e Augusto — Gualter, Dodo e Princeza — Valentim (Roberto), Salim, João Pinto, Nestor e Roberto (Valentim).

FLAMENGO: Yustrich — Barradas e Newton — Biguá, Volante e Artigas — Lupercio, Nandinho, Guará, Vêvê e Jarbas.

Atingiu a quantia de 4:880$900 o encontro de Figueira de Melo.

No cotejo preliminar, o S. Cristovão assinalou a esmagadora vitoria de 6 x 2.

O Reich anuncia triunfos

(Conclusão da 1.ª página)

russos impediu a realização do plano do Alto Comando de instalar a maioria das suas tropas em seus quarteis de inverno.

Mas, as operações massiças das unidades blindadas, em virtude talvez da espessa camada de neve que cobre o campo de batalha, do frio e das dificuldades de reabastecimento, são agora de dificil realização.

O exercito germanico, antes de tudo motorizado, deve agora adaptar-se ás circunstancias, transformar-se em exercito de inverno, cujas patrulhas equipadas de "ski" são o unico elemento eficaz.

Em Berlim anuncia-se que os primeiros trens transportando equipamentos de inverno deverão partir antes do dia 1º de janeiro e que depois o ritmo de partida de combolos de tal natureza será ecelerado ininterruptamente.

Declara-se que centenas de trens carregados de roupas apropriadas, gorros e casacos de pele confeccionados ás pressas, calçados e "skis", seguirão do Reich para a Russia, afim de dotar milhões de soldados germanicos do que lhes falta atualmente para que possam resistir aos rigores do frio a que não estão habituados.

PERGUNTA E RESPOSTA

A proposito, apresenta-se esta pergunta: Por que a coleta não foi feita antes?

Os circulos oficiosos germanicos, segundo o correspondente do "Stockholm Tidningen" em Berlim, declaram em resposta: "O Exercito alemão pensava poder instalar quarteis de inverno, mas os esporádicos ataques russos em todos os setores da frente obrigam os alemães a se prevenirem em face dos continuos alarmes. Todos os soldados deverão permanecer em seus postos de combate. Por isso é preciso equipamento de inverno o mais completo possivel, o que falta a esse exercito, aliás perfeitamente preparado para todas as eventualidades da guerra".

Segundo informes procedentes da frente russa e chegados a esta capital a presão sovietica contra Mojaisk e Malova-Roslavets se torna cada vez mais forte, certos peritos militares suecos consideram como provavel a proxima queda desses dois importantes pontos ora ameaçados de cerco. O objetivo da operação, tal como a mesmo se esboça atualmente, é o duplo avanço de Kalinine.

A 10 de janeiro a vitoria

(Conclusão da 1.ª pag.)

cabeceiras de ponte estabelecidas em meia duzia de pontos. Em fontes autorizadas se diz que esses elementos dispõem agora de todas as armas de um exercito moderno, desde a infantaria e cavalaria até os tanks e aviação, com o complemente da artilharia dos maiores calibres.

Não foi possivel confirmar as versões emanadas de Manilha, segundo as quais, na frente de Luzon, estão atuando elementos do exercito alemão. Os informantes locais se inclinam a qualifica-las similares ás que circularam anteriormente sob a intervenção da Luftwaffe nas ações do Extremo Oriente. Por outro lado, uma fonte autorizada declarou significativamente, ao comentar aquelas noticias, que o "pacto triplice estava agora em pleno funcionamento".

Em circulos bem informados se diz que não foi iniciado ainda o assalto final a Manilha e todas as operações realizadas até esta data teem por objetivo ocupar posições para empreende-lo. Diz-se que tanto na zona sul como na setentrional de Manilha, os expedicionarios niponicos estão plenamente preparados para a ação e aguardam somente a ordem de avançar em distancias qque oscilam entre 100 e 140 quilometros da capital.

DOIS GRUPOS DE OPERAÇÕES

As operações principais nas etapas iniciais da batalha pela posse das Filipinas podem ser divididas em duas partes, de acordo com as opiniões militares autorizadas.

A primeira consistiu no estabelecimento de cabeceiras de ponte e a segunda na ampliação do terreno conquistado, de forma que se pudesse efetuar novos desembarques de forças em condições relativamente seguras. Ambas etapas já foram terminadas.

As cabeceiras de ponte foram estabelecidas primeiro em Aparri, sobre a costa setentrional e as tropas japonesas avançaram rapidamente até Tueguecarara, a uma grande distancia terra a dentro, enquanto outras unidades improvisavam aerodromos nas praias. A seguir, estabeleceram outras cabeceiras em Vigan, sobre a costa noroeste, de onde prosseguiram abrindo caminho até o sul. Enquanto isso, outros contingentes desembarcavam em Iba, capital da provincia de Zambales, sobre a costa ocidental e avançavam em direção de Tarlac, ao sul de Lingayen e uma unidade de paraquedistas se apoderava do aerodromo de Batangas, sobre a costa meridional, imediatamente ao sul da capital, conseguindo rete-lo até a chegada de outros grupos de desembarque, os quais chegaram ha 5 dias.

Homenageado em São Paulo o sr. Marcondes Filho

Manifestação promovida pelas classes estudantís, patronais e trabalhistas

S. PAULO, 30 (Meridional) — Constituiu um acontecimento de profunda significação a homenagem que as classes estudantinas, patronais e trabalhistas prestaram hoje ao sr. Alexandre Marcondes Filho, novo ministro do Trabalho.

Desde as primeiras horas da tarde começaram a afluir á residencia do novo titular do Trabalho grande número de delegações, que ali foram prestar sua homenagem e hipotecar sua solidariedade ao ilustre paulista que a clarividencia do presidente Vargas levou á importante pasta.

Por volta das 17 horas chegaram á residencia do sr. Marcondes Filho várias delegações de estudantes para lhe entregar um rico e sugestivo pergaminho em que está hipotecada a inteira solidariedade da classe academica ao novo ministro. O pergaminho contem as assinaturas do Centro 25 de Janeiro, Faculdade de Farmacia e Odontologia, Centro Academico Pereira Barreto, da Escola Paulista de Medicina, Gremio Politecnico, Centro Academico Oswaldo Cruz, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Gremio da Faculdade de Filosofia, Centro Academico Horacio Lane, do Mackenzie Colege, Centro Academico da Faculdade de Veterinaria, Centro Academico da Faculdade de Ciencias Economicas, e de outras entidades da classe estudantina. O pergaminho foi entregue pelo academico José Giulianeli, presidente do Centro Academico Pereira Barreto, tendo pronunciado em nome dos estudantes de São Paulo um eloquente discurso.

Respondendo á oração do representante dos estudantes, falou o sr. Alexandre Marcondes Filho que, em brilhante improviso, agradeceu aquela prova de simpatia da juventude das escolas superiores de S. Paulo.

Prometeu não poupar esforços para corresponder ao estimulo que ali recebia, levando para o Rio o firme desejo de trabalhar por S. Paulo e pelo Brasil, correspondendo desta forma á confiança do presidente Getulio Vargas que o distinguira com tão alta investidura.

Já estava em seu termino a homenagem dos estudantes quando começaram a chegar á residencia do sr. Marcondes Filho inumeras delegações dos sindicatos de classe de S. Paulo.

Nas proximidades do Alaska navios de...

(Conclusão da 1.ª página)

fortaleza de Corrigidor, na entrada da baia desta capital, durante o ataque aereo que o inimigo contra ela fez ontem.

Mas o comando do exercito americano, aqui, declarou que não tivera confirmação desses boatos. Acrescentara mesmo não acreditar neles, porque se os navios inimigos se aproximassem forneceriam excelentes alvos para os poderosos canhões de Corrigidor e seriam afundados ou seriamente danificados.

Despachos fidedignos do "front" disseram que as forças japonesas que desembarcaram na semana passada a sudeste de Manilha, estão lutando para abrir caminho para Luiziana e Dolores, a cerca de 43 milhas por via aerea desta capital e, ao que parece, tentando efetuar junção para um ulterior avanço.

Os despachos acentuaram que no norte, a nova linha norte-americana encurtada e consolidada pelo general Mc Arthur corre para leste e oeste através de Saragoça, a umas 120 milhas abaixo de Manilha. A posição exata das japonesas recentemente desembarcados ao norte de Luzon não é conhecida, havendo entre as forças em versalhas, em torno da "terra de ninguem" vivo trabalho de patrulhas.

CONSEGUIRAM ABRIR CAMINHO

MANILHA, 30 (R.) — As forças japonesas que desembarcaram na semana passada ao sudeste de Manilha, conseguiram abrir caminho até Luiziana e Dolores, a cerca de 43 milhas por via aerea desta capital. Parece que aguardam reforços de Manilha. Aparentemente tentam fazer junção com outros grupos.

A nova linha norte-americana, encurtada e consolidada pelo general Mac Arthur, corre para leste e oeste, através de Zaragoza, a 120 milhas ao norte de Manilha. Não se acredita a poucas milhas ao norte neste setor, mas acredita-se que a linha norte-americana e das tropas japonesas estão ativas.

A palavra de ordem da Guatemala é de guerra aberta contra as nações totalitarias

Incisivas declarações do ministro guatemalteco, sr. Manuel Arroyo — Os povos continentais devem por em prática, neste momento, os ideais pan-americanos — A mensagem do presidente Ubico pedindo a declaração de guerra

O ministro plenipotenciario da Guatemala, sr. Manuel Arroyo, falando ao redator de O JORNAL

A importancia continental que adquire, nestes momentos decisivos para o mundo, a III Reunião de Consulta entre os ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, a se instalar no dia 15 de janeiro nesta capital, nos levou a iniciar uma "enquete" entre os chefes de missões diplomaticas dos paises americanos, acreditados junto ao governo brasileiro.

Procuramos colher, primeiramente, a palavra da pequenina mas brava Republica de Guatemala, por intermedio de seu ministro plenipotenciario no Brasil, d. Manuel Arroyo, que, na sede da legação, nos atendeu e nos deu, sem rebuços, sua opinião, que é a do seu governo a respeito do importante conclave de janeiro proximo.

CHEGOU A HORA DE POR A' PROVA A UNIÃO DAS AMERICAS

Falando franca e singelamente, o ministro Manuel Arroyo nos disse:

— "Pela força das atuais circunstancias, a III Reunião de Consulta entre os ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas, ou de seus representantes, terá que assumir o carater de uma Conferencia Pan-Americana semelhante ás de Washington, Mexico, Rio de Janeiro, Buenos Aires, Santiago do Chile, Montevidéu e Havana, com a diferença que objetivará finalidades transcendentais.

Os temas ideologicos, as doutrinas e as teorias deverão ser postas de lado para chegarmos, os povos irmãos do Continente, a objetivos concretos e positivos exigidos pelas circunstancias internacionais.

E' de desejar-se que todos os trabalhos que, ha largo tempo, se veem fazendo em prol do pan-americanismo, tenham, agora, finalmente, um desenlace verdadeiramente positivo que permita reunir todas as Republicas democraticas do Continente em um só bloco, e que tudo quanto tantas vezes se vem proclamando e preconizando em favor desta união de povos não seja apenas um mito ou palavreado oco, sem sentido pratico. O que fere e prejudica a uma Republica do Continente, qualquer que esta seja, fere e prejudica ás outras, e, neste sentido, devem as nações do nosso hemisferio tomar medidas capazes de impedir tais danos. Não ha duvida alguma que as delegações de todos os paises do Continente Americano trabalharão com esse objetivo, na Reunião de Chanceleres que está por instalar-se nesta hospitaleira capital do Brasil".

NECESSIDADE DE PÔR EM PRATICA OS IDEAIS AMERICANOS

Prosseguindo nas suas declarações, acentuou o ministro da Guatemala:

— "Trata-se de dar conteudo pratico á Declaração de Lima. Os fatos nos obrigam a aplicar a doutrina de solidariedade que vimos sustentando em todas as Conferencias Pan-Americanas, em duas das quais tive a honra de representar o meu país como seu delegado, a IV de 1910 de Buenos Aires e a VII de 1933, em Montevidéu.

A Reunião de Consulta desta capital deverá levar á aplicação real das doutrinas americanistas, transformando-as num conjunto de medidas que objetivem a colaboração pratica de todos os paises do Novo Mundo em materia de politica internacional, adotando-se medidas economicas de cooperação e de defesa continental."

A GUATEMALA CUMPRIU SEU DEVER PARA COM O IDEAL PAN-AMERICANO

Como se sabe, a Republica da Guatemala, logo após o ataque nipônico aos Estados Unidos, rompeu suas relações diplomaticas e declarou guerra ao Japão, á Alemanha e á Italia, num gesto impressionante de solidariedade com a nação norte-americana.

Interrogado a respeito desse fato, retrucou-nos o ministro Arroyo:

— "Desde logo, meu país, neste conflito provocado pelo Japão, agredindo aleivosamente os Estados Unidos, adotou medidas radicais e, por este motivo, o presidente da Republica, general Jorge Ubico, dirigiu á Assembléia Legislativa, convocada extraordinariamente, a seguinte mensagem:

"Estais inteirados da agressão perpetrada pelo Japão contra os Estados Unidos. Pelas estreitas vinculações materiais e espirituais das nações americanas, o Continente inteiro se encontra de fato, em guerra aberta com a potencia agressora. Os exercitos da grande Republica resolverão o conflito nos campos de batalha. Como, porem, do resultado da guerra dependerá a sorte das nações debeis, estas, por conveniencia direta e por comunidade de ideais, e na medida de suas forças — participarão ativamente na causa que defendem os Estados Unidos. A solidariedade das democracias das Americas, patente ha muitos anos, provoca esta atitude como norma de conduta individual, e, diante dos acontecimentos internacionais do ano passado, a 2ª Conferencia de Consulta, reunida em Havana, tornou concreta a doutrina geral na sua XV Declaração: todo atentado de potencia extra-continental contra Estado do Novo Mundo constitue ato de agressão contra os demais Estados americanos.

Diante da gravidade das circunstancias, ponho oficialmente no vosso conhecimento que o Japão agrediu os Estados Unidos. Vós, considerando os fatos, resolvereis a atitude que tenha de adotar o governo de Guatemala, segundo as faculdades que vos confere o "inciso" 11 do artigo 51 da Constituição."

E, assim — declarou o ministro Manuel Arroyo — a Assembléia de Guatemala, solidaria com os Estados Unidos, declarou guerra ao Japão, á Alemanha e á Italia."

A GUERRA E A III REUNIÃO DE CONSULTA

Indagamos, a seguir, do ministro da Guatemala se seu país e os demais que se encontram em estado de guerra com as nações totalitarias iriam levar esse fato á consideração dos trabalhos e deliberações da III Reunião de Consulta entre os ministros das Relações Exteriores das Republicas Americanas.

— "Não sei ao certo — respondeu-nos — o que se fará neste sentido, mas, no que interesse á Guatemala, penso que iremos comunicar, nesta III Reunião de Consulta, as razões pelas quais nos declaramos em estado de guerra com o Japão e as demais nações agressoras."

Informou-nos, por fim, o ministro Manuel Arroyo que não está ainda assentado, definitivamente, a vinda do ministro das Relações Exteriores da Guatemala, para participar pessoalmente da Reunião, mas que, ainda hoje, terá informação oficial a este respeito.

Despedindo-se, disse-nos:

— "Meu país cumpre nesta guerra, como cumpriu na outra, o seu dever para com os ideais pan-americanos. Era eu ministro da Guatemala em Berlim, em 1917, quando meu país declarou guerra á Alemanha. Isto faz parte das tradições internacionais e das convicções intimas do povo guatemalense. Lutaremos onde pudermos, pois que temos nosso destino ligado á sorte dos Estados Unidos e de todos os povos irmãos das Américas."

TEM O NORDESTE O SEU PRIMEIRO AVIÃO PARTICULAR

A firma José Vasconcellos & Cia. adquiriu um avião

A firma José Vasconcellos e Cia., importante organização do comercio pernambucano, com uma rede de negocios em todo o nordeste, notadamente de fibra e tecidos de caroá, a que deu um grande impulso, comunicou ao diretor dos "Diarios Associados" ter adquirido um avião para seu uso particular.

A deliberação daquela firma representa um sinal da nova mentalidade aeronáutica no país, empolgando todas as classes a ponto de serem as máquinas aereas adquiridas para o desenvolvimento dos negocios de uma organização comercial.

Registamos, por isso, com o destaque merecido, a expressiva noticia, reveladora do interesse e da confiança de todos na aviação.

O aparelho adquirido pela firma José Vasconcellos e Cia. receberá dos seus proprietarios o nome de "Caroá".

E' o primeiro avião que, partindo do coração do nordeste, levará a todas aquelas regiões a circulação da riqueza que se estiola muitas vezes por falta de transporte.

FESTEJANDO NO RECESSO DO LAR UMA INICIATIVA DE ALCANCE NACIONAL — No salão da residencia do sr. Salustiano Bandeira de Mello, funcionario do Banco do Comercio e Industria de São Paulo e presidente do Sindicato dos Bancarios, reuniram-se os Bandeira de Mello, residentes na capital paulista, e ofereceram ao seu primo sr. Assis Chateaubriand uma taça de "champagne" para celebrar o inicio do movimento liderado por 4 dos membros da familia, os srs. Joaquim Bandeira de Mello e José Bandeira de Mello, este diretor do "Diario de Pernambuco", em Recife; Carlos Bandeira de Mello, advogado no Distrito Federal, e Salustiano Bandeira de Mello, presidente do Sindicato dos Bancarios em S. Paulo para a compra de um avião de treinamento a ser ofertado á Campanha Nacional de Aviação Civil. O aparelho receberá o nome do "Tenente General Felipe Bandeira de Mello", homenagem ao segundo comandante da primeira e segunda batalhas dos Guararapes, e será entregue, por deliberação do ministro da Aeronáutica, ao Aero Clube de Rio Verde, em Goiaz. Na reunião dos Bandeira de Mello, em São Paulo, a paulistinha Ana Olimpia, descendente do famoso fidalgo lusitano que lutou contra os holandeses pela consolidação de nossa liberdade, levantou um caloroso viva ao Brasil, entusiasticamente correspondido pelos presentes, tocados pela lembrança da neta de Manuel Silvino Bandeira de Mello. Na gravura acima, damos um aspecto colhido na residencia do sr. Salustiano Bandeira de Mello, quando era brindado o sr. Assis Chateaubriand, vendo-se no cliché ainda os jovens Darcy, Moacyr Augusto, a menina Ana Olimpia e as senhoras Augusta Teixeira Bandeira de Mello e Cordelia Baruta Bandeira de Mello

Saudará o chefe do Governo no almoço de hoje, no Automovel Clube, o ministro da Aeronáutica

Realiza-se hoje, no Automovel Clube do Brasil, o almoço de mil talheres, homenagem das classes armadas do país ao presidente Getulio Vargas, que será saudado pelo ministro Salgado Filho.

A comissão organizadora dessa manifestação ao chefe do governo, esteve reunida ontem, tomando as ultimas deliberações a respeito.

A partir das 9 horas, os oficiais convidados para o almoço encontrarão as miniaturas, assinalando os respectivos lugares no Automovel Clube.

A comissão pede, por nosso intermedio, aos participantes dessa grande homenagem, que estejam ocupando sua cadeiras ás 13,35 horas impreterivelmente, afim de que o presidente da Republica, ao chegar ao Automovel Clube, ás 13 horas, já encontre todos os convidados em seus lugares.

Todos os oficiais deverão comparecer em uniforme branco, desarmados.

A chapelaria será reservada exclusivamente aos oficiais generais, devendo os demais ficarem com os seus quepis.

Dois novos aviões serão batizados na próxima semana

O "Hipolito José da Costa" e o "Martim Afonso de Souza" terão como padrinhos duas figuras de relevo do jornalismo — os srs. Elmano Cardim e Pires do Rio

Será entregue a Teresina, no Piauí, o aparelho doado pelos srs. Felipe Lutfalla e Michel Assad, destinando-se a Blumenau, em Santa Catarina, o avião ofertado pela Cia. Progresso Industrial

A primeira semana do ano que se inicia será assinalada pela realização de imponentes solenidades civicas, promovidas pela Campanha Nacional de Aviação Civil.

Dois novos aparelhos, ofertados por importantes organizações industriais de São Paulo e do Rio, serão batizados, sendo seus padrinhos duas figuras de destaque do jornalismo.

Destina-se um ao norte e outro ao sul do país, dentro do espirito de unidade da campanha.

O "Hipolito José da Costa", que recebe o nome de um dos precursores do jornalismo brasileiro, terá como paraninfo o sr. Elmano Cardim, diretor do nosso mais antigo orgão de imprensa, o "Jornal do Comercio".

Esse aparelho, que se destina a Teresina, no Piauí, foi ofertado pelos industriais Felipe Lutfalla e Michel Assad, diretores da "Fiação e Tecelagem Lutfalla" e da "Fiação e Malharia Ipiranga".

O "Martim Afonso de Souza", que será entregue ao Aero Clube de Blumenau, em Santa Catarina, foi doado pela Companhia Progresso Industrial, proprietaria da grande Fábrica de Tecidos da Bangú. O presidente dessa poderosa organização, sr. Guilherme da Silveira, antigo presidente do Banco do Brasil, fará na cerimonia o discurso de oferecimento do avião.

O paraninfo será o antigo ministro da Viação e ex-prefeito de São Paulo, sr. J. Pires do Rio, diretor do "Jornal do Brasil".

A solenidade em que serão batizadas as novas unidades constituirá assim uma grande festa civica, particularmente significativa para o jornalismo nacional.

Um conceito que é bem o lema de uma classe util á cidade

E' assim que o marinheiro do aereo trabalha: verificando as ligações de um transformador, no alto de um poste...

Estudando as condições de trabalho no Brasil e a força inteligente e produtora do operario brasileiro, o professor Julio Moniz, num artigo de elevado significativo, teve ocasião de afirmar:

"Servir, hoje, é sinonimo de trabalhar, na aplicação humana da atividade intelectual ou fisica do tempo em que vivemos.

E é por isso que o trabalho organizado constitue o fundamento da harmonia social. Quereis um exemplo robusto, inquestionavel? Aí o tendes na organização do serviço da Light, todos de utilidade publica. Que um só deles parasse, por isto ou por aquilo, e toda uma população de um milhão e quinhentas mil almas logo sentiria os seus efeitos".

Há nesses valiosos conceitos um visivel senso de realidade que devemos destacar.

O panorama trabalhista da época atual, em que, mais do que nunca se faz mister uma unidade de ação e pensamento entre empregados e empregadores, oferece um aspecto mais nobre e mais humano, podemos dizer, em face da necessidade de uma produção racional do trabalho, quer material, quer intelectual.

Não se compreende mesmo, nas sociedades modernas, que qualquer sentimento de egoismo individual se sobreponha ás aspirações da coletividade.

A politica de uma administração, seja esta publica ou particular, deve ser orientada por um sentido mais psicologico que simplesmente funcional ou, especificando melhor, dentro de um espirito de cordial cooperação entre o cerebro que pensa e o braço que executa.

Não basta mandar, é preciso saber mandar. E para saber mandar, é preciso que o chefe saiba fazer crer ao subordinado que lhe cabe tambem não pequena parcela de responsabilidade no exito ou no fracasso de uma obra a realizar, despertando-lhe, assim, o interesse pelo trabalho e convencendo-o de que ele não é o simples executor de uma ordem, mas o colaborador de um grande empreendimento.

Sentindo em si mesmo essa força moral — a de servir — a que se refere o professor Julio Moniz, ele produzirá o maximo com o minimo esforço, pois que a perspectiva do exito da sua colaboração o incentiva a perfeição desejada pelo chefe e pela coletividade a que tambem serve.

E' esse espirito de colaboração que encontramos em todos os que trabalham na Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.; é essa politica de administração que admiramos na execução de cada um dos serviços publicos que lhe estão afetos.

E' assim que o marinheiro do aereo trabalha: atenciosamente, na residencia do consumidor...

E por entre as funcões multiplas dos seus funcionarios dos mais elevados aos de mais simples categoria, força é louvar uma, pelo seu contacto direto com o publico — os dos marinheiros do aereo e atendedores de reclamações.

Eles constituem uma das paginas mais bonitas do livro imenso da cidade, pagina cujos detalhes plenos de sacrificios e de desprendimentos, muita gente desconhece ainda.

Recostado sobre o "maple" confortavel, lendo placidamente á luz suave de um "abat-jour", bem poucos sabem que zelando por esse conforto centenas de homens estão atentos.

Descrever a vida desses homens... Uma legenda de sacrificios... E' tambem dos mais salutares exemplos de trabalho e disciplina.

Um fusivel queimado numa instalação, um fio partido na rua, um incendio e o marinheiro do aereo acorre solicito.

Não importa a categoria social do consumidor. Um rico palacio, um lar modesto, com três lampadas, no alto do morro ingreme.

A boa vontade é a mesma.

Desencadeia-se a tempestade [illegible]mente, inunda-se a rua. O marinheiro do aereo não falta nunca ao serviço. A noção de sua responsabilidade ele a tem nitida.

A sua e a da Companhia, assumida com os consumidores.

Que lhe importam as chuvas e o vento? Lá vai ele, escada ao hombro, para atingir o cimo do poste. Aumenta o temporal. Paciencia, para ele há somente uma casa ás escuras, há três lampadas apagadas, que ele precisa reacender. Galga o marinheiro do aereo os 40 degraus da escada. A perna trançada no ultimo degráu, os braços livres, um alicate na mão. Um esforço mais e, sob a chuva incessante, é emendado o fio, ou substituido o fusivel do poste [illegible]! As três lampadas do modesto consumidor [illegible] claro e [illegible].

Mas alem das homenagens determinadas pelo regulamento dos serviços da Companhia, os marinheiros do aereo possuem inatos os sentimentos de solidariedade que os tornam ainda mais credores da estima da população carioca.

Um fato ocorrido não ha muito tempo comprova essas asserções. Manifestando-se um principio de incendio, no decorrer de um temporal violento, na residencia do engenheiro civil dr. Braz Jordão, á rua Gonzaga Bastos.

Cinco marinheiros do aereo, em serviço no 3.º Distrito, em Maxwell, expontaneamente correram ao local do sinistro, evitando que o mesmo tomasse proporções maiores, o que motivou daquele engenheiro uma atenciosa carta de agradecimento e exaltação pelo auxilio prestado pelos modestos servidores da cidade.

Outro caso semelhante ocorreu por ocasião do desabamento de varios predios á rua Hermenegildo de Barros n.º 81, durante o qual uma outra turma de emergencia, esta pertencente ao 2.º Distrito, cooperou de tal forma nos trabalhos de salvamento das vitimas, que o comando do Corpo de Bombeiros oficiou á administração da Companhia, agradecendo e elogiando a ação daqueles operarios, julgando-os dignos de louvor, pelo procedimento elogiavel manifestado naquela emergencia".

A honestidade de quantos trabalham na Light é outro aspecto moral da vida de sacrificios que lhes é imposta pela natureza dos seus serviços.

Ainda no mês passado dois operarios, do 1.º Distrito encontrando uma bolsa de senhora contendo, alem de varios objetos, uma determinada quantia, apressaram-se em procurar a dona da carteira, a quem fizeram entrega do precioso achado.

Esse gesto, que não só os dignifica, individualmente, como a toda uma classe, levou o sr. M. L. Netto dos Reis a escrever á administração da Companhia a carta que abaixo transcrevemos:

"Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1941.

Ilmo. Sr.
Presidente da Light
Nesta.

Saudações

Venho esta por fim solicitar de V. S. mandar elogiar o operario dessa Empresa, de nome Armando e que trabalha na Usina á rua Jardim Botanico 393.

Este homem, quando se dirigia em um carro de Concerto de Linha pela rua Real Grandeza, no dia 9 do corrente, domingo, encontrou na rua uma bolsa de senhora contendo dinheiro e varios objetos. Num gesto raro procurou a dona da carteira, minha filha, fazendo entrega da mesma.

Cooperou para esse gesto seu companheiro de condução, cujo nome ignoro, mas que tambem merece ser louvado pela boa vontade.

Julgando que esses fatos não devem passar desapercebidos á Empresa, faço a presente comunicação.

Sem outro motivo, subscrevo-me com estima e consideração.

De [illegible] M. L. Netto dos Reis."

* * *

Trabalham assim os marinheiros do aereo.

Sacrificando o desejo de servir a qualquer interesse de ordem pessoal, eles afrontam o perigo e agem sempre com acerto e dedicação, pois para eles a responsabilidade funcional não é demarcada pelos horarios de trabalho; ha, sim, latente em seu espirito a vontade de ser util aos seus semelhantes, construindo uma linha, reparando um circuito, ou atendendo a um consumidor.

Por isso eles representam a humanização do conceito do professor Julio Moniz, segundo o qual servir é a mais dignificadora formula de moral, por eles aceita e compreendida, pois que os marinheiros do aereo trabalham para o beneficio comum.

O JORNAL
RIO, 31-XII-941

Prejudicial e pernicioso

O general Meira de Vasconcelos, inspetor do Primeiro Grupo de Regiões Militares, entrevistado pelos nossos colegas d'"O Globo", convidou o povo brasileiro a cerrar fileiras em torno do presidente Getulio Vargas, "pelo Brasil e pela America".

E' preciso incutir no ânimo da nação a idéia dos perigos que a ameaçam e da contingencia em que de subito poderemos encontrar-nos de ter que defender o nosso país pelas armas.

Não se trata de distantes hipóteses. Com o furor agressivo de que se acham possuidas as nações do Eixo e em vista da situação geografica do Brasil, de um momento para outro poderiamos ver-nos às mãos com um ataque vindo da Africa, ao qual teriamos que revidar, pelo menos durante algum tempo, sozinhos e com as nossas proprias forças. Ainda há dias, o general Amaro Bittencourt, num discurso que teve grande repercussão em todo o país, advertia-nos dessa possibilidade e concitava os moços a estarem preparados para ela.

Agora, outro militar, igualmente cheio de serviços ao Brasil, faz a mesma advertencia e convida os brasileiros a esquecerem as suas divergencias, odios ou pontos de vista, para fortalecer a república, congregando-se ao redor do seu chefe.

A união, necessaria em todos os tempos, é agora uma condição de sobrevivencia. Se não nos mantivermos unidos dentro do país e no continente, o inimigo, habil em aproveitar as contendas para abrir brecha nos organismos que pretende atacar, poderá surpreender-nos de maneira desastrosa.

Não devemos esquecer os exemplos do que tem sido a ação da chamada quinta coluna nos varios paises europeus, vitimas da agressão nazista e que acabaram perdendo a sua independencia.

Quase todos foram atacados de dentro para fora, numa perfeita e felicissima colaboração das forças inimigas do exterior com as que de dentro estavam solapando o poderio e a vontade defensiva dos povos agredidos.

No proprio arquipélago de Hawaii, conforme declarou o ministro da Marinha dos Estados Unidos, coronel Frank Knox, elementos da quinta coluna tiveram papel muito saliente na surpresa e no êxito do ataque, que causou tão grandes prejuizos à esquadra americana.

O presidente Getulio Vargas aconselhou-nos uma atitude de ativa vigilancia.

Os mesmos sinais devem ser observados e levados em conta, pois é melhor pecar pelo excesso de cuidado do que se ver surpreendido e incapacitado para a defesa.

As palavras do general Meira de Vasconcelos ao "O Globo", assim como as de outros chefes militares que, nos ultimos tempos, se teem dirigido ao país, afim de alertá-lo quanto à situação atual e suas realidades, devem ser amplamente meditadas.

Precisamos estar dispostos a aceitar todas as consequencias da solidariedade continental, que é, em ultima analise, apenas uma politica de segurança do Brasil.

E' por isso que seria prejudicial e até pernicioso do que dar a impressão à juventude brasileira de que nenhuma ameaça pesa sobre o destino da nossa patria e que as graves cousas que teem acontecido a outros povos jamais nos atingirão.

A vez da borracha

Telegrama de Akron, Ohio, informa que, falando pelo radio, o sr. Harvey S. Firestone Junior, chefe da "Firestone Rubber Company", sugeriu o imediato aproveitamento da borracha bruta do vale do Amazonas, como fonte de emergencia para fornecimentos de que os Estados Unidos necessitam. E adiantou que há no Amazonas cerca de trezentos milhões de seringueiras, que podem ser utilizados para substituir as outras fontes, ora sujeitas aos ataques dos japoneses.

Realmente, as lutas no Pacifico privam, não só os Estados Unidos, como a Inglaterra, dos maiores suprimentos de borracha para as suas industrias, porque procedem de regiões asiaticas agora devastadas pela guerra anglo-americano-nipônica. Só a Malasia e as Indias Orientais Holandesas produzem perto de um milhão de toneladas, que eram exportadas, em grande parte, para os dois maiores mercados consumidores.

Já o governo da Inglaterra, diante dessa situação, havia resolvido, há poucos dias, controlar os negocios de borracha, que estavam correndo livremente, ao contrario do que acontecia a muitos outros produtos, subordinados à economia de guerra na Grã-Bretanha. A noticia dessa providencia governamental surpreendeu mesmo todos os circulos da opinião britânica, porque só então ficou público que a borracha continuava a ser comerciada sem qualquer entrave, quando era uma das materias primas indispensaveis às industrias bélicas.

Agora, e dos Estados Unidos que se levanta uma advertencia contra a paralisação dos centros fornecedores da Asia e se apela para o aproveitamento imediato da borracha da Amazonia. E' tamanha a necessidade do "latex", tanto na grande República, como na Inglaterra, que um industrial da repercussão do sr. Firestone Junior já conta com os trezentos milhões de seringueiras do vale do Amazonas, como capazes de suprir imediatamente a falta do milhão de toneladas retirado na Asia por força das circunstancias.

Chegou, portanto, a vez de ressurgir a "hevea brasiliensis" do longo letargo em que caiu, depois do extraordinario desenvolvimento alcançado pelas plantações do Oriente, graças às sementes levadas das florestas amazônicas e adubadas com os capitais ingleses e holandeses.

Não fosse a calamitosa origem desse possivel ressurgimento, e seria o caso de celebrá-lo como uma vingança dos seringais abandonados pela vitoriosa concorrencia asiática.

Está claro que a borracha brasileira não pode substituir, de pronto, as fontes fornecedoras que abasteciam a Inglaterra e os Estados Unidos. Reduzida ao minimo pela tremenda crise que abateu sobre a tradicional riqueza da Amazonia, a sua produção mal atinge 20.000 toneladas, parte das quais é consumida pelas fabricas nacionais, que não podem ficar privadas dessa materia prima, por maiores que sejam as vantagens oferecidas aos produtores pelos mercados externos.

Mas a perspectiva de ser intensificada a procura da nossa borracha já nos encontra mais ou menos aparelhados para atender ao maior surto possível. As medidas adotadas pelo governo da República em favor da Amazonia, desde a viagem do presidente Getulio Vargas àquela região, devem ter reanimado os braços e capitais empregados nos seringais, de modo a poderem aproveitar a excepcional oportunidade que se lhes apresenta, multiplicando as suas atividades até ao maximo de produção compatível com os proprios recursos.

Demais, é de esperar que as industrias inglesas e norte-americanas interessadas na importação da borracha procurem auxiliar a sua exploração no Brasil, com os abundantes elementos de que dispõem, desde os financeiros aos técnicos. Reunida a cooperação desses elementos à ação do governo brasileiro, devemos confiar em que o renascimento da Amazonia venha a ser uma próxima realidade, graças ao reaparecimento do seu principal produto nos mercados forçadamente abandonados pelo concorrente asiático.

COMISSÃO DE ESTUDOS DOS NEG. ESTADUAIS

Vão ser apreciados novos processos

Deram entrada na Secretaria da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, os seguintes processos:

— Pedido de autorização do interventor federal em São Paulo para que seja renovado o contrato de Fidelino de Figueiredo, para reger a cadeira de Literatura Portuguesa da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras daquele Estado;

— Pedido de autorização do governador de Minas Gerais, para renovar o contrato de Richard Franz Zuccaro, técnico do Serviço de Litografia e off-set da Imprensa Oficial do Estado;

— Pedido de autorização do interventor em Mato Grosso, para vender um lote de terra, situado no municipio de Herculania, a Moisés Rodrigues da Costa;

— Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Recife, Pernambuco, concedendo isenção de imposto predial para novas construções;

— Representação de Alfredo de Paiva e Mello, contra falta de pagamento de vencimentos;

— Projeto de decreto-lei do Interventor no Maranhão, concedendo auxilio anual ao Aero Clube do Estado;

— Projeto de decreto-lei da Interventoria de Alagoas sobre a adjudicação do serviço de aguas e esgotos da cidade de Maceió, a empresa particular, mediante concessão.

O comercio de exportação do Brasil em face da guerra

O "Times" de Nova York comenta, a proposito do desenvolvimento do comercio inter-americano:

"Devido às condições da guerra atual e ao desenvolvimento de seus transportes, as nações latino-americanas comerciam atualmente entre si "numa escala até então nunca vista", segundo o que diz o chefe da comissão de compras latino-americanas, de uma grande firma que acaba de voltar de um giro de quatro meses de compras em toda a América do Sul.

Declarou ele, numa entrevista, que as atividades comerciais no continente latino encontram-se num nivel elevado, e alguns paises veem tendo um progresso extraordinario. Assegurando que o comercio entre os continentes americanos é "lógico e necessario", o informante diz ter encontrado no sul-americano ambiente favoravel, afirmando que é evidente a "melhor compreensão" dos respectivos problemas.

Precisa tambem que, ao terminar a guerra, o comercio inter-americano estará bem estabelecido, e a America do Sul continuará numa base permanente em grande escala.

Como exemplo do desenvolvimento do comercio local, resultante da situação atual, citou o Brasil que, diz ele, está exportando para outras nações sul-americanas, louças e manufaturas de vidro, que antes eram adquiridas na Europa ou no Japão".

O DUPLO MINISTRO

ASSIS CHATEAUBRIAND

SÃO PAULO, 30.

De uma cajadada matou o presidente da Republica dois coelhos. Ou seja que fez dois ministros, fazendo ocupar por uma peregrina inteligencia as pastas vagas do Trabalho e da unidade nacional. Eis os postos de que o sr. Alexandre Marcondes se vem desempenhar. Ele é o novo ministro da pasta do Trabalho. Ele é o primeiro ministro da unidade brasileira. E com que talento, com que fascinação o parlamentar ilustre não se desobriga de tarefa de tamanho porte, tecendo com fios de seda e dedal de ouro a musselina desse manto que nos envolve do Chuí ao Amapá. Na Campanha Nacional de Aviação, o jurisconsulto e homem público tem dado a medida do seu valor, como, de resto, já exprimira nos discursos de Porto Alegre, do Clube Militar e do Dip o seu largo programa unificador, o seu itinerario para a edificação e a compreensão de um Brasil imperial.

Se há um homem quite com o Brasil e o seu tempo, é o sr. Alexandre Marcondes. Ele fez o que era preciso, o que era essencial para traduzir ás novas gerações o seu interesse, como o interesse tambem delas pelos problemas (que são muitos) da coesão nacional. E' o que tenta o sr. Marcondes, assaz pertinentemente e com engenhosa sabedoria, e um golpe de vista, onde logo se trai o sociólogo que há dentro dele.

Uma jornada, como esta da unidade brasileira, que empreendeu o sr. Marcondes, não poderia ser realizada por um talento mediocre. Inutilizaria o assunto, ou, o que é pior, o banalizaria, para acabar reduzindo-o ao estalão das comemorações do 7 de setembro, ou do dia da Bandeira, ou do imprudente alferes Xavier. Nossa literatura civica é de uma eloquencia deploravel. Esse tipo de trabalhos deverá ser feito por homens superiores, de um talento especial, capazes de discernir no acontecimento estudado o espirito que o anima e a fagulha que o precipitou: o essencial, em lugar do contingente; o universal, com exclusão do particular; a suprema generalidade, em vez do acidental, ou seja todo o material da razão cartesiana, no seu poder de generalizar, de abstrair e de eliminar; para fazer ressaltar a essencia. Se o melhor depoimento, no fato histórico, é o do homem mediocre, é o da testemunha secundaria, envolvida na trama de que ele resultou ou foi desta espectadora, o arrazoado, entretanto, que é infinitamente mais dificil, caberá ao homem de limpida inteligencia, dotado de faculdade generalizadora.

Nas últimas décadas do regime, os homens publicos brasileiros, em sua grande maioria, falaram e agiram com o espirito de escolares. Este tinha o complexo gaucho. Aquele o mineiro; o outro o paulista; mais alem, um tinha a flama pernambucana. Percebe-se em Alexandre Marcondes a "inteligencia sentimental" do Brasil. Ele é um porta-bandeira da idéia imperial: e essa idéia, ele já a tem como idéia-força, o que quer dizer que ela passou da raia da inteligencia para o campo largo do sentimento.

O fato capital de 37 é este: a unidade do país. Ela é que a inexistencia de partidos nacionais fazia tanto periclitar, nas dissenções de Estados, uns contra os outros. "Governar para um partido, dizia o Primeiro Consul, na manhã do 18 de Brumario, é por-se cedo ou tarde de sob a sua dependencia. Não caio nesta. Eu sou nacional. De Clovis até o Comité de Salvação Pública, sou solidario com tudo". Nunca terá sido o sr. Getulio Vargas um chefe mais nacional, do que nomeando o "nacional" Alexandre Marcondes seu ministro. A riqueza do sentimento de brasilidade vale um tesouro, quando o carrega um ourives como Marcondes.

Não é que o Brasil não tenha tido, no passado como no presente, tecelões da sua unidade. Entre os mortos, Pedro I, Caxias, Rio Branco, Rodrigues Alves, Affonso Penna, Bilac foram artifices dessa obra. Mas no meio disso, quanto cabotino, quanto charlatão! Entre os vivos, Getulio Vargas e Eduardo Gomes figuram entre os maiores. Ambos trabalham a galope, um no céu e outro na terra.

Em 1930, fez-se a segunda revolução nacional. Em 1630, assistimos a primeira contra os invasores batavos. Então elaboramos uma guerra nacional, e justo depois de três séculos se empreendeu outra. 1930 pôude elaborar um movimento subversivo de índole nacional, porque os revolucionarios daquela época dispunham de duas armas de aproximação, entre as diversas partes dessa colossal e desabahitada superficie que é o Brasil: o radio e o avião. Sem esses dois instrumentos de interligação rápida teria sido quase impossivel processar o plano rebelde que se preparou no norte, no sul e no centro, com tamanho êxito. Foi o radio um dos poderosos elementos de intercomunicação dos brasileiros. Até antes dele e das linhas aereas comerciais e do Correio Aereo Militar, o isolamento em que aqui viviamos, uns no meio dos outros, nos permitia produzir disponibilidades módicas de patriotismo. Nosso patriotismo era forçosamente muito mais elementar do que ainda é hoje. Nossos estadistas falavam gaucho, mineiro, nordestino, arfando pequenas almas provinciais. Eles tinham uma aptidão maravilhosa para sentir os seus rincões, em timidos e harmoniosos sopros municipais. Sejamos caridosos para com esses brasileiros. O Brasil não podia existir senão como uma sombra para eles. A gente só ama a quem não vê: Deus. Tudo mais queremos apalpar e sentir, e não viamos, não tocavamos o Brasil. Eis o que explica a mediocridade das nossas concepções a seu respeito. Em 37, refutámos a provincia, porque, desde 30, encetaramos a pedagogia da nação. Sacudiu-se o peso morto das autonomias estaduais.

O sr. Alexandre Marcondes vem para o governo trazendo, na vocação da unidade, a experiencia de uma pedagogia da qual se tornou mestre. Utilize-a o presidente nas duas pastas, nos dois oficios. Ele sabe ensinar aqui como ninguem a falar e sentir brasileiro.

ARREPENDIMENTO

Jean BLOCH

(Para O JORNAL)

Há alguns anos passados, talvez tivesse ocasião de assistir, como eu, a um filme altamente interessante, cujo resumo pode ser apresentado em poucas linhas: um jornal americano abre um concurso entre os seus leitores. Uma lista de cem perguntas lhes é apresentada. Quando as respostas chegarem à comissão organizadora do concurso, será estabelecida uma lista compreendendo a maioria das opiniões emitidas. E o competidor, cujas respostas mais se aproximarem da lista organizada, ganhará o premio. Ora, acontece que um modesto empregado de um pequeno armazem de uma cidadezinha do "Middle West" enviou uma lista de respostas cem por cento correta, isto é, concordando em todos os pontos com a lista organizada. Conquistou não apenas os 1.000 dolares, mas tambem o titulo de "Mr. Average American", o americano medio. E como o seu sucesso espantoso faz julgá-lo infalivel, uma dessas empresas de pesquisas, que teem por finalidade auscultar a opinião publica, contrata-o para consultar apenas o representante mais qualificado da opinião publica americana. Perguntam-lhe que especie de chapeu prefere, que gravata e que sabão de barba usa. E os seus patrões distribuem as suas respostas às empresas comerciais que lhe são filiadas.

Perguntam-lhe tambem o que pensa do papel eventual dos Estados Unidos, no caso de uma guerra na Europa. E a sua resposta compreende-se, é a dum arraigado isolacionista. Para melhor estudar as suas reações, persuadem-no que o seu estado de saude exige que guarde o leito. Em sua intenção, imprimem jornais "ad-hoc" e de um quarto vizinho, um aparelho de radio transmite-lhe fantasticas noticias. As ruinas, os massacres, os incendios, as agressões deixam-no frio, quando elas se passam longe dele. Zomba do poder crescente das nações totalitarias, dos discursos inflamados dos ditadores europeus. Mas, quando do quarto vizinho lhe chegam rumores habilmente preparados, quando o unico exemplar do seu jornal convence-no de que as plagas americanas foram atacadas, precipita-se fora de seu quarto sem tomar o trabalho de vestir as suas calças, lança-se pela rua afora e ao primeiro transeunte, que o olha espantado, pergunta o endereço da mais próxima seção de recrutamento. Levaram-no para o asilo de alienados.

Desde a data, já remota, em que esta comedia foi representada, a opinião publica americana, conduzida por homens sensatos, fez, certamente, imensos progressos na compreensão dos acontecimentos mundiais e de sua incidencia sobre a propria segurança do Hemisferio Ocidental Até o ultimo momento portanto até que as primeiras bombas nipônicas foram lançadas sobre Honolulu e mesmo depois, um pequeno grupo que acreditava nos beneficios da politica do avestruz, manteve-se ainda irredutivel. Não me refiro, evidentemente, senão aos sinceros.

O ultimo numero do "Saturday Evening Post", apresenta um longo artigo de um isolacionista arrependido. O sr. Jerome Frank é o autor de um livro, publicado em junho de 1938 e intitulado "Save America First" e tambem um dos organizadores do "America First Commitee", constituido em 1940 por um grupo de americanos importantes. O sr. Jerome Frank escreve: "Se se abordar um americano Babbitt, encontrar-se-á, pelo menos, um meio isolacionista. Somente uma ameaça militar contra a América pode transformá-lo em intervencionista".

A linguagem do sr. Jerome Frank peca pela lógica. Trata-se de saber em primeiro lugar em que ponto a America deixaria de ser ameaçada militarmente por um sistema de agressão universal e a partir de que momento o americano "Babbitt" se sentiria ameaçado. Para o presidente Roosevelt, os primeiros sucessos nazistas representavam uma ameaça direta dirigida contra a segurança da America. O presidente Roosevelt nunca foi um intervencionista no sentido de Jerome Frank. E' apenas um americano lúcido, conciente de defender o seu país, mesmo quando parece aos americanos menos lúcidos imiscuir-se em assuntos que não lhe dizem respeito. Quanto ao americano "Babbitt", segundo o feitio e a concepção de Jerome Frank, o qual se assemelha estranhamente àquele do film cujas opiniões, ficariam imutaveis varios anos diante do ciclone que devasta o mundo se este americano, tipo "Babbitt", esperasse que Nova York sofresse um bombardeio aereo e que a Praça Rockefeller estivesse em ruinas para compreender o seu dever, não se tornaria ele, nessas circunstancias, "intervencionista", isto é um individuo que se interessa por aquilo que não lhe diz respeito, mas sim um simples cidadão constrangido a pegar as armas para defender as suas ultimas trincheiras.

Expressou-se mal quem pretendeu falar de isolacionismo e de intervencionismo. Os americanos estão divididos em duas categorias: os que compreendem e os que não compreendem. Os previdentes e os imprevidentes. O sr. Jerome Frank e os seus companheiros não hesitam em filiar-se à segunda categoria. Reconhecem agora que se enganaram redondamente e que se deixarão redondamente enganar. Da mesma maneira que o sr. Jules Romains reconhece que o tempo dos "homens de boa vontade", isto é, "dos pacificadores" não chegou ainda. E o sr. Jerome Frank, em um bom numero de páginas, vangloria-se de se ter enganado. Acha o seu erro uma prova de americanismo. Não compreende que o dever daqueles que falam, que escrevem e que crêm pensar não é de se pôr ao lado do americano comum, mas à sua frente para guiá-lo. Em realidade, o sr. Jerome Frank foi isolacionista quando era moda essa atitude, por uma especie de snobismo que deixou a América a dois passos da ruina. E como hoje é deselegante manter uma atitude que se confunde com a traição, os isolacionistas tornaram-se os mais belicosos americanos.

Arrependem-se de seus erros. O ex-coronel Lindbergh, cujas extraordinárias qualidades de piloto promoveram-no à glória nacional, utilizou a sua fama para se imiscuir a torto e a direito em assuntos que desconhecia. As suas simpatias, as de sua mulher, pelos agressores, são bastante conhecidas. Agora se tornam francamente belicosos e é altamente significativo que seja uma imprensa cujas tendencias germanófilas não se ocultaram que publique as suas palavras com maior destaque.

Que se desconfie. Os isolacionistas franceses mais conhecidos tornaram-se os melhores "colaboracionistas". Os da America causaram a seu país um prejuizo consideravel. Por sua culpa, os EE. UU. não previram o ataque, sofreram-no. Se a sua contrição é verdadeira, e se a sua idade lhes permite ingressar no Exército, que tambem eles corram à seção de recrutamento mais proxima. O ex-coronel Lindbergh será, sem galões, um excelente piloto de caça. Que, em todo caso, eles se calem. O momento de matar o boi gordo não chegou ainda. E' verdade que no céu, ha mais alegria por um pecador arrependido do que por cem justos. Todavia, nós não estamos no céu, mas num vale de lagrimas e de ranger de dentes.

Se os companheiros de Jerome Frank erraram por falta de inteligencia, a sua boa fé deve induzi-los a calarem-se. E se, ao contrario, eles fossem inteligentes e soubessem o que faziam, calar-se-iam, esperando o seu castigo".

A armazenagem nos portos organizados

Aumentando as bases para cobrança da armazenagem nos portos organizados, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — O § 1º do art. 2º do decreto-lei n. 21.324, de 1 de junho de 1934, passa, como medida de emergencia, a ser o seguinte:

§ 1º — Nos dois casos previstos neste artigo, serão aplicadas as percentagens abaixo, por periodos de 30 dias ou fração:

1 % durante os primeiros 30 dias.

2 % durante os subsequentes 30 dias até 60;

4 % durante os subsequentes 30 dias até 90;

6 % durante cada periodo de 30 dias subsequentes até a retirada da mercadoria.

Art. 2º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Novas promoções no Exército

O presidente da Republica assinou, ontem, na pasta da Guerra, os seguintes decretos de promoção:

Na arma de Infantaria, por merecimento, a tenente-coronel o major Jorge Gonçalves de Pinho Junior, e por antiguidade, a major os capitães Franklin Rodrigues de Moraes e Jeronymo Ferreira Romariz Rodrigues; a capitão os primeiros tenentes Carlos Pinto da Silva e Tercio de Moraes e Souza; e a 1º tenente os segundos tenentes Francisco de Paula da Paixão Linhares e Dalmar Freire Capiberibe.

Na arma de Cavalaria, por merecimento, a tenente-coronel o major Arthur Carnauba, e por antiguidade, a major os capitães Arthur da Silva Lopes e Waldemar Martins Torres, e a 1º tenente o 2º tenente Olavo Lima Menna Barreto.

Na arma de Artilharia, por merecimento, a tenente-coronel o major Waldemar da Costa Seixas.

No Corpo de Saude, por merecimento, a coronel medico o tenente-coronel medico Alfredo de Oliveira Vianna, e por antiguidade, a major medico os capitães medicos José de Arruda Vaflim e Salucio Brennar de Moraes, e a capitão medico o 1º tenente medico João Fernandes Baptista Lanes.

Decretos assinados pelo presidente da República

Nomeações, promoções e outros atos nas pastas da Justiça, da Educação, do Exterior, da Aeronáutica e Viação

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Tornando sem efeito os decretos que nomearam Dulce Gomes da Silva — Nisa Leal Lopes, Aurelio de Azevedo Menezes e Osvaldo de Souza Flores escreventes auxiliares, interinos, do tabelião do 24º oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal.

Transferindo, a pedido, Ernesto Paranhos Simões, escrevente juramentado do oficial do 2º Oficio do Registo de Imoveis, para o cartorio do tabelião do 24º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal.

Nomeando: Mario Alves da Fonseca, para exercer as funções de membro do Departamento Administrativo do Estado do Rio de Janeiro; Clarice Esteves Moreira e Dulce Gomes da Silva, para exercerem, interinamente, a função de escrevente auxiliar do tabelião do 24º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal; Fernando Teixeira de Assunção para exercer, interinamente, a função de escrevente auxiliar do escrivão da 6ª Vara Civel da Justiça do Distrito Federal. Artur Moreira Cortes — Armando Francisco Lameiro — Carlos Dias de Araujo — João Carneiro — Jorge de Souza Lima — Salvador Figueira Ferraz e Valter Pluto Lobo, para exercerem, interinamente, o cargo de guarda civil, classe D; Agenor Sampaio — Domicio Campos Filho — Hilario Moura — João da Matta Santana — Kaiser Guilherme de Miranda — Liberato Pires — Manoel da Cruz e Valdir Miragaia, para exercerem o cargo de oficial de Diligencia da Policia Civil do Distrito Federal, padrão E.

Concedendo naturalização: a Antonio Cabral Telo Junior — Clemento dos Santos Farfôco — Conceição Azevedo Costa Solano — Antonio Julio — Antonio Borges Garcia — Augusto Ferreira — Custodio Gomes — Domingos de Queiroz — Francisco Sarge Guerra — Francisco de Sá — Germano da Cruz — João Alves — José Joaquim de Carvalho — José Paes — José Henrique Videira — José da Sobreira — José de Queiroz — Maria do Carmo Farias — Manoel da Silva — Manoel José Barbosa — Manoel Corrêa Gordo — Manoel José dos Santos — Manoel Nogueira de Oliveira e Venancio de Souza, todos naturais de Portugal; a Francisco Simenzio — Ferro Marcelo Angelo — Ferrucio Rivabem e Rugerio Verdulin, todos naturais da Italia; a Salomão Saidenberg, de nacionalidade polonesa, nascido na Russia, a Fulgencio Navas — João Ruis Martins — José Coelho Gomes — Maria Fernandes Jimenes e Valentim Tenorio Roque, todos naturais da Espanha; a Stefano Kodrica, natural da Austria; e a Leon Franze, natural da França.

Na pasta da Educação:

Concedendo a gratificação do magisterio de 9:600$000 anuais, a Luiz Antonio de Aguiar, professor catedratico aposentado, padrão M, e de 4:800$000 anuais, a Waldemar Martins Ferreira, professor catedratico, padrão M.

Expedindo os presentes decretos: A Alfredo Graciliano da Fonseca, que exerce, efetivamente, o cargo de servente, classe E; a Alcebiades Alves dos Santos, que exerce, efetivamente, o cargo de servente, classe C; a Arthur Ribeiro Guimarães Filho, que exerce, efetivamente, o cargo de escriturario, classe F; a Arlindo Lopes, que exerce, efetivamente, o cargo de zelador, classe G; a Ernestina Carvalho do Nascimento, que exerce, efetivamente, o cargo de trabalhador, classe B; a Epaminondas de Paiva Menezes, que exerce, efetivamente, o cargo de médico sanitarista, classe K; a Edgard Guimarães de Almeida, que exerce, efetivamente, o cargo de médico psiquiatra, classe I; a Geraldo Conceição, que exerce, efetivamente, o cargo de servente, classe B; a Haroldo Mauro, que exerce, efetivamente, o cargo de escriturario, classe G; a Hasenclever de Freitas, que exerce, efetivamente, o cargo de servente, classe C; a José Espinola Veiga, que exerce, efetivamente, o cargo de professor, padrão J, do Instituto Benjamin Constant; a José de Lima Castello Branco, que exerce, efetivamente, o cargo de médico sanitarista, classe K; a João Bruno de Oliveira, que exerce, efetivamente, o cargo de servente, classe C; a Luiz Francisco Guerra Blesmann, que exerce, efetivamente, o cargo de professor catedrático, padrão N, da 2ª cadeira de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina de Porto Alegre; a Lincoln de Carvalho, que exerce, efetivamente, o cargo de escriturario, classe F; a Mercedes Ricardina dos Santos, que exerce, efetivamente, o cargo de enfermeiro, classe F; a Otilia Fernandes, que exerce, efetivamente, o cargo de servente, classe C; a Paulino Faustino de Oliveira, que exerce, efetivamente, o cargo de servente, classe B; a Richetta Gioffia Guarino Andrade, que exerce, efetivamente, o cargo de atendente, classe C; a Sebastião José Pinheiro, que exerce, efetivamente, o cargo de atendente, classe B, e a Sylvia Vacani de Motta Rezende, que exerce,

(Continúa na 6ª pagina)

As Realizações da Prefeitura

617.000 contos para trabalhos e desapropriações

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica aberto na Prefeitura do Distrito Federal o credito especial de rs. 617.000:000$ (seiscentos e dezessete mil contos de réis) destinado a atender, até o exercicio de 1943, inclusive, a despesa do Plano de Realizações relativa aos seguintes empreendimentos:

Desapropriações, trabalhos e obras para abertura da avenida Presidente Vargas, 213.000:000$.

Desapropriações, trabalhos e obras relativos ao Morro de Santo Antonio, 240.000:000$.

Desapropriações, trabalhos e obras para a construção do Viaduto e Tunel do Leme, 25.000:000$.

Desapropriações, trabalhos e obras para construção da variante da Estrada Rio-Petropolis, 25.000:000$.

Desapropriações, trabalhos e obras relativos à Esplanada do Castelo, 114.000:000$.

Art. 2.º — A Prefeitura do Distrito Federal, por intermedio da Secretaria Geral de Finanças, apurará no encerramento do exercicio financeiro de 1941, a importancia dispendida por conta das dotações orçamentarias do corrente exercicio, com os empreendimentos enumerados no artigo anterior, transferindo-a para o credito aberto pelo presente decreto.

Art. 3.º — Os saldos das dotações orçamentarias destinadas aos serviços a que se refere o art. 1.º e não utilizados até 31 de dezembro de 1942, serão cancelados afim de compensar parcialmente o credito aberto pelo presente decreto".

O Dia de Ano Novo no Palacio do Catete

No proximo dia primeiro de janeiro o Palacio do Catete permanecerá aberto, das 11 ás 13 horas, para receber as pessoas que desejem apresentar cumprimentos ao presidente da Republica pela passagem do ano. Elementos dos gabinetes civil e militar da Presidencia atenderão a todos que, para esse fim, se dirijam ao Palacio do Governo.

Os engenheiros de Minas e Goiaz solidarios com o governo da República

BELO HORIZONTE, 30 (A. N.) — Os engenheiros de Minas Gerais e Goiaz, que há dias estiveram reunidos, nesta capital, para as comemorações da Semana do Engenheiro, enviaram, por deliberação unanime e intermedio do presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 4ª Região, ao presidente da Republica, o seguinte telegrama:

"Tenho a honra de comunicar à vossa excelencia que os engenheiros dos Estados de Minas Gerais e Goiaz, reunidos na "Semana do Engenheiro", nesta capital, em comemoração ao oitavo aniversario do decreto promulgado por vossa excelencia, regulando o exercicio da engenharia em todo país, resolveram, por unanimidade, fosse enviada à vossa excelencia a expressão de nossos entusiasticos aplausos pela patriotica atitude assumida por vossa excelencia, relativa à agressão feita à Republica dos Estados Unidos da América, bem como a segurança de nossa decisão de trabalhar dedicada e incansavelmente sob seu esclarecido e elevado comando, para a garantia crescente do progresso e defêsa da independencia de nossa patria".

Em resposta, o presidente do C. R. E. A. recebeu o telegrama abaixo:

"O presidente da Republica recebeu com especial apreço a vossa patriotica manifestação de solidariedade pela atitude do governo diante do conflito dos Estados Unidos com o Japão. Cordiais saudações. (a.) Luiz Vergara, secretario da presidencia".

Boletim Internacional

No limiar de 1942

Os três acontecimentos bélicos mais importantes do ano foram, pela ordem cronológica, o ataque germânico aos Balkans, seguido da dominação da Iugoslavia e da Grecia, com o feito da tomada de Creta; a invasão da Russia pelos exércitos coligados da Alemanha, da Finlandia, da Rumania e da Hungria, para não falar das forças expedicionarias italianas, espanholas e francesas; e a guerra nipônica aos Estados Unidos e ao Imperio Britânico.

No primeiro caso, as armas nazistas foram felizes. Em algumas semanas deixaram de existir dois reinos e o poderio nazista vingou as tropas derrotadas da Italia. No segundo, depois de cinco meses de uma investida violenta e triunfante, os exércitos totalitarios perderam o alento, às portas de Moscou.

O inverno foi a desculpa apresentada pelo Estado Maior Alemão, mas ninguem ignora que von Brauchitsch o contava como aliado, para facilitar no gelo a marcha dos seus carros de assalto.

Há mais de quatro semanas, as tropas invasoras se acham em retirada e o efeito moral da derrota é tão forte que o proprio Hitler assumiu o comando supremo, depois de despedir os seus melhores generais.

Passaremos a 1942 com os alemães na defensiva, açoitados pelos russos, num desastroso desmantelamento dos planos de conquista dos Soviets, aventurosamente marcada para o prazo de apenas oito semanas.

Esse quadro desfavoravel se completa com a arremetida do general Auchinleck no Norte da África, onde as forças reunidas de von Rommel e Bastico foram desalojadas das posições na Cirenaica e começam a ser impelidas para a Tripolitania.

O terceiro acontecimento de vulto, no ano que hoje finda, foi a entrada da América na guerra, em consequencia do ataque de surpresa desferido contra as suas possessões no Pacifico, por parte do Japão. A Alemanha e a Italia declararam, em seguida, guerra aos Estados Unidos.

Trava-se na Malaia e nas Filipinas uma luta ardua, ajudada pela superioridade ocasional dos nipônicos nas zonas de combate. Mas o impeto inicial dos amarelos está cedendo, á medida que novas concentrações de forças imperiais e americanas se preparam para responder à aleivosa investida japonesa.

As perdas imensas em homens e material, sofridas pelo Eixo na Russia e na África, não foram absolutamente compensadas pela entrada do parceiro oriental no jogo bélico.

Ao contrario. A intempestiva ação nipônica teve como resultado unir a nação americana, congregar em torno dela as demais repúblicas continentais e dessa forma lançar todo o imenso poderio dos Estados Unidos na partida.

O que antes era apenas uma ajuda material, contestada por uma parte da opinião, é hoje um movimento unânime e instintivo de conservação nacional e a totalidade do povo passou a empenhar-se na causa, contra o inimigo amarelo e os europeus que vieram secundá-lo.

Churchill, que já se encontrara com Roosevelt, há cinco meses, no Atlântico, e ambos aí redigiram uma carta de principios normativos da futura ordem internacional, voltou a visitar o presidente americano, desta feita em Washington, e das suas conversas saiu a mais formidavel aliança de nações de todos os tempos, com a China, a Russia, as Indias Neerlandesas, o Imperio Britânico e os Estados Unidos coligados na determinação firme de destruir o nazismo, onde quer que se encontre.

Assim, para os três acontecimentos de guerra da iniciativa do Eixo, tivemos a reação imediata e possante das democracias, cuja força vai ascendendo, ao passo que visivelmente decaem as dos seus inimigos.

Esse é o fato culminante, com que chegamos ao limiar de 1942 e sobre o qual a humanidade assenta a esperança na plena vitoria dos seus ideais.

O sentido americano diante da guerra

Justo Pastor BENITEZ

(Para O JORNAL)

Depois de 35 anos, o Rio de Janeiro voltará a ser a sede de uma reunião pan-americana. E' verdade que se reuniram aqui importantes congressos, mas nenhum deles com a importancia politica continental do que se realizará a 15 de janeiro.

Os ideais não adquirem força senão quando se convertem em sentimentos coletivos. Os congressos americanos careciam de eficacia se não traduzissem um estado de alma continental, um sentido americano. A America comprovou seus primeiros sintomas de unidade nas lutas pela independencia. Existiu uma solidariedade subterranea entre os paises do novo mundo que desejavam alcançar a sua maioridade. Apesar de ser Imperio, o Brasil, naquela epoca, ajudou a varias Republicas no reconhecimento de sua soberania pela Europa. E' que, apesar da unidade do Direito Internacional, a America tem os seus problemas proprios, uma concepção similar, e muitas questões que preocupam a Europa carecem aqui de atualidade, como por exemplo a das minorias etnicas. Por isso, valeria a pena que o americanismo tivesse a exata compreensão do seu destino. A Grecia criou uma magnifica civilização que pereceu pelas dissenções politicas entre as cidades da Hélade. Careceu ela de sentido politico unitario ou de organização federativa. Passava de uma hegemonia a outra, até perecer. Creio que não durou mais do que 700 anos.

Tampouco a Europa encontrou a sua formula de convivencia politica. Baseou-se sempre na hegemonia ou no equilibrio de forças das grandes potencias; desde cerca de três mil anos se chocam as correntes latina, germanica, eslava e anglo-saxonica, em avalanches periodicas.

No seculo XIX, e ainda no atual, tratava-se da primazia da Inglaterra, da França, da Alemanha, da Russia, da Australia, da Italia. Essas rivalidades minaram a paz da Europa, formoso continente, foco de civilização, mãe de culturas que não pode conseguir unidade de religião, de idiomas, de instituições politicas nem de raça, nem tampouco encontrou a forma de coordená-los. O imperialismo é a forma de manifestação da pujança dos povos europeus. Aristides Briand tornou-se afonico de reclamar a Federação Européia. Na epoca contemporanea ha nela dois exemplos de capacidade politica: a Suiça e a Inglaterra.

Na Confederação Suiça convivem os descendentes de alemães, de franceses e de italianos, catolicos e protestantes, sob a egide do direito. Nesse sentido é o povo mais admiravel da historia; não pode, porem, gravitar porque não é grande potencia. Apenas serviu para dar as romanticas margens dos seus lagos como terreno à frustrada Sociedade das Nações.

A Inglaterra foi, depois de Roma, a mais habil organizadora politica. Aprendeu uma dura lição com a independencia dos Estados Unidos e evoluiu lentamente até a federação de comunidades britanicas e os estatutos, para os dominios. Mas a Inglaterra, apesar do canal da Mancha, está na Europa.

Gumplovich explicou as guerras européias como consequencia das lutas de raças. A América não deve transplantar questões como essa, senão fazer predominar a sua teoria do "jus solis". Tampouco cabem nela as alianças de familias reinantes, nem as guerras de religião. E' republicana e cristã, em sua base. A politica de alianças pode ser-lhe fatal. Conta com algumas instituições juridicas proprias, como a Declaração de Monroe, o arbitramento, o Pacto Gondra, o Pacto Antibelico e a Declaração de Lima. Na América se professa a teoria da igualdade dos direitos dos Estados, defendida por Ruy Barbosa em La Haya.

E' certo que tem, ainda assim, alguns berços extra-continentais, como as Guianas, as Malvinas e Belice, mas isto não impede que os Congressos Pan-americanos representem a América como unidade.

A frase de "a América para os americanos" não significa um afastamento egoista, mas sim a necessidade de sermos donos do nosso destino; não quer dizer que tenhamos de prescindir da cultura, dos mercados, da convivencia com a Europa e com a Asia, mas que tem o alcance de uma autonomia politica que impeça a penetração de imperialismos extra-continentais. Não é necessario para tanto organizar uma confederação politica, com o desmerecimento da independencia de cada país. E' melhor fazê-la repousar numa comunidade de ideais morais e juridicos, na colaboração economica, no melhor conhecimento. Os povos demasiado pobres são maus clientes. O sentido americano deve repousar na opinião publica americana, no consentimento dos povos.

A reunião dos chanceleres no Rio de Janeiro será uma experiencia util; pode marcar uma etapa da politica de solidariedade continental unificar o criterio de apreciação dos acontecimento para não perecer como aquela formosa Babel edificada em Genebra, o ultimo sonho frustrado da humanidade impotente.

A tenacidade das retaguardas

(De um observador militar)

Do mesmo modo que se discute se as organizações totalitarias, dão às forças armadas maior coesão e disciplina do que os governos democráticos, pode-se levantar a tese da maior ou menor resistencia moral diante dos reveses, nos paises de regime fascista e nos que fundam a sua estrutura na liberdade popular. Dos destroços de Versalhes e dos erros posteriores das nações vizinhas, a Alemanha poude extrair uma força militar inegavel, à custa de toda sorte de sacrificios e imposições feitas ao povo. Para combater essa força, a Inglaterra, sem alijar os principios em que se funda o seu governo, como que improvisou outra, cuja resistencia assombra tanto quanto a eficiencia do soldado alemão. Mas, pergunta-se, qual dos dois paises, e portanto qual dos dois sistemas, terá maior capacidade de resistencia ante os azares da guerra?

O estado de espirito do povo alemão reunido ao redor do Fuehrer manter-se-á o mesmo durante as vitórias. Enquanto o poder dos canhões não esmorecer, a retaguarda alemã não se dará conta de que lhe falta manteiga. A Inglaterra sofreu reveses duros, como Dunkerque, Creta, e continua desenvolvendo o seu poderio, que dia a dia se sente maior. Os ceus ingleses ja não assistem aos mesmos "raids" sobre Londres e Coventry; o sitio de Tobruck converteu-se numa ofensiva sobre toda a Cirenaica. Mas para que tudo isto fosse possivel, desde o primeiro revés de Scapa-Flow, o Imperio Britanico sofreu rudes golpes, principalmente nas suas forças de terra e de mar. Entretanto, em nenhum deles, ate mesmo quando desapareceu a França aliada, se ouviu alguma voz que soasse como um disturbio interno da politica inglesa. A substituição de Hore Belisha não indicou, nem mesmo por um momento, qualquer coisa semelhante a um esmorecimento. Os jornais ingleses, o Parlamento inglês, a opinião inglesa continuaram discutindo as razões dos fracassos e as medidas necessarias a serem tomadas. A democracia britanica não deixou de funcionar para que começassem a aparecer as vitórias.

E' que a confiança popular caminha ao lado dos fatos com maior precisão do que a obediencia cega. Para a Inglaterra, uma derrota parcial pode ser admitida. Ela continuará lutando, continuará armazenando forças para sobrepôr êxitos aos reveses. Churchill não tem necessidade de trazer o Imperio Britanico na constante sensação de que "algo de emocionante acontecerá nas próximas vinte e quatro horas". A organização silenciosa da ofensiva da Libia assim o provou. A Alemanha, entretanto, não pode descurar de alimentar de triunfos a sua retaguarda. A invencibilidade, a infalibilidade do Fuehrer assim o exigem. Daí a sensação causada pela manobra politica de Hitler, ao encobrir o fracasso de von Brauchitsch com a apresentação da sua propria pessoa como penhor de futuros êxitos na frente oriental. A destituição do feld-marechal alemão representa, dentro do Reich, um fato de muito maior transcendencia psicológica do que a substituição de Hore Belisha no ministerio inglês.

Já há tempos, apontavamos aqui as lutas da retaguarda ocupada pelos nazistas como da maior importancia para a vitoria dos aliados. As ações individuais dos patriotas franceses são tão eficazes que a Alemanha não hesita em atrair para si a indignação de todos os povos com o fuzilamento de centenas de refens. Os guerrilheiros servios e iugoslavos distraem uma parte não pequena das forças do Eixo, e perturbam a precisão de todas as manobras militares naquela região. As pequenas rebeliões de belgas, holandeses, checoslovacos, gregos, impedem o funcionamento da máquina do Fuehrer e acrescentam problemas sucessivos à administração dos paises ocupados. Os telegramas nos anunciam agora descontentamentos na Austria. E, mais do que isto, fazem circular rumores de que o alto comando alemão se sente apreensivo. Embora nos pareçam prematuras as noticias da destituição do proprio Fuehrer e de sua substituição por uma ditadura militar, a propria existencia do boato deixa, pelo menos, a suspeita de que a retirada dos exércitos da frente oriental causou uma impressão muito funda no interior da Alemanha. O General Inverno, de que se riam a principio os estrategistas do Eixo, pelo menos já conseguiu dilatar por seis meses as seis semanas ao fim das quais o mundo assitiria á queda de Moscou. Para um exército das democracias, essa retirada seria apenas mais uma retirada, sem consequencias decisivas. Para a Alemanha é um golpe profundo no moral da retaguarda. E' que a tenacidade das retaguardas varia com o material de que é feita: a invencibilidade de Hitler precisa ser constantemente demonstrada, e nunca discutida.

Um recanto bucólico na trepidante capital paulista

Inaugurada a nova sede do Clube de Campo de São Paulo, à beira da represa de Santo Amaro — Escolhido o sr. Assis Chateaubriand para paraninfo — Revestiu-se de esplendor a solenidade inaugural

Nos "clichês" acima, vemos, a esquerda, o sr. Arary dos Santos Cruz, que deixou a presidencia do Clube de Campo, quando pronunciava o seu discurso, e, á direita, o sr. Assis Chateaubriand proferindo sua oração de paraninfo.

S. PAULO, 30 (Meridional) — Foi um acontecimento de incomparavel relevo a inauguração da nova sede do Clube de Campo de São Paulo.

Este fidalgo gremio de recreio, fundado há quatro anos, realiza o milagre de oferecer aos seus associados em tão pouco tempo, uma obra de bom gosto e finura, que revela, mais uma vez, o sentido empreendedor da gente bandeirante. Longe do bulicio da cidade, no recanto maravilhoso de Santo Amaro, entre as aguas serenas da represa, pontilhadas das velas dos hiates e jaraguá, situa-se este trecho paradisiaco, onde se podem refazer as energias consumidas no labor incessante do centro.

O Clube de Campo, fundado por Eusebio de Queiroz Matoso, que foi seu primeiro presidente; por Manuel Joaquim Gonçalves Junior, Avary dos Santos Cruz, que acaba de deixar a presidencia da agremiação, e outros elementos da alta sociedade paulistana, tem hoje á sua frente a seguinte diretoria: Presidente, eng. Henrique Jorge Guedes; vice-presidente e superintendente, Manuel Gonçalves Neto; 1º secretario, Alvaro Moreira de Araujo; 2º, sr. Luiz Pizzarro; tesoureiro, Luiz de Assunção Fleuri; 2º, sr. Celso Caiubi Novais. E' gerente o sr. Dante Nanini.

A NOVA SEDE INAUGURADA

A sede do Clube de Campo, inaugurada sábado último, deslumbra pela sua beleza, pela sua originalidade, pelo sentido tipicamente brasileiro da sua construção. Tem a sobriedade elegante dos velhos sobradões brasileiros e o conforto de um clube inglês. O projeto é de autoria do eng. Guilherme Malfatti. O novo edificio, amplo, confortavel e cheio de luz, obedece á arquitetura rural do periodo colonial. O seu estilo baseia-se nos detalhes e efeitos arquitetônicos dos antigos engenhos de cana e das casas grandes tão bem estudadas, em sua significação social, pelo espirito sutil de Gilberto Freyre.

Tudo faz lembrar as construções primitivas do velho Brasil. Emprestou-se, assim, ao conjunto uma expressão puramente nacional, tanto na disposição da planta como no efeito espiritual da arquitetura.

Predomina no mobiliario a madeira natural, sendo os assentos e recostos de cordoalha trançada. São moveis rústicos, de rara imponencia, de uma beleza discreta, que completam bem o ambiente do Clube. O bar é curiosíssimo: obedece a uma modalidade de conjunto, destacando-se os elementos de decoração naval — timões pesados servindo de lustres, âncoras e, finalmente, o balcão, que mais parece o costado liso de um barco, todo adornado de cordas e argolões.

A sala de recreações é outra modalidade original do conjunto, com predominancia do forro em azul e ocre, lembrando as antigas e suaves capelas, com os seus centros e pinhas.

Para a iluminação do parque e dos caminhos foram aproveitados os antigos lampeões a gas de São Paulo antigo. Aqueles lampeões de luz debil, bruxoleante, que desapareceram da paisagem urbana há coisa de quatro ou cinco anos, espantados pela estrela de luz clara e forte das lâmpadas modernas.

A CERIMONIA DA INAUGURAÇÃO

A solenidade inaugural da sede nova principiou ás 21 horas, com um jantar dansante. Inicialmente, o sr. Bento Lacerda de Oliveira fez uso da palavra, dirigindo uma saudação ao sr. Avari dos Santos Cruz, que terminou o seu mandato. O orador pôs em relevo a atuação do sr. Avari dos Santos Cruz á frente do Clube de Campo. Em seguida, falou o sr. Avari dos Santos Cruz, que pronunciou um discurso revivendo os trabalhos e lutas da fundação do gremio e congratulando-se com os socios pela inauguração da formosa sede.

O DISCURSO DO PARANINFO, SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

O sr. Avari dos Santos Cruz deu a palavra, em seguida, ao sr. Assis Chateaubriand, que, a convite da direção do Clube de Campo de São Paulo, paraninfou a solenidade inaugural do edificio da nova sede. O diretor dos "Diarios Associados" pôs em relevo a atuação de Euzebio de Queiroz Mattoso e Avari dos Santos Cruz, terminando por agradecer a honra do convite que lhe fora feito para paraninfar a solenidade inaugural do novo edificio da sede.

A's 23 horas, foi oferecido aos presentes um interessante "show", que a todos encantou pela variedade de numeros e pelo valor dos artistas.

Foi, sem dúvida, uma das mais belas, uma das mais alegres festas deste fim de ano. Nada menos de duas orquestras — a "Vienense Tupi", com suas 24 figuras, cedida gentilmente pela Radio Tupi de São Paulo, e "Dom Marino", da Cultura, com 12 figuras, emprestaram á festa um cunho expressivo de esplêndida alacridade. Executada a marcha inaugural, pelas duas orquestras, seguiu-se o seguinte programa: a) Bailado húngaro, pelos bailarinos Emric Ecdos, Elisabeth Erdos, Ica Nage e Irene Kavacsik; b) Canções internacionais pelo sr. Nicolau Szedo; c) Número vieneuse, pela orquestra e solista; d) Garotos de Paulicéia; e) Bailado húngaro; f) Trio Vocal Feminino: Iris Carmiceli, Anita Hirschmann e Clelia Bergamini; g) Números cedidos ao Clube de Campo pelas emissoras desta capital, inclusive conjuntos da Tupi, que alcançaram grande sucesso, cantando as últimas novidades para o Carnaval de 1942.

A encantadora festa prolongou-se ate a ante-aurora, correndo animadissimas as dansas, no imponente cenario de praia e fazenda, que os diretores do Clube de Campo souberam criar para repouso e alegria dos paulistas.

Flagrante colhido na nova sede do Clube de Campo, por ocasião de sua inauguração, sábado último, vendo-se uma das alas do grande salão de baile, quando se iniciava o "show".

A declaração de aspirantes a oficiais da Força Aerea

Foi adiada a cerimonia para o próximo dia 5 — Notas da Aeronáutica

Foi transferida para a próxima segunda-feira, dia 5 de janeiro, ás 10 horas, a cerimonia anunciada para hoje, no Campo dos Afonsos, da declaração dos primeiros aspirantes a oficiais da Força Aerea Brasileira.

NOVO AUXILIAR DE GABINETE

O ministro da Aeronáutica designou para auxiliar de seu gabinete o sr. Antonio Chaves Bronze, que ontem se apresentou, entrando no exercicio de suas funções.

UNIFICADAS AS PUBLICAÇÕES

O ministro resolveu unificar, tendo em vista a necessidade dos serviços administrativos, a denominação empregada ás publicações diarias dos Serviços, Corpos e Estabelecimentos, expedidas para conhecimento e execução dos Comandos subordinados, denominando-as de "Boletim".

NO GABINETE

O ministro recebeu para despacho o coronel Samuel Ribeiro, diretor do Departamento da Aeronáutica Civil.

No decorrer da tarde estiveram no gabinete os brigadeiros do Ar Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior, e Eduardo Gomes, os coroneis Heitor Varady, Carlos Brasil, capitão de Mar e Guerra Luiz Barreto, os srs. Horacio Oliveira Castro, Vaz Correia, Melgavio Rodrigues, comandante Muniz Freire e uma embaixada do Centro Academico Luiz de Queiroz, de Piracicaba.

CUMPRIMENTOS DE ANO NOVO

Os oficiais da Força Aerea Brasileira comparecerão hoje, ás 15.30 horas, ao gabinete do ministro da Aeronáutica, afim de apresentar cumprimentos ao sr. Salgado Filho pela entrada do ano novo.

A SITUAÇÃO DOS CANDIDATOS A' ESCOLA DE AERONAUTICA

Devem aguardar a chamada para exame, uma vez que tiveram seus requerimentos deferidos pelo comandante da Escola, tenente coronel Pinheiro de Andrade, os seguintes candidatos: José Augusto dos Santos, Ademar da Rocha Wanderley, Silvino de Morais, Almerindo Dias Neves e Severino de Souza Barbosa, do D. Federal; Acyr de Andrade, de Niterói; Orlando Antonio Mongelli, de São Paulo (capital), e Augusto Graci, de Ribeirão Preto, no mesmo Estado; Agostinho de Machado, de S. Salvador, Baia; Guilherme Miguel Rafs e Pedro Américo Miranda Ferreira Lopes, de Belem do Pará; Carmo Sant'Ana, Lopes Silva Santos e José Joáquim de Morais Sarmento, de Goiania, Goiaz.

Devem apresentar, com urgencia, prova de situação militar: Arnaldo Martins Orso, de Ribeirão Preto, S. Paulo; Erico Barroso Junior, do D. Federal; Alyrio Aguiar de Morais Bittencourt, de Belem do Pará; e Francisco Honorato de Paula Filho, de Belo Horizonte.

O candidato Milton Blanco de Abrunhosa Trindade, de Belem do Pará, deve apresentar com urgencia atestado de vacina e declaração do proprio punho. O candidato Afonso Garrido Blanco, da mesma capital, teve seu requerimento indeferido, por exceder á idade.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURANÇA

Injuriou os poderes públicos de S. Paulo e vai ser denunciado — Outros processos

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, distribuiu pelos representantes do Ministério Publico, para respectiva denuncia, os seguintes processos:

N. 2012 de São Paulo, contra Hermenegildo Rodrigues Xavier (Construções Populares Brasileira Limitada), economia popular, distribuido ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 2013 de São Paulo, contra Adolgo Fagnani e outros, lei de Segurança Nacional, ao procurador Gilberto Goulart de Andrade.

N 2014, de São Paulo, contra Joaquim de Barros Leite, injurias ao Poder Publico, ao procurador Francisco Leite e Oiticica.

N. 2015, do Ceará, contra João Arruda e outro (J. Arruda & Irmão), tabelamento, ao procurador Eduardo Jara.

N. 2016, de São Paulo, contra Fernando Monteiro e outro (F. Monteiro & Companhia"), tabelamento, ao procurador Joaquim de Azevedo.

N. 2017, da Paraiba, contra Ignacio da Cunha Pedrosa e outros, economia popular, ao procurador José Maria Mac Dowell da Costa.

N. 2018 de Goiaz, contra Uruias Theodoro Borges, economia popular, ao procurador Eduardo Jara.

Anápolis passou á categoria de Correio permanente

O diretor de Correios, expediu ás Diretorias Regionais uma circular comunicando que, desde o dia 22 do corrente, os aviões da Viação Aerea S. Paulo S. A., da linha aerea São Paulo-Goiania estão pousando regularmente em Anapolis.

Nestas condições, a agencia de Anapolis passa efetivamente á categoria de Correio permanente direto por empresa comercial, podendo os demais Correios tambem permutantes diretos, receber e expedir malas para a mencionada agencia.

A correspondencia telegráfica com a América Latina

De acordo com a notificação da Administração dos Correios mexicano ao do nosso país, a correspondencia telegrafica não será mais aceita, senão quando redigida em espanhol com a América Latina e em inglês quando com os outros países. A linguagem secreta não será, tambem, mais aceita, com nenhum país, em telegramas particulares.

Aprovadas as reformas dos estatutos de dois Bancos

O diretor geral da Fazenda Nacional aprovou, de acordo com os pareceres emitidos nos processos respectivos, as reformas operadas nos estatutos do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e do Banco Nacional do Comercio

O 139.º aniversario da independencia do Haiti

O dia de amanhã assinala a passagem do 139º aniversario da independencia do Haiti.

A data é, por todos os motivos, grata aos povos americanos, que contam na República centro-americana com um dos seus nucleos de trabalho e progresso, perfeitamente integrado nos ideais democráticos do continente e no espirito de solidariedade que anima os povos do novo mundo

O Haiti é atualmente governado pelo sr. Elie Lescot, sendo secretário das Relações Exteriores o sr. Charles Fombrin. No Brasil, o governo haitiano é representado pelo consul geral, senhor Luiz Moraes Junior, e pelo vice-consul, sr. Arthur Martins Sampaio.

DEIXA O RIO O "SAGRES"

NO CATETE O COMANDANTE DO "SAGRES" — Acompanhado pelo embaixador Martinho Nobre de Melo e pelo comandante Paulo Meira, esteve, ontem, no Palacio do Catete, o comandante Marcos Garin, que foi apresentar, em seu nome e no de toda a oficialidade do "Sagres", despedidas ao presidente Getulio Vargas, por estar de regresso ao seu país. Durante essa audiencia foi tomado o aspecto que ilustra este texto.

DESPEDIDAS DOS MINISTROS

O comandante do "Sagres", se despediu, tambem, dos almirantes Henrique Aristides Guilhem, Americo Vieira de Mello e Durval de Oliveira Teixeira, respectivamente ministro da Marinha, chefe do Estado Maior da Armada e comandante em chefe da Esquadra; e do chanceler Oswaldo Aranha com quem palestrou durante longo tempo.

Despediu-se ainda do embaixador Nobre de Melo e do consul geral do seu país nesta capital.

UM AGRADECIMENTO DO COMTE. DO "SAGRES"

Por intermedio da Agencia Nacional, o comandante do "Sagres" dirigiu ao povo desta capital o seguinte agradecimento: "Na impossibilidade material de agradecer individualmente todas as provas de gentileza de que fomos rodeados, durante a nossa estadia no Rio, sirvo-me da imprensa para envolver, num sentimento de profunda gratidão, as entidades que, pelas mais variadas e cativantes formas, nos obsequiaram. (a) Marcos Vieira Garin, capitão-tenente, comandante do "Sagres".

A BORDO DO "BIRMINGHAM"

Em visita de cortezia, esteve a bordo do "Birmingham", navio da esquadra inglesa, que está atracado no cais da Praça Mauá, o capitão tenente Marcos Vieira Garin.

O oficial da Marinha Lusitana foi recebido com as honras do protocolo, tendo palestrado, durante alguns momentos, com o comandante do navio inglês.

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

ESTADO DO RIO

Da Sucursal dos "Diarios Associados" em Niterói — Entraram no Brasil como agricultores e tornaram-se comerciarios — Pela Delegacia da Ordem Politica e Social, foram detidos, em Barra Mansa, os estrangeiros Anibal de Almeida e Felix Tavares, que estavam exercendo profissão no comercio quando entraram no Brasil para serem agricultores, contrariando assim as leis vigentes no país.

Curso de Habilitação de Professores de Educação Fisica — Deverão comparecer ao Instituto de Educação, ás 7.30 horas de sexta-feira, dia 2, os seguintes candidatos ao Curso de Habilitação de Professores de Educação Fisica: Avahy Ricardo Xavier — Amarilis Dagmar Rates — Arlete Cosendey Rocha — Anisia Ribeiro Rosario — Arlete Bruno Neves — Creuza de Araujo Carvalho — Carmen Schittini — Dulce Aguiar — Diva Rocha Aedin Costa — Edith Rodrigues Salgado — Eudméa Harsel da Costa — Francisco de Assis Pereira — Maria da Conceição Nolasco — Maria José Caldas — Maria de Castro Alvin — Maria Aparecida Amaral — Maria de Lourdes Morais — Maria de Lourdes do Vale Moreira — Maria Bernadete A. de Barros — Mirtes Costa Santos — Mirtes Vasconcellos Alvarenga — Maria de Lourdes Lani de Souza — Maria da Penha Rangel — Maria Eliza Braga Queiroz — Maria José Silva — Mary Féres — Maria Zilá Bastos Giamonti — Nair Avelar de Oliveira — Odete Tostes Siqueira — Olivia Cardoso Marins — Rosa Peres — Sebastião Gouvêa Melo — Valdira Andrade.

O calçamento de São Gonçalo — O interventor federal determinou a publicação do edital de concorrencia para as obras de calçamento e pavimentação de aguas pluviais do municipio de São Gançalo. Inicialmente, receberão o beneficio as ruas Coronel Serrado, Getulio Vargas, Pio Borges e dr. Porciuncula, numa extensão de 6 quilometros, com uma largura de 18 metros. Todas essas ruas formam a antiga estrada das Sete Pontes, que assim passará a ser uma grande avenida desde a saida de Niterói para aquele rico municipio vizinho da capital fluminense.

GOIAZ

GOIANDIRA — Empossado o novo prefeito — 30 (Correspondente) — Em sessão civica realizada no dia 25 de novembro, foram distribuidos os certificados de conclusão do curso primario a 15 alunos do Grupo Escolar local. Nos diversos anos do curso foram promovidos 108 alunos.

— Acompanhado de sua familia, acha-se, há dias, nesta cidade, o sr. Absal Teixeira, ex-prefeito deste municipio, onde, durante um decenio, prestou revelantes serviços, merecendo especial menção a construção do Grupo Escolar, um dos melhores do Estado; diversas rodovias inter-municipais, etc.

— Foi empossado, há dias, no cargo de prefeito deste municipio o sr. Ildefonso Teles.

— Espera-se, dentro de poucos meses, a ligação, em Ouvidor da Rede Mineira de Viação, que dará, por certo, um novo impulso a esta cidade.

— Com sua familia, encontra-se nesta localidade o sr. Benedito Cesario, clinico residente em Formosa.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — Reformas de Canna na capital — 30 (A. N.) — Foram inauguradas, na manha de ontem, sob a presidencia do interventor Cordeiro de Farias, duas importantes obras publicas. Trata-se de um trecho da futura avenida Jeronymo de Ornelas e do Centro de Saude Modelo. Estiveram presentes, alem do chefe do governo riograndense, o general Leitão de Carvalho comandante da Região Militar, e outras altas autoridades civis e militares. O prefeito Loureiro da Silva após salientar, em breves palavras, o valor da arteria a ser inaugurada, convidou o coronel Cordeiro de Farias para cortar a fita simbólica, entregando a nova avenida ao trafego publico. A seguir, o interventor federal descerrou o marco comemorativo á construção da avenida Jeronymo de Ornelas, sob palmas da grande multidão que assistia ao ato. Em seguida, sob acordes do Hino Nacional, o coronel Cordeiro de Farias e o general Leitão de Carvalho hastearam o Pavilhão Nacional á frente do moderno e amplo edificio do novo Centro de Saude Modelo, construido recentemente pela Prefeitura Municipal. No hall do amplo edificio, o prefeito Loureiro da Silva usou da palavra, fazendo a entrega do mesmo ao governo do Estado. O predio do Centro de Saude Modelo, cujo custo ascendeu a 550 contos de réis, foi edificado pela Prefeitura em troca do local em que se achava instalado o antigo Desinfetorio, orgão sanitario que está sendo aproveitado para a instalação de um Hospital de Pronto Socorro. Em nome do governo, agradeceu o sr. Bonifacio Costa, diretor geral do Departamento Estadual de Saude.

Movimento do mercado de lãs — 30 (A. N.) — Telegramas de Quaraí informam que voltou, ali a agitar-se o mercado de lãs. O preço do referido produto, naquele municipio, varia entre 170$ e 180$ a arroba. Os poucos vendedores que ainda restam no municipio se manteem com pretenções mais elevadas. Segundo informam de Bagé, uma firma local exportou, no decurso da primeira quinzena de dezembro corrente, para varias praças do Estado e do país, 212 fardos de lãs pesando 88.517 quilos no valor de 1.227 contos de réis.

Uma companhia para explorar estanho — 30 (A. N.) — Informam de Pelotas que foi organizada naquela cidade uma empresa, cujo capital foi logo subscrito, para a exploração das minas de estanho do vale do Camaquã, denominadas "Paredão", entre os municipios de Piratini e Encruzilhada. O estanho ali existente é considerado um dos melhores do mundo, segundo os exames realizados nos Estados Unidos. A sua exploração, no entanto, vinha sendo feita por processos inadequados.

Dentro em breve serão iniciados os trabalhos de mineração em grande escala, já tendo chegado ao local a maquinaria necessaria e outros materiais cedidos pelo governo do Estado.

BAIA

S. SALVADOR, 30 — Inaugurado o Hospital "Santa Terezinha" — (A. N.) — O Hospital de Tuberculosos "Santa Terezinha", a ser inaugurado no proximo dia 3 de janeiro, ficará exposto á visitação publica durante dois dias, devendo receber doentes somente depois do dia 10 do proximo mês. O moderno estabelecimento agora construido pelo governo do Estado, que tem um corpo de enfermagem e medicos especializados, receberá os primeiros doentes em numero de duzentos.

Aposenta-se o desembargador — 30 (A. N.) — Devendo atingir dentro de breves dias á idade compulsoria e sendo ontem a ultima sessão em que devia tomar parte, afastou-se do Tribunal de Apelação o desembargador João Mendes. Antes do encerramento dos trabalhos, o presidente Demetrio Tourinho noticiou a ocorrencia, fazendo em prosseguimento o elogio ao desembargador que se afastava, propondo que constasse da ata um voto de saudade. Falaram diversos desembargadores e o procurador Clowis de Lemos, tendo o desembargador João Mendes agradecido com viva emoção.

SÃO PAULO

S. PAULO, 30 — As vagas da Escola Livre de Sociologia e Politica — 30 (A. N.) — Realizou-se, ontem, na Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo, uma reunião extraordinaria do Conselho Superior dessa instituição, convocado para o preenchimento de três vagas existentes no Conselho. Para a presidencia do Conselho, cargo vago com a morte do professor Alcantara Machado, foi eleito o professor Jorge Americano, sendo as duas vagas restantes preenchidas pelos srs. Alexandre Marcondes Filho e Valentin Bouças. Na ocasião usou da palavra o sr. Roberto Simonsen, vice-presidente do Conselho.

Nos mesmos moldes dos tiros de Guerra — 30 (A. N.) — Dentro de pouco tempo começarão a funcionar nesta capital mais duas companhias de quadros, destinadas a facilitar formção de reservista de 2.ª categoria nos mesmos moldes dos tiros de guerra. O funcionamento dessas duas companhias foi autorisado pelo ministro da Guerra, atendendo a uma solicitação do general Mauricio Cardoso, comandante desta Região.

Homenagem ao interventor — 30. — (A. N.) Reuniram-se ontem, á tarde, no palacio dos Campos Eliseos, todos os secretarios do governo do Estado e outros auxiliares de imediata confiança do chefe do Executivo paulista, para apresentar ao interventor votos de feliz ano novo. Usou da palavra, interpretando o sentimento dos presentes, o sr. Anhaia de Melo, secretario da Viação. Visivelmente comovido por aquela manifestação de amizade, respondeu, agradecendo, o sr. Fernando Costa.

PERNAMBUCO

RECIFE, 30 — Mais 250 casas para operarios — (A. N.) — A Liga Social Contra o Mocambo realisou ontem a sua última reunião do ano. Encerrando as atividades de 1941, a Liga entregou as primeiras chaves da Vila Popular de Areias, que terá 250 casas, encontrando-se já concluida grande parte da obra.

Na reunião foi comunicado que o Departamento Nacional de Obras e Saneamentos autorizou a aquisição de uma draga e uma locomotiva, que serão empregadas nos trabalhos de aterro das zonas alagadas, juntamente com a draga "Paraiba". Tambem foi dito que, durante a última semana, foram demolidos 50 mocambos, situados em varios pontos da cidade.

Duzentos contos para o Aero Clube — 30 — (A. N.) — O interventor federal remeteu ontem, ao Departamento Administrativo do Estado, o decreto-lei abrindo o crédito de 200:000$, para o Aero Clube de Pernambuco.

CEARÁ

FORTALEZA, 30 — Passou uma esquadrilha de aviões — (A. N.) — Sob o comando do major Teófilo Otoni, oficial da aviação brasileira, passou por esta capital, procedente da América do Norte, uma esquadrilha de aviões adquirida pelo nosso país nos Estados Unidos. Durante a permanencia nesta capital, os oficiais aviadores foram hospédes oficiais do governo do Estado.

OS MÉDICOS DE 1921 NO CATETE — O presidente da República recebeu, ontem, no Palacio do Cattete, uma grande turma de médicos de 1921, que, reunidos para comemorar o vigésimo aniversario da formatura, quis iniciar suas solenidades cumprimentando o chefe do Governo. Durante a audiencia foi tomado o flagrante acima, tendo á frente o prof. Moura Brasil. Os médicos de 1921 trouxeram, tambem, o seu paraninfo, o prof. Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil.

NOTAS MUNDANAS

DIPLOMATICAS

O embaixador da França receberá amanhã, na sede da Embaixada, das 11.30 às 13.30, os membros da colonia que desejarem cumprimenta-lo pela entrada do Ano Novo.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Olyntho de Araujo Fonseca, Romulo Gonçalves Porto, Onofre Guimarães, Domingos Alves Figueira, Alpinel Marques de Sousa, Elpidio de Miranda Filho, Jorge Leal Fernandes, Aramis Carneiro da Silva;

Senhoras: Herminia Lopes de Andrade, esposa do sr. Guilherme Alvim de Andrade, Beatriz Lamego Furquim, esposa do sr. Octacio Furquim, Dionisia Faria Goulart, esposa do sr. Adalberto L. Goulart, Semiramis Alcantara de Oliveira, esposa do sr. Theocrito de Oliveira;

Senhoritas: Adalgisa Vianna, filha do sr. Bento Nunes Vianna Filho, Mosema Callinari, filha do sr. Antonio L. Callinari;

Menino Hael, filho do sr. Henrique Nazareth;

Meninas: Arisida Siqueira Ferreira, filha da viuva Nazareth Ferreira, Gerusa, filha do sr. Jeronymo Lacerda.

NASCIMENTOS

Verificaram-se nesta capital os seguintes nascimentos:

Caio, filho do sr. Augusto Cesar Travassos e sra. Hilda Lopes Travassos;

— Marilia, filha do sr. Fernando Alves Simões e sra. Cacilda Lemos Simões;

— Dalton, filho do sr. Aristeres Xavier Moreira e sra. Clelia Borges Moreira;

— Maura, filha do sr. Ubiratan Ferreira e sra. Wanda Lins Ferreira;

— Celina, filha do sr. Waldemar Magão e sra. Alzira Ramos Magão;

— Maly, filha do sr. Elpidio Vianna de Araujo e sra. Nadyr Toscano de Araujo;

— Marlene, filha do sr. Clovis de Britto Alves e sra. Hilda Gontijo de Britto Alves;

— Leda, filha do sr. Arthur Galdino Bezerra e sra. Maria Ernestina Bertolini Bezerra;

— Gilvan, filho do sr. Virginio Cordeiro de Mendonça e sra. Odette Cardoso de Mendonça.

BATIZADOS

Na matriz do Engenho Novo será batizado amanhã, às 15 horas, o menino Hilman, filho do sr. [illegible] Aguiar e sra. Hilda Aguiar [illegible] padrinhos o sr. Carlos L. Guimarães e sua esposa, sra. Odalea L. Guimarães.

NUPCIAS

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Judith [illegible] Ogiano, filha do sr. Salvador Ogiano, com o sr. Carlos Contar Flavio.

O ato civil será realizado na 2ª Pretoria Civil e terá como testemunhas [illegible]

[illegible]

CONTRATOS DE NUPCIAS

[illegible]

FESTAS

COPACABANA PALACE — [illegible]

— CLUBE GINASTICO PORTUGUES — [illegible]

— FLUMINENSE F. C. — [illegible]

— NATAL DAS VITORIAS REGIAS — [illegible]

Charles Lindbergh é hoje voluntario da aviação

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Anuncia-se que Charles Lindbergh, que, em abril ultimo, renunciou seu cargo no Corpo da Reserva da Aviação, se ofereceu como voluntario para servir na arma aerea.

Numa carta dirigida ao tenente-general Arnold, comandante das forças aereas do Exercito, Lindbergh manifestou seu "profundo desejo de servir o país na arma para a qual se preparou durante muitos anos".

A atual atitude do veterano aviador demonstra, como o observou o tenente-general Arnold, o definitivo abandono do isolacionismo que antes defendia.

COMO CANDIDATO CIVIL

WASHINGTON, 30 (H. T.) — O Comando da Aviação Militar revelou hoje que o aviador Charles Lindbergh foi solicitado a apresentar um pedido formal de incorporação ao Exercito norte-americano, como qualquer outro candidato civil.

Essa declaração foi feita após Lindbergh ter enviado uma carta pessoal ao general Arnold Lindbergh [illegible]

PARA APRESENTAÇÃO DE TECIDOS BRASILEIROS — Encontra-se nesta capital o jornalista argentino Rafael I. Montenegro, do Escritorio Comercial do Brasil em Buenos Aires, que, com a finalidade de tornar conhecidos na América Latina os produtos da nossa industria textil, organisou um plano de propaganda, em virtude do qual serão exibidos, nas principais praias da América do Sul, interessantes modelos, trajando unicamente confecções com fazendas brasileiras, desde a chita até as mais ricas e atraentes sedas. A fotografia acima apresenta dois dos interessantes modelos que exibirão trajes confeccionados com tecidos brasileiros.

nhas daquela casa de caridade. No domingo, 28, uma caravana de mais de 50 sociais e convidados foram, em dois onibus gentilmente cedidos pelo Instituto La-Fayette, ao Retiro da Casa dos Artistas, em Jacarepaguá, visitar os velhos artistas e levar-lhes alegria, mimos, lembranças de Natal, oferecendo um farto "lunch" a todos e improvisando uma encantadora Hora de Arte, em que tomaram parte as mais destacadas artistas do quadro social do clube. Impossivel descrever a alegria que reinou durante toda a tarde naquele tranquilo Retiro, onde os artistas recordam, com saudade, as glorias do passado. Ontem, foi a Festa das mulheres encarceradas, na Casa de Detenção. Foi uma tocante expressão da bondade da mulher brasileira pelas infelizes que vivem segregadas do mundo. A todas as detentas foram entregues mimos e lembranças das festas desta quadra do ano.

O sr. Aloysio Neiva, em sentidas palavras, disse da alegria que as Vitorias Régias levavam ao presidio, sendo as unicas que se lembravam das pobres mulheres encarceradas, levando-lhes o conforto moral e a certeza de que, em meio de seu infortunio, não foram esquecidas na quadra mais festiva do mundo, quando todas as almas fraternizam, num sentido bem cristão.

— CHA' DANSANTE — No sabado proximo o Jockey Club Brasileiro fará a sua festa de despedida de 1941, dedicada à sua nova geração. Nessa hora de distinção e elegancia, que constituirá esse chá dansante ansiosamente esperado, teremos ocasião de ver desfilar no belo e amplo salão da tribuna social, as figuras de maior projeção de um "show" sensacionalmente organizado pela direção do Cassino da Urca que desse modo cooperará para o maior brilho da elegantissima reunião.

— CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO — Em comemoração à entrada do ano novo, o Clube de Regatas do Flamengo realiza hoje, às 23 horas, nos salões do High Life Club, um baile "reveillon" dedicado aos associados.

O traje será o de rigor, sendo, entretanto, permitidos o branco e fantasias.

— ORFEÃO PORTUGAL — Este clube realiza, em sua sede, um baile a fantasia, das 22 às 4 horas.

— TIJUCA TENIS CLUBE — Realiza-se hoje neste clube, das 23 às 4 horas, o baile de "reveillon" com o concurso de duas orquestras.

— CLUBE MUNICIPAL — Este clube oferece hoje, das 23 às 4 horas, o tradicional "reveillon" de Ano Novo aos seus associados.

O traje será o de rigor, sendo permitidos o branco e fantasias de luxo.

— AMERICA F. C. — Este clube realiza hoje, em sua sede, das 23 às 4 horas, um baile de "reveillon" do Ano Novo.

— BOTAFOGO F. C. — Nos salões de sua sede, artisticamente ornamentados, o Botafogo F. C. realiza hoje o seu tradicional baile de "reveillon" do Ano Novo.

Esta festa terá inicio às 23 horas, sendo exigido traje de rigor.

— APOLO S. C. — Em homenagem à imprensa, realiza-se hoje, na sede deste clube, das 21 às 2 horas, um baile de São Silvestre. Para essa festa o traje será o de rigor.

HOMENAGENS

Realizar-se-á no proximo sabado, no salão do Clube Ginastico Português, um banquete que amigos e colegas do sr. Thomaz Rodrigues lhe oferecem, por motivo da sua aposentadoria no cargo de promotor dos Registos Publicos.

As listas de adesões estão com os srs. Placido de Carvalho, na Procuradoria Geral do Distrito Federal, Rego Monteiro, no Cartorio de Registos Publicos, e com o tabelião Fausto Werneck, na rua do Carmo, 64.

— SR. LUCIANO JACQUES DE MORAIS — Fez anos ontem o sr. Luciano Jacques de Morais, diretor do Departamento de Produção Mineral do Ministerio da Agricultura.

Geologo engenheiro de minas, o aniversariante tem prestado relevantes serviços ao país, desempenhando uma serie de comissões de importancia, inclusive no exterior.

A' passagem da data do seu aniversario natalicio teve ensejo de receber as homenagens dos seus amigos e admiradores, entre os quais se contam os que trabalham na imprensa e estão habituados a receber do sr. Luciano Jacques de Morais continuas demonstrações de apreço e impatia.

COMEMORAÇÕES

Em comemoração ao Dia da Fraternidade, a Sociedade Teosofica no Brasil realizará amanhã, às 24 horas, em sua sede, na rua do Rosario, 149, sobrado, uma festividade litero-musical, fazendo-se ouvir varios oradores.

Será franca a entrada.

— No Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant n. 74, será realizada hoje, às 19.30, a solenidade da "Comemoração Universal dos Mortos" pelo sr. Gaoniaio Curvello de Mendonça.

Será franca a entrada.

HOSPEDES E VIAJANTES

Esperado pelo "Cruzeiro do Sul" e procedente de S. Paulo, chega hoje a esta capital o capitão Oscar Passos, governador do Territorio do Acre.

ENFERMOS

Vitima de um acidente de automovel, encontra-se enferma na residencia de sua mãe, a sra. Ignacia de Rocha, esposa do capitão medico Omar Vieira da Rocha, do S.S. da 1ª Região Militar.

ENTERROS

VIRGILIO VARZEA — Grande numero de amigos e parentes acompanhou ontem o ilustre escritor brasileiro Virgilio Varzea, sepultado no cemiterio de São João Batista.

Representantes do jornalismo e das letras, altas patentes da armada, figuras de [illegible] e da administração [illegible] beira do tumulo o ex-deputado Adalberto Luz, que disse da grande estima e da admiração de todos os catarinenses por aquele que soubera cantar tão alto sua terra, focalizando a vida dos trabalhadores do mar e dos trabalhadores da terra.

Os funerais foram custeados pelo Estado de Santa Catarina, torrão natal do escritor, cujo interventor se fez representar.

MISSAS

Serão rezadas hoje as seguintes missas funebres:

Candida Sobral de Almeida Magalhães, 9.30, igreja da Candelaria; Antonio Telles, 9 horas, igreja de São João Batista; Antonio Telles Ferreira, 10 horas, igreja do Carmo; Angelina de Oliveira, 11 horas, Catedral; Juvenal Soares, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Jorge de Moraes Barros, 10 horas, igreja da Candelaria; Olympio de Sá e Albuquerque, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Manuel Gratulino Soares, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Joanna Codesar, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Ernestina dos Santos, 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Domingos Jacyntho Tenorio, 9.30, igreja de N. S. do Rosario; Maria Luiza Ribeiro Conde, 9.30, igreja de Santa Rita; Inan da Costa Galvão, 10 horas, igreja de N. S. Mãe dos Homens; Joaquim C. Ortigão Sampaio Junior, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Octavio Figueira, 9.30, igreja do Santissimo Sacramento; Rodolpho Domingues da Silva, 9.30, igreja de N. S. da Boa Morte; Francisco José Gonçalves, 9 horas, igreja de N. S. da Saleta (Catumbi).

Mãe e filha colhida por um auto na praça Paris

A dolorosa ocorrencia na noite de ontem — Nora e neta do antigo comandante da 2.ª Região Militar — A jovem faleceu na Assistencia

Dolorosa ocorrencia verificou-se, ontem, à noite, na praça Paris, proximo à esquina da rua Teixeira de Freitas. Uma "limousine" de côr preta, que trafegava em excessiva velocidade, colheu duas senhoras no momento exato que atravessavam aquele movimentado trecho, atirando-as à distancia. O motorista, imprimindo maior marcha ao veiculo que dirigia, logrou fugir à ação policial, deixando no solo as duas vitimas.

Instantes depois, uma ambulancia [illegible] comparecia ao local e transportava as duas senhoras para o Posto Central de Assistencia. Ali foram identificadas. Tratava-se da sra. Simone Moura, de 22 anos, casada, residente à rua Bolivar n. 97, apartamento 41, e sua filha Germane de Moura, de 16 anos, respectivamente nora e neta do general Hastimphilo de Moura, ex-chefe da casa militar do governo Epitacio Pessoa e antigo comandante da 2ª Região Militar em São Paulo, em 1930, no governo do presidente Washington Luis. Apresentavam a primeira, escoriações de natureza grave, e a segunda, fratura da perna esquerda, ferida contusa na região ocipito frontal, alem de contusões e escoriações generalizadas.

FALECEU A JOVEN

A joven Germane não resistindo aos graves padecimentos, veio a falecer quando lhe eram ministrados os cuidados de que carecia, na sala de curativos da Assistencia. Seu corpo foi transportado para a Capela de Santa Teresinha em Copacabana, devendo o feretro sair hoje, à tarde, para o cemiterio de São João Batista.

INTERNADA NUMA CASA DE SAUDE

Conquanto não seja grave o estado de saude da sra. Simone de Moura, parentes que acorreram ao Posto de Assistencia, logo que tiveram conhecimento do doloroso acontecimento, providenciaram sua internação na Casa de Saude São José.

PROVIDENCIAS POLICIAIS

O guarda civil n. 1028, que se encontrava nas proximidades, não pôde anotar o numero do veiculo causador do desastre, tal a velocidade que desenvolvia. No entanto, arrecadou no local um bujão de um carro "Chevrolet" pertencente ao auto, bem como um par de sapato branco, um pé de sapato da mesma côr e duas bolsas de senhora, uma branca e outra preta, pertencentes às vitimas. Os objetos foram entregues pelo policial ao comissario de [illegible]

DECRETOS ASSINADOS

(Conclusão da 1ª pagina)

efetivamente, o cargo de assistente, padrão I da cadeira de Geologia Economica e Noções de Metalurgia da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil.

Na pasta da Agricultura:

Readmitindo Osvaldo Keneese, ex-2.º oficial do extinto Serviço de Inspeção e Fomento Agricola, no cargo de oficial administrativo, classe H.

Nomeando Newton Ferreira Josetti, para exercer o cargo de oficial administrativo, classe H.

Na pasta das Relações exteriores:

Aposentando Antonio Carlos Moreira Telles, no cargo de diplomata classe M.

Na pasta da Aeronautica:

Convocando para o serviço ativo o 1.º tenente reformado, João Clementino de Barros.

Concedendo reforma ao marinheiro de 1ª classe, Avelino Freire de Medeiros, e ao 1.º sargento Pennaldo Trifenes de Morais.

Concedendo a Medalha de Prata, com passadeira de prata, ao major aviador Antonio Azevedo Castro Lima, e a Medalha de Bronze, com passadeira de bronze, ao 1.º sargento aviador Lourenço Calandrini de Azevedo Coelho, aos 3.º sargentos aviadores Valmor Giani, Francisco Pinto, Pedro Alves de Oliveira e Acacio Cabral Ribeiro, ao 2.º sargento de 2.ª classe Flavio Ferreira de Alcantara, ao monitor de 1.ª classe Antonio Rosa Ferreira, e ao cabo Rafael Ozuna Delgado.

Na pasta da Viação:

Nomeando Ana Maria Ruiz, para exercer, interinamente, o cargo de postalista, classe E, do Quadro III.

Concedendo aposentadoria a Pedro Dalcantara Almeida e Maralhães, no cargo de engenheiro, classe N.

Aposentando Alberto Garcia Bueno, no cargo de agente de estrada de ferro, classe J.

Promovendo, por merecimento: Menezes de Oliveira Pires — Glaciano Antonio — Tito José Peixoto — Cesar Pissarolo Filho e Paulo Joaquim Teixeira, serventes, da classe D para a E, Manoel Martins Bouhaud — Rubem Gonçalves de Souza e Manoel do Nascimento Braga, serventes, classe C para a D, Joaquim Rizo — Valdir Loureiro Braga e João Borges de Farias, serventes, da classe B para a C, Nilda Dulcães da Cerqueira, datilografo, da classe D para E, Getulio Lins da Nobrega — Edmundo de Almeida Monte — João Ferreira de Sá e Benevides e Braulio Eugenio Muler, engenheiros, da classe M para a N, Vicente de Brito Pereira Filho e Gerchio Ferreira, engenheiros, da classe L para a M, Charles Rudge Hampshire, almoxarife, da classe G para a H, Benjamin de Moreia Veloso de Albuquerque Almea Maia e Mateus Flosis, oficiais administrativos, da classe I para a J, Evelina de Medeiros Maia — Aguinaldo Moreira da Silva Lima e Francisco Sebetino, oficiais administrativos, da classe H para a I, Horacio Pompeu Ribeiro e Clovis Nogueira Ramos, escriturarios da classe F para a G, Jesuino de Freitas Ramos — João Guimarães — Maria das Dores Silveira — Maria da Gloria Siqueira de Araujo — Ismael José da Silva — Darci Fonseca e Americo Pirondi, escriturarios, da classe E para a F, e os seguintes telegrafistas: Valdemar Sanches de Brito, da classe K para a L, Francisco Palmo, da classe J para a K, Manoel Terencio da Silva Baiana — Alfredo Fernandes da Silveira — Joaquim Xavier Rodrigues da Costa, e Pedro Corrêa, da classe I para a J, João Pereira Pinto Junior — José Calazans Carneiro — Augusto do Rego Lima — Homero Ribeiro de Castro — Hugo Magno de Lima — Antonio Luis Pereira — Lerayd Menezes José Nelaton Alves — Francisco de Assis Brito Cunha Jr. — Raimundo Ribeiro Gouvêa — Fausto Carvalho de Oliveira e Carlos Schmidt, da classe H para a I, Domingos da Cunha Pacheco — Luiz da Amorim Melo — Hercilio da Costa e Silva — Atila Ferreira da Costa — Pericles Ferreira da Silva — José Hilario da Paz Filho — Fortunato Chaves Martins — Mimerio Rodrigues de Melo — José Ernesto de Carvalho — João Vales Santos — Francisco de Alencar Santiago — Idalio Ribeiro dos Santos — Lutecilio Dantas Avelino — Alodi Castro de Oliveira Costa — Luis Andrés Jr. — Alfredo Dias Bandeira e Alborino Teodorico Folgo, da classe G para a H — João Batista Lozaro Baia — Antonieta Truran — Maria da Gloria de Lima Ferreira — Alvaro Martins da Cunha — Leovegildo Costa — Benjamin da Silva Jardim — João Guedes de Medeiros Corrêa — Lourival Falcão — Carlos Segundo Barbosa de Abreu — Raimundo Moreira Martins — Feliciano Toscano de Brito — José do Rego Lima — Maria de Lourdes Cesar — Odete Costa — Newton Joaquim de Oliveira e Azevedo — Araci Henlet Lopes — João Carlos Gavagna — Elsa Menezes do Monte — João Alves dos Reis — Alcides de Magalhães e Romualdo Valanca, da classe F para a G.

Promovendo, por antiguidade: Afonso Canuto, Antonio Carlos Moreira e Dario Pereira Lopes, serventes, da classe C para a D; Francisco José do Nascimento, Amaro Casimiro de Lima, Oswaldo Nogueira e Djalma do Carmo Filho, serventes, da classe B para a C; Honorio Bicalho Hungria e Lincoln Pery de Almeida, engenheiros da classe L para a M; Arthur Solsão, oficial administrativo, da classe J para a K; Francisco de Assis Leite e Mario Silva, oficiais administrativos, da classe I para a J; Aloysio Henrique Martinelli, Alfredo Alencar, Miguel Gusmão de Souza Lima e Vicente de Souza, oficiais administrativos, da classe H para a I; Adelmo Saldanha de Medeiros, Lygia Miranda, Eloah Cunha Lopes, Oswaldo Barboza Correia, João Loretti Werneck, Manuel Baptista de Abreu e Jorge Rodrigues Vasconcellos, escriturarios, da classe E para a F; e os seguintes telegrafistas: Caetano Brandão de Souza Junior e Amintas de Assis, da classe J para a K; Hugo Octavio Vialva, Juvenil da Silva Guimarães, Julio Cesar Fernandes e Horacio de Oliveira e Castro, da classe I para a J; Manuel Dantas Velloso, Juvenal José Antunes, José da Costa Pereira, Raymundo Nelson Pereira, Pedro Navarro de Andrade, Sylvio Doria, Francisco de Sá Lonzada, Caio Facó, Archimedes Moreira de Azambuja, Elelvino Dantas e Orlando Paes Coelho, da classe H para a I; Aurelino de Oliveira Gel, João Costa Alves, Agripino Benedicto Nunes, Oscar Baptista Vianna, Lafayette Palmeira da Silva Costa, Feliciano Gonçalves da Silva, Antonio Anselmo da Costa, Paulo Ferraz da Silva Porto, Silvino Cruzeiro, José Gonçalves Machado Netto, Americo Monteiro Gonçalves, Herminio José Pereira, Manuel Alcebiades dos Santos, Israel João do Nascimento, José Cordeiro de Moura Ramos, João Campos Sobrinho e João Antonio de Oliveira, da classe G para a H; Francisco Luiz da Silva, Pedro Leoncio de Farias, José Luiz de Medeiros, Odette Bezamat de Oliveira, Maria Villares de Mello, José da Costa Araujo, Lucia Dalva Marianno Teixeira, Manuel Nunes Pinto, Palmyra Russo, Raune Leão Carreta, Margarida Cendides de Souza, Octacilio Pires Correia, Ary Lima de Magalhães, José Gonçalves, José Gonçalves Ferreira, Moacyr da Cunha Mello, Newton Clovis Murta Maia, Candido Victorino dos Santos, Antonio Peixoto de Oliveira, Claudionor Cabral, Gentil Martins de Souza e Antonio Asterio Pereira, da classe F para a G.

Atirado morto de encontro á parede

Impressionante acidente teve lugar, na tarde de ontem, na rua Pedro Americo, zona do Catete.

Nesse local foi colhido pelo auto de carga 11.466, de que se evadiu o motorista, o menino Nelson Gonçalves Amador, de 11 anos de idade, filho de Bernardino Amador, residente no n. 83, casa IV, daquele logradouro.

O acidente revestiu-se de singular brutalidade, sendo o corpo ensanguentado da infeliz criança atirado violentamente de encontro à parede do predio n. 80.

Nelson, com o cranio despedaçado e graves lesões pelo corpo, teve morte imediata.

A policia do 4º distrito tomou as providencias de sua alçada, inclusive a [illegible]

Espalhando pelo Brasil o sorriso de Mickey Mouse

Um concurso de grandes proporções e com valiosos premios será lançado pelas Industrias Reunidas F. Matarazzo — Mickey Mouse, Pato Donaldo e seus companheiros para serem colecionados — Entrevista concedida pelo sr. Mario Angelini, chefe da Seção de Propaganda das Industrias Matarazzo

Sr. Mario Angelini, quando conversava com o diretor de propaganda dos "Diarios Associados" de São Paulo

S. PAULO, 29 (Meridional) — Criou um ambiente de geral expectativa em São Paulo, a entrevista do sr. Mario Angelini, chefe da propaganda da S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, publicada pelo "Diario de São Paulo", em torno do grande concurso a ser lançado por aquela prestigiosa Organização industrial.

O concurso que tem por base as simpaticas figurinhas do famoso Walt Disney, será uma iniciativa de proporções imediatas sob todos os aspectos e vai ser lançado simultaneamente em todo o Brasil.

Todo o mecanismo e a grandiosidade desse notavel empreendimento publicitario ao qual está vinculado o nome da mais poderosa organização industrial do nosso país, está perfeitamente explanado na entrevista do sr. Mario Angelini, chefe de propaganda das Industrias Matarazzo, que transcrevemos a seguir:

— "Lançaremos uma campanha de propaganda em grande escala, nestes breves dias, devendo abranger todo o territorio nacional. Haverá uma farta distribuição de brindes, faceis de serem conseguidos. O primeiro passo será a emissão de figurinhas coloridas, reproduzindo fielmente os originais desenhos de Walt Disney, o genial criador de Mickey Mouse, Pato Donald, Branca de Neve, Pinocchio, Dragão Dengoso e outras figuras de renome mundial. Serão cem reproduções verdadeiramente lindas, que mostrarão ainda o extraordinario progresso da arte grafica em São Paulo, trabalhos que nada ficam a dever às melhores execuções graficas dos países considerados os mais adiantados no ramo. O direito de exclusividade para o uso desses desenhos em nossa propaganda foi adquirido por ocasião da recente e prolongada estada de Walt Disney em nosso país. O criterio que orientou essa nossa escolha é facil de ser percebido. Ninguem ignora que a obra de Walt Disney é não somente artistica e humoristica, mas sobretudo altamente moral e educativa. E como é entre as crianças que iremos encontrar os maiores colecionadores, quisemos oferecer-lhes o sorriso, a inocencia e a moral das criações do genial artista de Hollywood. Alem disso, nós adultos tambem somos "fans" de Mickey Mouse, que nos ensina muitas coisas sobre a vida...

MICKEY MOUSE VERSUS GUERRA

"Desejo ainda ressaltar o duplo proposito que pesou muito nessa escolha. O primeiro é o de oferecer a todos o sorriso que essas personagens tão nossas conhecidas teem e que refletem a tranquilidade, a calma e a serenidade do nosso país, enquanto a maior tragedia da historia devasta tres quartas partes do globo: o segundo, como o senhor já deve ter percebido, é o de cooperar para o maior estreitamento dos já solidos laços que nos unem aos Estados Unidos. Como se vê, a nossa escolha foi feita com elevados objetivos. O sorriso sadio e sincero de Mickey Mouse constitue um refrigerio nestes terriveis tempos de odio. O senhor não acha?

A PROPAGANDA IDEAL

Indagando sobre a escolha dessa modalidade de propaganda com premios, adiantou-nos o sr. Mario Angelini:

"Esta aí uma pergunta que esperavamos. Poderiamos, é verdade, desenvolver a nossa propaganda exclusivamente pela imprensa, radio e cartazes, veiculos eficientes cujos excelentes resultados conhecemos. Entretanto, vamos utiliza-los somente para o lançamento, isto é, na fase inicial. Estamos convencidos de que a propaganda premio encontra em nossa industria sua aplicação ideal. Isto porque a variedade dos nossos produtos torna facilimo o colecionamento de figurinhas. O consumidor dos nossos produtos verá afluir diariamente, numerosas figurinhas, sem necessidade de dispendios, gastos superfluos ou anti-economicos, como fatalmente acontece com a propaganda com premios, lançada por um unico produto."

AMPLAS FACILIDADES

— "Alem destas vantagens, prossegue o nosso entrevistado, proporcionamos ainda maiores facilidades aos colecionadores, fazendo participar outras firmas do nosso concurso, como a Fabrica Sabrati, a Casa Falchi, a Stock do Brasil S/A, e a S/A. Brasileira de Cafés Industrializados. Portanto, as figurinhas podem ser conseguidas quando se adquirem as massas alimenticias "Petybon" (massas curtas — pastinas — massas com ovos); os oleos "Mandarà", "Gergelina", "Composto Paulista"; as gorduras "Sol Levante" e "Selecta", a famosa banha "Matarazzo"; os açucares "Leblon" e "Dupla Cristalização"; os produtos do frigorifico Matarazzo; os Perfumes e sabonetes "Chimene", e outros produtos de nossa fabricação. E tambem, como já afirmei, nos cigarros "Sabrati", nas balas e toffs "Falchi", nos vermutes "Stock" e nos cafés "Do Lar" e "Donald". Assim, com a distribuição de figurinhas por grande variedade de produtos, todos os membros da familia, papai, mamãe e as crianças, que obrigatoriamente consomem estes artigos, poderão colecionar as lindas figurinhas e ganhar rapidamente o premio desejado.

AS COLEÇÕES

— "Toda a coleção de 100 figurinhas diferentes dá direito a um "coupon" brinde. Um destes "coupons" pode ser trocado por um premio. Para os que desejam premios mais valiosos, basta colecionar esses "coupons", escolhendo o premio. No album magnifico que será distribuido numa tiragem inicial de um milhão de copias, consta a relação completa dos premios com ilustrações que mostram o seu verdadeiro valor. Quanto a esses premios, tivemos o cuidado especial de assegurarmos a colaboração das casas fornecedoras de primeira ordem. Estamos, pois, aptos a fornecer brindes gratuitos e de real valor, e o publico ficará satisfeitissimo quando tiver conhecimento dos valiosissimos brindes que serão distribuidos".

Para que as belas figurinhas não se estraguem ao contacto de alguns produtos, no ato da embalagem ou no manuseio dos estabelecimentos comerciais, foi tomada uma precaução original que consiste em coloca-las dentro de um envelope com as bordas fechadas com costura. Este processo proporciona ainda grande prazer aos colecionadores, pois ao retirarem o envelope dos produtos não sabem qual é a figurinha que está dentro. Há sempre aquele momento de emoção que os garotos chamam de "fila".

Para esse serviço de costura de envelopes, foi colocada na Seção de Propaganda das Industrias Matarazzo um bancada de máquinas, cujas numerosas moças estão preparando milhões desses envelopes que conterão figurinhas.

OS PREMIOS

O reporter estava curioso para conhecer a lista de premios, pedindo-a ao sr. Mario Angelini.

— "A relação dos premios" Não senhor! Vou mostrar-lhe os proprios premios para que o senhor, com seus proprios olhos, possa constatar como são otimos."

E o nosso entrevistado acompanhou-nos ao 2º andar do magestoso edificio Matarazzo, onde se encontram as vitrinas da exposição. Pudemos então apreciar a grande variedade de premios já prontos nas vitrinas, à espera dos primeiros colecionadores. Para uma coleção de 100 figurinhas estavam expostos os seguintes premios: uma raquete "Franchini", brinquedos e bonecas da Fabrica "Estrela", aeroplanos e "criket" da Casa Atlantico; tecidos das tecelagens Matarazzo; canetas-tinteiro "Parker", despertadores "Big-Ben", serviço de chá Matarazzo, e uma serie enorme de outros objetos. Para duas coleções: relogios "Cyma", máquinas fotograficas "Kodak", bateria de aluminio "Rochedo", etc; três ou mais coleções, dão direito a um serviço louça Matarazzo, faqueiros de alpaca, aço ou prata "Wolffinstal", trens eletricos "Lionel"; máquinas de costura "Singer"; máquinas de escrever "Royal"; relogios de ouro, platina e brilhantes; radios "Motorola", maquina de lavar roupa "Alaska"; geladeiras "Goldapol", pianos "Brasil" e "Wolff" e automoveis "Studebaker". São todos premios de grande utilidade e de real valor. Existem premios para os que tenham paciencia de colecionar muitas figurinhas.

Estes levam grande vantagem, pois poderão retirar magnificos objetos. Para os menos pacientes, teremos realizar, periodicamente, um ou mais sorteios. Para participar destes sorteios, basta trocar grupos de 100, 200, 400, ou mais figurinhas avulsas, mesmo repetidas, por bonus numerados (um para cada 100 figurinhas), que concorrerão aos sorteios de riquissimos premios como, por exemplo, uma casa residencial, um automovel "Studebaker", moveis de luxo para apartamentos de 4 comodos, da Fabrica "Paschoal Bianco"; geladeiras "Goldpol", luxuosissimos radios-vitrolas de 8 valvulas e uma infinidade de prémios interessantes e de valor.

Quero deixar bem claro que todos os premios serão distribuidos, pois no caso do numero sorteado não ter sido distribuido, proceder-se-á a novo sorteio, até que seja contemplado um dos concorrentes. Nossa intenção é distribuir premios no valor de varios milhares de contos de reis.

SISTEMA EFICAZ DE PROPAGANDA

— "Para concluir — prosseguiu o sr Mario Angelini — devo dizer que a propaganda-premio é, a nosso ver, é um dos mais eficazes meios de reclame. Não só propaga, mas, na realidade, vende. E como qualquer outra propaganda, cria novos mercados, incrementa a produção, torna maior o emprego da materia prima nacional e utiliza mais a mão de obra. A propaganda premio proporciona ainda ao consumidor, sem qualquer majoração nos preços, alem dos produtos de suas necessidades diarias, um premio que satisfaz a uma outra necessidade ou a um desejo — isto representa portanto um incontestavel beneficio ao poder aquisitivo dos consumidores e redução dos preços. E' pois um fator de riqueza para a vida do país. E é esse fator que vamos empregar em larga escala, visando ainda beneficiar o publico que já está, de antemão contemplado, bastando-lhe apenas um pouco de paciencia".

LANÇAMENTO NO RIO

Este grande concurso, que terá, sem duvida, ampla repercussão nacional, será lançado no Rio de Janeiro dentro de alguns dias, quando os produtos das Industrias Matarazzo começarão a distribuir aos seus consumidores as lindas figurinhas para as coleções.

Uma das vitrinas onde estão expostos os premios do grande concurso. No segundo andar do Predio Matarazzo encontram-se vitrinas como a do "cliche", onde o publico poderá apreciar os magnificos objetos que serão distribuidos em profusão.

Recebeu o prefixo o avião "Ararigboia"

Pertence o aparelho ao Aero Clube Fluminense

Realizou-se ontem, no "hangar" do Fluminense Yacht Club, desta capital, a colocação do prefixo PP-TJE no avião "Ararigboia", pertencente ao Aero Clube Fluminense e de que é madrinha a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, esposa do interventor federal no Estado do Rio.

Estiveram presentes o major Helio Macedo Soares, secretario de Obras Publicas do Estado do Rio e presidente daquela entidade, o capitão aviador Mario Graça, instrutor, o comandante Ruy da Costa Gama, tecnico, e varios associados do Fluminense Yacht Club.

Terminado o inquerito sobre a entrada e permanencia irregular de estrangeiros

Enviado a juizo pelo delegado especial, para distribuição, o volumoso processo

O sr. Castelo Branco, delegado da Delegacia de Estrangeiros acaba de enviar a juizo, para respectiva distribuição, o volumoso inquerito composto de 15 volumes, instaurado para apurar irregularidades verificadas na entrada e permanencia de estrangeiros no Territorio Nacional e a responsabilidade das pessoas culpadas.

O relatorio é longo e minucioso, salientando o sr. Castelo Branco a atuação do sr. Carlos Sussekind de Mendonça, promotor publico.

O caso teve origem com o suicidio do casal Egreszi, que se achava detido na inspetoria de Policia Maritima, no dia 26 de março de 1941.

Depois de analisar detidamente o longo emaranhado que os acusados praticaram para chegarem aos fins criminosos, o relatorio conclue apontando a responsabilidade dos que conseguiram dinheiro das partes: Kruger, Kurt Weiss, Max Schlesi e Vitor Dzialuschisky; dos nacionais Vitor Midosi, Cheromi, João Higino Miranda Amaral e José Lucas Souza Rangel Junior, Georgina Martins, Vicente Gloag, Braz Zacanini, Angelo Spinavai, Marcos Achschter, Roberto Costa e Elias Norat.

Outro grupo é composto de pessoas que se envolveram indiretamente nos fatos, que são: Manuel Gomes da Silva, Ary Pereira Guimarães, Fermino Justiniano, Santos; o outro, de Lauro Portela, Alfredo Assis, Waldemiro Viriato Miranda Carvalho, José Cunha Bolim, Renato Andrade, Arquimedes Carvalho, João Augusto Vieira, Rafael Arcanjo Silva, Milton Almeida e Rapello. Os do ultimo grupo, a não ser ligeiras irregularidades e atos de boa fé, não foram considerados passiveis de qualquer dispositivo penal.

Novamente no Rio o "Birmingham"

Procedente de alto mar, aportou ontem á Guanabara, para se abastecer de agua potavel, viveres e oleo combustivel, o cruzador pesado inglês "Birmingham", capitanea do "South Atlantic Squadron".

A bordo da referida unidade estão hasteadas as insignias do almirante D. S. O. H. Pegram, comandante da mencionada flotilha.

Estiveram em visita ao "Birmingham" o adido naval inglês e representantes do comandante em chefe da Esquadra, do comandante do couraçado "Minas Geraes" e do navio-escola português "Sagres".

Colaram grau ontem os novos agronomos

Teve lugar ontem a cerimonia de colação de grau dos novos agronomos, formados pela Escola Nacional de Agronomia. O ato, que se revestiu de solenidade, foi presidido pelo ministro interino da Agricultura, sr. Carlos de Sousa Duarte, comparecendo ao mesmo todo o corpo docente da Escola, varios diretores e funcionarios do Ministerio da Agricultura, alem de numerosas outras pessoas gradas.

Foi paraninfo o professor Octavio Domingues, que pronunciou expressivo discurso.

UMA FESTA DE 3.000 CRIANÇAS, PROMOVIDA PELO ROTARY CLUB — Por iniciativa da sua diretoria e em execução de um ato tradicional na atividade de amparo ás coletividades pobres, o Rotary Club do Rio de Janeiro promoveu no Teatro João Caetano uma festa dedicada aos pequenos asilados. Cerca de 3.000 crianças compareceram á interessante reunião, como representantes de 28 asilos desta capital, distribuindo-se milhares de brinquedos, pães doces, biscoutos e leite, após a execução de uma atraente hora de arte infantil, da qual participaram os artistas do radio e do palco. Os "clichés" acima são dois flagrantes da festa, vendo-se no primeiro uma das mesas de distribuição de alimentos e um grupo de rotarianos.

Ministerio da Guerra

Ao patrono da Arma de Engenharia

Homenagem ao tenente-coronel Vilagran Cabrita — Recomendação aos reservistas de 1.ª categoria que queiram se alistar — O expediente, hoje, será das 9 ás 12 horas — Regressa o governador acreano — Impressões sobre a Academia Brasileira de Medicina Militar — Outras noticias

Com a presença do ministro da Guerra, realizou-se ontem, á tarde, na Diretoria de Engenharia, a inauguração de uma tela a oleo, representando o tenente-coronel Vilagran Cabrita, com fundo historico.

Achavam-se tambem presentes o general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, todos os oficiais da arma da engenharia, coronel Fernando Sabola de Melo, comandante do Batalhão Vilagran Cabrita, representantes de varias autoridades e muitas outras pessoas.

A convite do general Raimundo Sampaio, o ministro Eurico Dutra, sob calorosa salva de palmas, descerrou a bandeira que encobria a tela, tendo a seguir o general Raimundo Sampaio feito um expressivo discurso, relembrando os feitos historicos do patrono da Arma de engenharia, tenente-coronel Vilagran Cabrita.

ALISTAMENTO DE RESERVISTAS DE 1ª CATEGORIA

Como noticiamos, o ministro da Guerra autorizou o alistamento de reservistas (soldados) de 1ª categoria, com vencimento de mobilisaveis, para o preenchimento de claros nos 21º e 22º batalhões de caçadores, até um terço do efetivo dessas unidades. Os candidatos deverão comparecer á 1ª Secção da 1ª Região Militar, no 3º pavimento do novo edificio da Guerra.

O RETRATO DO GENERAL SILVA JUNIOR NO BAT. DE GUARDAS

O general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, esteve ontem, pela manhã, em visita de inspeção ao Batalhão de Guardas. Recebido pelo respectivo comandante, foi o general Silva Junior conduzido ao local onde se realizavam as instruções. Em seguida foi levado ao gabinete do comandante do Batalhão de Guardas, onde, com solenidade, foi inaugurado o seu retrato.

REGRESSA HOJE O CAPITÃO OSCAR PASSOS

O governador do Territorio do Acre, capitão Oscar Passos, que fora a S. Paulo tratar de interesses de sua administração, tendo sido alvo de varias homenagens, dentre elas um almoço oferecido pelo interventor Fernando Costa, á espera-se, de regresso, hoje, no Rio, acompanhado de sua familia.

VAI CHEFIAR A POLICIA DO R. G. DO NORTE

Por despacho do ministro da Guerra, foi posto ontem á disposição da Interventoria Federal no Estado do Rio Grande do Norte, afim de comandar a Força Policial, o capitão Dioscoro Gonçalves Vale, atendida assim a solicitação da mesma Interventoria.

O EXPEDIENTE, HOJE

O expediente, hoje, nas repartições do Ministerio da Guerra, será das 9 ás 12 horas, de acordo com uma resolução ministerial.

VAI AO SUL O GENERAL GUEDES ALCOFORADO

O general Eduardo Guedes Alcoforado, sub-chefe do Estado Maior do Exercito, apresentou-se ontem ao ministro, por ter de seguir para o sul do país, no gozo de ferias.

ABONO DE ETAPA

Em aviso de ontem, o ministro declarou o seguinte:

"O valor de etapa fixado em aviso n. 381, pode ser abonado indistintamente ás praças do 4º Grupo de Artilharia de Costa ou 2ª Companhia do 4º Regimento de Infantaria, que se racesem na guarda do material bélico depositado em Munduba, não podendo ultrapassar, no entanto, de seis rações diarias, na totalidade."

A ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

A fundação da Academia Brasileira de Medicina Militar decorreu, naturalmente, da evolução tecnica dos medicos e farmaceuticos militares, no seu trabalho permanente das clinicas e dos laboratorios.

A Academia, ao molde de suas congeneres, será no Brasil o cenaculo maximo das atividades cientificas aplicadas ás coletividades militares, do Exercito, da Marinha e da Aeronautica.

Nem por isso, entretanto, será um instituto exclusivo dos profissionais da medicina militar, porquanto de seu quadro de 45 membros titulares, farão parte algumas figuras proeminentes da medicina civil escolhidas na forma dos respectivos Estatutos. Com isso ficará assegurado o intercambio entre medicos militares e civis, o que venho de ha muito propugnando.

Do ponto de vista do intercambio cultural do país com o estrangeiro, a medicina militar brasileira terá agora um orgão de centralização de trabalhos cientificos para a sistematização desse intercambio entre o ambiente nacional e o das nações cultas.

Falando á imprensa sobre o assunto, disse o coronel Florentino de Abreu, diretor do Hospital Central do Exercito:

A escolha do meu nome para presidente da Academia representa, sem duvida, uma generosa confiança dos meus colegas e, certamente, o maior premio de minha carreira, por isso que resultou de votação unanime dos meus pares, certos de que dedicarei a esse alto instituto o melhor do meu esforço. A composição da diretoria, de resto, facilitará seguramente minha tarefa no sentido de orientar a Academia brasileira de Medicina Militar para a finalidade a que se destina.

Coube ao general medico Sousa Ferreira, diretor do Serviço de Saude do Exercito, presidir as reuniões preparatorias para a fundação da Academia, que, por força de seus Estatutos, o terá como seu presidente de honra.

A imprensa, que sempre nos tem apoiado em todas as nossas manifestações de trabalho, quero consignar meus cordiais agradecimentos, solicitando seu indispensavel concurso para o bom exito dos nossos propositos.

PREMIADOS ALUNOS DO COLEGIO MILITAR

O coronel Oscar de Araujo Fonseca, comandante do Colegio Militar, procedeu á entrega das medalhas que couberam aos alunos do referido estabelecimento, pelas vitorias nas provas do Campeonato Colegial de Atletismo.

Os alunos distinguidos foram os seguintes: Godofredo F. Passos — Paulo Aréco — Ari W. de Araujo e Militão F. Ribeiro, 1º lugar no revezamento de 4 x 75; Antonio Aguiar — Nelson R. Caniel — Ney Osorio da Rosas e Edgard Santos Jacobsen, 1º lugar no revezamento de 4 x 100; Edgard Santos Jacobsen, 1º lugar em 100 metros rasos; Joaquim Cardoso, 1º lugar no arremesso de peso; Julio Dias Pacheco, 1º lugar no arremesso de disco; Antonio Aguiar, 1º lugar em 82 metros sobre barreiras; Geraldo A. Torres, 1º lugar no arremesso de peso; Ney Osorio da Rosas, 2º lugar em 100 metros rasos; e Nelson R. Caniel, 2º lugar em salto em distancia.

CHAMADA DE CANDIDATOS A MATRICULA NA ESCOLA DAS ARMAS

Deverão comparecer á Escola de Educação Fisica, no dia 2 de janeiro (sexta-feira), para completarem a prova da corrida de 100 metros, os seguintes oficiais:

A's 7 horas: — Capitães — 1 — Djalma José Alvares da Fonseca, 2 — Oswaldo Paula Lima, 3 — José Rubens Boteli, 4 — Humberto de Sousa e Melo, 5 — Luis Geolá de Moura Carvalho, 6 — Aercio Rebouço, 7 — Renato Ferraz da Cunha, 8 — Raimundo Aluir Mendes, 9 — Fausto Monte Marsilac, 10 — Raimundo Neto Correia, 11 — Mozart Dorneles, 12 — 1º tenente Marcio de Menezes.

A's 8 horas: — 13 — 1º tenente Vitor Marques dos Santos, 14 — capitão Encdino Nunes Pereira, 15 — capitão Ltelnio de Moraes, 16 — capitão Gentil José de Castro Filho, 17 — 1º tenente Luiz Peggi Obino, 18 — 1º tenente Eduardo Grei Marques de Sousa, 19 — capitão Alcides do Amaral Barcelos, 20 — capitão Rodes C. Muller de Almeida, 21 — capitão Geraldo Magela A. Anastacio, 22 — capitão Newton Faria Ferreira, 23 — 1º tenente Milton Mendes Gonçalves, 24 — 1º tenente Otavio Rodrigues da Silva.

A's 9 horas: — 25 — 1º tenente Dilermando Allan, 26 — 1º tenente Aroldo Pinto Amando, 27 — capitão Garri Martins de Lima.

As provas de marcha a pé e de marcha a cavalo só serão realizadas depois que todos os candidatos tiverem feito a prova de 100 metros na Escola de Educação Fisica.

DESIGNAÇÕES SEM EFEITO

Por despacho do ministro da Guerra, foram tornadas sem efeito as indicações dos primeiros-tenentes Dionisio Maciel do Nascimento Junior, da Escola de Educação Fisica do Exercito, e Anisio da Silva Rocha, da Escola Militar, para efetuarem matricula na Escola das Armas.

Esses oficiais são muito conhecidos nos meios esportivos. O tenente Anisio Rocha ainda recentemente venceu o Campeonato do Cavalo d'Armas da 1ª R. M., e o tenente Dionisio é instrutor da Escola de Educação Fisica.

Ambos praticam com desenvoltura diversas modalidades de desportos, notadamente o tenente Anisio, em tiro, esgrima e hipismo.

MATRICULAS NO C. I. M. M.

De ordem do ministro, deverão efetuar matricula no C. I. M. M., tes Roberto Riedel Osorio de Fina e no ano de 1942, os segundos-tenentes Luiz Soares dos Santos Neto, Antonio Coelho Neto e Teodolfo Rosauro Vogt Fialho, do R. A. M., Renso Tavolucl, do 1º R. C. D.

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: do Q. O. para o Q. S. P., o capitão Armindo Teixeira Carvalho; primeiros-tenentes: Antonio Maximo, da Bia. do 6º G. A. C./ e Forte de Coimbra para o 5º G. A. C. Forte de Itaipú; Henrique de Sá Nogueira, do 5º G. A. C. e Forte de Itaipú para o 1º G. A. C. e Fortaleza de Santa Cruz; Isnard Pereira de Almeida, da Bia. do 6º G. A. C. e Forte da Lage para a Bia. do 6º G. A. C. e Forte de Coimbra, e Roberto Alves de Carvalho Filho, do 1º G. A. C. e Fortaleza de Santa Cruz para a Bia. do 6º G. A. C. e Forte da Lage.

PROMOVIDO O CAPITÃO ANISIO ROCHA

Acaba de ser promovido o 1º tenente de cavalaria Anisio da Silva Rocha ao posto de capitão.

O ato é um justo premio á dedicação e competencia profissional desse oficial, que vem exercendo com proficiencia as funções de instrutor da Escola Militar.

Militar na verdadeira expressão do vocabulo, o capitão Anisio da Silva Rocha goza da estima geral de seus camaradas, sendo muito relacionado nos circulos desportivos, onde vem atuando sempre com destaque. Praticou no Fluminense, quando cadete, varios esportes, notadamente os de corrida e saltos. Ao sair oficial dedicou-se ao tiro, esgrima e equitação, devendo ser apontado como um dos principais cavaleiros do Exercito.

O capitão Anisio Rocha, que é filho de um ilustre oficial, o general Antonio da Silva Rocha, diretor dos Serviços de Remonta e Veterinaria, conta com inumeras vitorias nas competições hipicas ultimamente disputadas, tendo ainda recentemente vencido de forma brilhante o Campeonato do Cavalo D'Armas da 1ª Região Militar. Participou com destaque do Pentatlon Militar do XII Campeonato Sul-Americano, disputado na Argentina no principio do ano, e conta com uma expressiva vitoria em esgrima nas Olimpiadas de Berlim, em 1936.

A promoção do capitão Anisio Rocha foi muito bem recebida nos circulos militares, onde desfruta grande prestigio.

DIVERSAS NOTICIAS

De ordem do ministro foi transferida a matricula na Escola das Armas do capitão José Vieira Sobral.

— Foram designados, por necessidade do serviço, para auxiliares do instrutor de Artilharia da Escola Militar, os primeiros tenentes Edgard Dias de Moura Junior e Milton Camara Senna.

— Por necessidade do serviço foi retificada a classificação do capitão Oswaldo de Mello Loureiro, como sana, no 1º G.A.Do. (Campinho).

— Faleceram os seguintes oficiais: em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, o coronel reformado Henrique Rogerio Burle; em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, o capitão reformado João Francisco Winckler, em Corumbá, Estado de Mato Grosso, o major reformado Candido Pinto de Carvalho Junior, nesta capital, o 2º tenente de la classe da reserva Celestino Cavalcanti do Nascimento; e o 2º tenente reformado Adolpho Pereira Franco.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se ontem, capitães Christiano da Rocha Kusler, do Q.S.G., por ter sido exonerado do cargo de instrutor do Curso de Cavalaria da E. Armas e continuar adido á mesma Escola, aguardando classificação; Alcebiades Patricio de Azambuja Filho, do IV-2º R.C.D., por ter sido classificado no referido IV-2º R.C.D. e entrado em transito, José Moraes da Cunha Garcia, aluno da E.E.M., por seguir em ferias ao Rio Grande do Sul. Primeiros tenentes Ruy Orestes da Silva Castro, do 12º R.C.I., por ter sido classificado no referido 12º R.C.I. e entrado em transito; Euclydes Queno Filho, do 3º R.C.I., por ter de regressar para Curitiba, onde continuará no gozo de ferias. Segundos tenentes Tavio Vilhena Ferreira, do 3º R.C.I., por conclusão de ferias e ter de recolher-se á unidade; Euclydes de Oliveira Figueiredo Filho, do 4º R.C.I., por ter vindo em ferias. Aspirante a oficial Pedro Pinto de Carvalho, do 14º R.C.I., por ter de seguir destino.

— Foram concedidas permissões: ao capitão Valmir de Araripe Ramos para gozar suas ferias na cidade de Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais; ao major Epifanio Alves Pequeno Filho, do 4º R. C.D., vir a esta capital em gozo de ferias.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Major Augusto Frederico de Araujo Correia Lima, do Q.E.M., por ter entrado em gozo de ferias, relativas a 1940 e 1941. Capitães: Eragio de Cerqueira Leite, Gastão Guimarães de Almeida e Ney Caldas Cerqueira, todos do 1-2º R. A.A.Ae., o primeiro por ter sido desligado do C.I.D.A.Ae. entrado em transito com permissão para goza-lo em S. Paulo e seguir destino, e os demais por terem sido desligados do C.I.D.A.Ae. e entrado em transito; Gilberto Vaz de Araujo, do R.T.M., por ter sido julgado incapaz temporariamente e precisar de 90 dias para seu tratamento; Joaquim Machado de Brito Filho, do 4º R.A.M., por ter entrado em gozo de ferias com permissão para goza-las nesta capital e Belo Horizonte; Isaac Mahon, da E.E.M., por seguir para Curitiba em gozo de ferias; Tulio Regis Nascimento, adido a esta D.A., por conclusão de licença para tratamento de saude; Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho, do Q.T.A., por ter regressado de S. Paulo, onde fora a serviço da D.M.B.; Art Jorge de Vasconcellos, do 4º G.A.Do., por ter de recolher a sua unidade, em Natal, Estado do Rio Grande do Norte. Primeiros tenentes Alberto Rimbenger Maria Pinto, do 1-2º R.A.A.Ae., por haver terminado as ferias e entrado em transito; Newton Gonçalves da Rocha, do 5º R.A.M., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias; Helio da Cunha Menezes, Evandro Bandeira Braga e Carlos Feliciano da Motta e Albuquerque, todos do 1-2º R. A.A.Ae., por desligamento do C.I.D. A.Ae. e entrado em transito.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se ontem á Diretoria de Infantaria:

Coronel Paulo Figueiredo, do E.M. da 2ª R.M., por ter de regressar a S. Paulo, onde serve. Tenente coronel Alcindo Nunes Pereira, por ter sido desligado da E.E.M. e ter de embarcar para o Rio G. do Sul, afim de assumir o comando do 2º B.C. Capitães: Djalma José Alvares da Fonseca, do Q.E., por ter de efetuar matricula na E.A.; Rubens Ribeiro dos Santos, do 4º B.C., por ter sido desligado da E.A., entrado em transito e recolher-se á sede de sua unidade nesta data; Aveano Sarmento, do Regimento Sampaio, por ter sido designado, por conveniencia do serviço, instrutor do curso de Infantaria da E.A.; Urbano Pinto de Abreu, á disposição do Ministerio da Marinha, por ter sido designado do 33º B.C. e vindo gozar o transito nesta capital, com permissão. Primeiros tenentes: Ery Furtado Bandeira de Assumpção, do III-3º R.I., por ter entrado em ferias a 23 do corrente e vindo goza-las nesta capital, com permissão; Hugo de Andrade Abreu, do Batalhão Escola, por haver entrado em ferias a 22 do corrente e seguir para Juiz de Fora em gozo das mesmas, com permissão; Luciano Cerqueira Pereira, do II-33º B.C., por ter entrado em ferias a 18 do corrente e ir goza-as em Belo Horizonte, com permissão; Manuel Sodré, do 5º R.I., por ter vindo a esta capital em gozo de ferias, com permissão, a terminarem no dia 15 de janeiro vindouro. Segundos tenentes: Octavio Ramos de Araujo, do 12º R.I., por ter entrado em ferias a 20 e obtido permissão para goza-las nesta capital; Waldemar Martins Torres, do 12º B.C., por ter de recolher-se á sua unidade; Gilberto da Silva Guerra, do 12º R.I., por ter entrado em ferias a 26 e obtido permissão para goza-las nesta capital.

— O diretor retificou, de ordem do ministro, a classificação do aspirante a oficial Beatty Teixeira Salla, para o 18º B.C.

— Foram transferidas para 1942 as matriculas dos capitães Alberto Soares de Meirelles e Andre Monteiro, na Escola das Armas; no Curso de Geodesia e Topografia do capitão José Gutomar dos Santos.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Apresentaram-se ontem:

Por diversos motivos: major Mirabeau Pontes, desta D.E., por ter entrado em ferias relativas a 1940. Capitães: Luis Neves, da C.E.O.P.R.B., por ter de regressar a Bicas; Oscar Alberto de Matos Horta Barbosa, por ter vindo do S.E. da 3ª R.M.; e Kelvin Ramos Bittencourt, desta D.E., por conclusão de curso na E.T.E. e ter sido designado ajudante de ordens do general Amaro Soares Bittencourt. 1º tenente Milton Mendes Gonçalves, desta D.E., por conclusão de dispensa de serviço (gala) e mudança de residencia. Segundos tenentes da reserva convocados Pedro Vidal de Sá, por ter sido retificada a transferencia do 1º Batalhão Ferroviario para a F-D. Pros. e ter de se apresentar á mesma; e José Pinto de Mendonça, desta D.E., por conclusão de uma dispensa de serviço.

— Foi designado, por necessidade do serviço, para exercer as funções de auxiliar instrutor do Curso de Engenharia da Escola das Armas, o capitão Eduardo Domingues de Oliveira.

NA 1ª REGIÃO MILITAR — Apresentaram-se ontem ao comando da 1ª R.M., capitães Sireno Sarmento, do Regimento Sampaio, por ter sido designado, por conveniencia do serviço, instrutor do C. I. da Escola das Armas; Djalma José Alvares da Fonseca, da Policia do E. do Rio, para fins de matricula na Escola das Armas. 2º tenente convocado Aristoteles Evangelista de Araujo, da 2ª C.R., por ter sido transferido da 2ª C. R. para a D.R. e apresentar-se.

— O comandante da Região determinou o seguinte:

"Este Comando determina que os relatorios de I.D.-1, A.D.-1, Corpos, Repartições, Estabelecimentos, Serviços e Secções do E.M.R., tudo da 1ª R.M. e 1ª D.I., deem entrada, impreterivelmente, neste Q.G., até o dia 25 de janeiro de 1942.

Para maior facilidade do serviço, os relatorios enviados a este Q.G. deverão obedecer, no que lhes for aplicavel, ao modelo publicado em Boletim Regional n. 289, de 11 de dezembro de 1940, paginas 1693, 1694, 1695 e 1696".

JUSTIÇA MILITAR

Isentos de culpa os empregados na Intendencia da Guerra

Elpidio Duarte de Oliveira, ao regressar para bordo do N. A. "José Bonifacio", em dias de agosto do corrente ano, em estado de embriaguez, agrediu a faca a João Nicolau de Oliveira, produzindo-lhe ferimentos graves em virtude dos quais veiu a falecer. Processado convenientemente, vem o Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha de condena-lo á pena maxima do art. 150 do Codigo Penal, isto é, a trinta anos de prisão com trabalhos. Ontem, esse processo, deu entrada no Supremo Tribunal Militar, em grau de apelação, visto o réu não ter se conformado com a punição que lhe foi imposta, embora o promotor Adalberto Barreto, que funcionou no feito, tenha opinado pela confirmação da pena. Em longas razões de defesa, o advogado Nogueira Coelho, pleiteou a absolvição de seu constituinte. Esse processo será distribuido hoje, ao ministro que deverá relata-lo perante aquela Côrte de Justiça.

ABSOLVIDOS OS EMPREGADOS DA INTENDENCIA DA GUERRA

Foram submetidos ontem, a julgamento do Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria de Guerra, o rumoroso processo instaurado para apurar a responsabilidade das pessoas que desviaram e receberam uma partida de brim verde oliva pertencente ao Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio. Os debates foram demorados, nele tomando parte o promotor Tarquinio de Sousa Filho e os advogados Edgard Lima, Everardo Vieira Ferraz, Lauro Fontoura e Mario Gameiro, todos acentuando que os depoimentos foram prestados na Policia com violencia, não havendo outras provas do delito. Por esse motivo, o referido Conselho, unanimemente, absolveu todos os acusados e que são os seguintes: João de Sousa Junior, Antonio de Andrade, Manuel Lopes da Silva, Osvaldo Pinho França, Trajano Mercadante, Eugenio Sbone, Rafael Bronzo, Newton da Silva, Marinho, Jaime Calabria, Altair Morais Moreira, Eugenio de Almeida Migon, Artur José de Sousa, Edgard Augusto de Sousa, Mario Aizemberg, Diogenes Rangel de Abreu, Olimpio Generoso, José Clemente Nunes, Benedito Manuel dos Santos, Efrain Fernandes Benjakir, Ernesto Emanuel Gloger e Harry Camenietzki.

Vida nova na Central do Brasil

Entrevista coletiva concedida pelo major Alencastro Guimarães — Oito meses de administração — Economia de combustivel — Maior transporte — Saldos e depositos

O major Napoleão de Alencastro Guimarães, quando falava aos jornalistas

O major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, reuniu ontem em seu gabinete representantes de varios jornais, afim de lhes prestar informações sobre os oito mezes da sua administração.

O diretor da Central do Brasil iniciou a sua exposição apresentando cifras referentes ao exercicio de 1941.

Depois vieram dados sobre o proximo exercicio. A receita foi orçada em 681 mil contos, sendo 281, da receita especial. A despesa de custeio foi orçada em 665 mil contos, inclusive 284 da despesa especial. O saldo provavel será de 25 mil contos.

A verba prevista para combustivel é de 150 mil contos, com tendencia para uma economia de 10 mil contos.

Registou-se uma diminuição na verba do pessoal, que foi fixada em 171 mil contos.

Toda despesa de custeio da Estrada será atendida em 1942 com os proprios recursos da Estrada. A contribuição do governo será para outras obras novas e aquisição de materiais destinados a melhorar o serviço. Os melhoramentos a se realizarem segundo os estudos feitos, com relação ás condições tecnicas do traçado da Linha do Centro e do ramal de São Paulo, permitirão um melhor aproveitamento do material rodante e de tração, podendo-se conseguir com o parque atual desse material aumentar consideravelmente o volume dos transportes. Apesar das condições anormais da situação mundial, o trafego da E.F.C.B. aumentou consideravelmente com os recursos existentes, graças ao melhor aproveitamento dos mesmos.

A renda da Estrada vem aumentando consideravelmente. Com relação ao carvão, verificou-se em 1938 o consumo de 38.475 toneladas de carvão nacional, para 536.148 de carvão estrangeiro. Em 1939 o consumo de carvão nacional subiu para 98.549 toneladas, baixando o do estrangeiro para 530.300. Em 1940, o aumento do consumo elevou-se a 110.881 toneladas, baixando ainda mais o do estrangeiro para 435.712 toneladas. Em 1941 verificou-se o "record" do consumo de carvão nacional, que atingiu a 152.350 toneladas, registando-se então a maior baixa no consumo do combustivel estrangeiro.

A despesa com o pessoal deixou um saldo de 10 mil contos e na verba Material a economia elevou-se a 114 mil contos.

Concluindo a sua palestra com os jornalistas, o major Alencastro Guimarães acentuou que não tem encontrado obices na sua administração e executa apenas as diretrizes traçadas pelo presidente Getulio Vargas, que vem acompanhando com interesse as modificações operadas na maior ferrovia nacional.

Concluiu o diretor da Central do Brasil anunciando que a Estrada possuia em varios bancos 116 mil contos, com uma renda diaria de 14 contos, não devia nada, tendo porem, muitos devedores.

O novo Código do Transito

São os seguintes os artigos do decreto-lei n. 3.651, de 25 de setembro proximo findo, que entrarão em execução a 1º de janeiro: art. 52, dispondo sobre o equipamento obrigatorio para os veiculos automotores (automoveis, caminhões e onibus); art. 57, que obriga ao uso de taximetros os veiculos de praça nas capitais com população superior a 500.000 habitantes; art. 97, § 4º, relativa á exigencia de livros de registo da entrada e saida de veiculos das garages, para fins de fiscalização e apuração da responsabilidade dos condutores, e 113, regulando os casos de transferencia de atividade dos motoristas profissionais para outra cidade.

De acordo com o art. 145 do Codigo, o prazo de tolerancia para o cumprimento dos dispositivos acima expira hoje 31 de dezembro, e não será prorrogado.

Com referencia ao art. 52, nenhum veiculo automovel poderá transitar nas vias publicas e, consequentemente, não será licenciado, sem que esteja provido do equipamento de segurança exigido pelo Codigo de Transito. Os que forem encontrados em infração serão retirados da circulação, de acordo com o que faculta o art. 131, n. 4.

SURGIRÁ, NO TREINO DE AMANHÃ, O PROVAVEL SELECIONADO BRASILEIRO

AMORIM, DOMINGOS E FLORINDO

ao contrario do que se propalou, não foram afastados da concentração

O Fluminense sem jogadores

Ante as leis da Federação, o tricolor está inibido, por falta de elementos, de enfrentar o São Cristovão — Uma consulta dirigida á Federação

Não foi somente ao cancelamento do match amistoso com o Santos, o qual deveria ter logar ontem, que a convocação de Norival para os treinos do selecionado brasileiro levou o Fluminense, tal como noticiamos ontem.

Alem disto, a ausencia de seu zagueiro colocou o tricolor na contingencia de, praticamente, ficar sem elementos para jogar com o São Cristovão, domingo proximo, jogo este ainda referente ao Torneio Extra.

E', na verdade, bastante curiosa a situação em que o gremio das três cores ficou colocado, em face das leis da Federação e da convocação de seus players pela C. B. D. Assim é que esse jogo com os "alvos" é um compromisso transferido e como tal nele somente poderão participar os jogadores que tinham condição de jogo na data primitiva.

Doutra parte, segundo os regulamentos da Federação, nenhum jogador poderá participar de dois encontros marcados para a mesma data. Isto importa em dizer que o Fluminense não poderá substituir os elementos convocados pela C. B. D. pelos seus reservas, porque estes participaram do jogo de sua categoria naquela mesma data.

Como se verifica, o tricolor ficou sem cinco de seus titulares — Norival, Afonsinho, Pedro Amorim, Russo e Tim — e, tambem por essa referida disposição regulamentar praticamente sem seus reservas para esse match contra o São Cristovão.

UMA CONSULTA A' FEDERAÇÃO

Em face dessa situação, compreende-se facilmente a dificuldade em que se encontra o campeão e a consulta que vem de dirigir á Federação sobre como solucionar o problema.

DEPENDE DO DEPARTAMENTO TECNICO

Ao que nos adeantou o proprio presidente da Federação, Gastão Soares de Moura Filho, a seu ver a solução para o caso depende do pronunciamento do Departamento Tecnico da entidade que opinará ou não pela realização do jogo, atendendo ao "motivo relevante" realmente existente ou então dando permissão para que os reservas integrem o quadro.

Atividades nos pequenos clubes

Um grande torneio de futebol promovido pelo Fortaleza F. C. — Venceu bem o Arsenal F. C. — Um novo clube surge na "zona arabe" -- Notas

A populosa estação da Penha, florescente zona leopoldinense como sempre é a controladora de torneios de futebol. Todo o publico daquele setor deve estar lembrado da ultima liga que alcançou um grande sucesso, salientando-se naquela epoca a figura inconfundivel de Rubem Branco que deu muito impulso á mesma.

E agora mais uma vez, podemos adiantar que dentro em breve, teremos mais um torneio de futebol naquela populosa estação, estando á sua frente os representantes do Fortaleza F. C. e do Cuba F. C. cujos quais já elaboraram os seus regulamentos e estatutos.

O inicio deste interessante torneio, está marcado para amanhã, sendo que ao vencedor será conferida a artistica e valiosa taça Caneca.

No torneio em apreço tomarão parte os seguintes clubes: Fortaleza F. C., A. A. Penha, Maravilha F. C., Cuba F. C., Costa Rica e o California.

OS CAMPOS

Todos os jogos deste interessante torneio serão desenrolados nos melhores campos da estação da Penha, que sem duvida são o do Maravilha e o do Penha.

O CUBA F. C. DERROTADO POR UM COMBINADO LEOPOLDINENSE

Realizando-se na sede do Eden Clube, em jarlo o jogo de Ping Pong, a revanche entre o Cuba F. C. e um Combinado Leopoldinense, tendo este vencido a primeira partida pelo score de 200 a 186.

O Combinado Leopoldinense foi formado, por elementos de quatro dos melhores clubes do suburbio da Leopoldina não levando vantagem contra o Cuba F. C. que constantemente estava modificando sua equipe, pois seu adversario, estava se mostrando agressivo, porem os rapazes do Cuba F. C. mesmo assim mostraram-se animados, perante seu adversario, perdendo por uma diferença de 13 pontos.

As equipes do Cuba estavam assim formadas:

1ª TURMA: Cuba F. C. 187 Comb. Leopoldinense 200.

CUBA F. C.: Salvador, Augusto, Vital e Gustavo.

2ª TURMA: Cuba F. C. 112. Comb. Leopoldinense 150.

Jogadores: Vital, Salvador, Valdo e Zunido.

FRIGORIFICO PENHA F. C.

A Tesouraria deste clube informa que achando-se no momento a sua secção de cobranças em falta de seu cobrador comunica aos seus associados que a partir do dia 1º de janeiro em diante poderão fazer as suas quitações diretamente no Café Ultramarino, com o sr. Theodoro, todos os dias uteis das 8 ás 12 horas e das 16 ás 22 horas.

Sendo que aos domingos e feriados na sede social das 8 ás 12 horas.

MAIS UM NOVO CLUBE NA ZONA ARABE

Acaba de ser enriquecida a "zona arabe", com a fundação de mais um clube que tomou o nome de Esporte Clube Ypiranga e que obedece á orientação do jovem sportman Elizio Gomes Garcia, que há muito vem militando no juvenil do Vasco da Gama. Elizio, que embora jovem, tem grande experiencia do esporte, tei conseguiu bons elementos para a formação do quadro sob sua direção. A sede do novel clube fica á rua Thomé de Souza 138-1º andar, para onde deverá ser endereçada toda a correspondencia.

VENCEU O ARSENAL F. C.

Finalizou com grande brilhantismo a disputa da Copa "Belmiro Novais", entre o Arsenal de Guerra A. C. x Locomoção F. C., campeão e vice-campeão, desta Liga.

A primeira partida entre os velhos rivais, terminou com a vitoria da Locomoção F. C. por 4 x 0, parecendo assim, que seria desinteressante a segunda partida, porem, o Arsenal de Guerra conciente de sua responsabilidade, preparou-se com cinco e reagiu brilhantemente, vencendo a segunda, no campo do Madureira A. C. por 3 x 2. Já nesta partida, o Arsenal evidenciou superioridade, pois o escore não diz fielmente o que foi o jogo, porque o dominio da rapaziada do Arsenal foi completo ficando desse modo para resolver a posse definitiva da Copa á terceira partida a se realizar no Campo do C. R. Vasco da Gama.

Partida esta, que foi travada sábado ultimo, neste majestoso gramado, do qual saiu vencedor pelo expressivo escore de 3 x 1 o Arsenal.

Logo nos primeiros instantes da peleja, o Arsenal de Guerra demonstrou superioridade apesar de ser o Locomoção F. C. campeão de 1941.

A Finalissima teve inicio ás 16 horas, com a presença de altas autoridades de ambos os clubes e da Liga, entre eles destacava-se do Arsenal de Guerra: tenente-coronel Altair de Queirós e cap. Hermes Pimentel; da Liga: sr. Belmiro Novais, presidente, e muitas outras figuras do Locomoção F. C.

A equipe do Arsenal de Guerra A. C. estava assim constituida:

Edmar (Joaquim); Carlos e Jayme; Gualter, Oto e China; Reginaldo, Julio (Carlinhos), João Pinto, 64 e Galego.

Sendo os três tentos de autoria de João Pinto.

Nenhuma dispensa

Fala Pimenta sobre o propalado afastamento de Domingos, Florindo e Amorim — O que nos disse o preparador patricio

Ontem, ás ultimas horas da tarde, fizemos uma ligação especial para Caxambú, afim de conhecer a palavra de Pimenta sobre o propalado afastamento da concentração, em carater definitivo, dos jogadores Domingos, Amorim e Florindo.

Desde o dia 28 que o boato se avolumava na cidade e como ele ganhasse corpo, hoje, procuramos colher a palavra do mais autorizado a falar sobre o que ocorre em Caxambú.

E da palestra que mantivemos com Pimenta, podemos transmitir o seguinte que nos disse: "Não é exato que tenha feito qualquer dispensa. Não sei mesmo como o boato se espalhou aí e estou admirado ao saber que até alguns jornais já deram determinados afastamentos como decididos e liquidados. Tudo está completamente errado, pois o que se passa é o seguinte?

A CONTUSÃO DE DOMINGOS

Domingos está aqui e segue um tratamento adequado que lhe foi ministrado. Seu comportamento é identico ao dos demais jogadores: correto, disciplinado, o melhor possivel.

Tendo sofrido uma distenção subjetiva, pois ela não apresenta qualquer vestigio que o medico possa constatar, limitei-me a acreditar no que Domingos diz sentir e daí o seu temporario afastamento.

Como se trata de um caso especial e no qual o proprio medico não pode atestar as condições fisicas do doente, pois Domingos sofre de um mal que a ciencia não constata, aguardo a sua palavra para incluí-lo nos treinos.

Devo, mesmo, dizer ter sido procurado pelo famoso jogador, hoje, o qual declarou que irá, voluntariamente, na quinta ou sexta-feira, submeter-se a uma experiencia, afim de ver se fica melhor.

O QUE HA COM FLORINDO

Tambem Florindo não foi afastado ou recambiado. De forma alguma. Tendo apresentado dores fortes num dos joelhos que já não é são, mandei-o a exame medico e foi verificada a necessidade de um repouso imediato e um tratamento capaz de faze-lo recuperar as forças.

Tão depressa seja dado como curado Florindo será aproveitado.

E, FINALMENTE, AMORIM

Com o ponteiro do Fluminense é que a contusão parecia mais grave. Confesso que o proprio medico ficou meio alarmado, confessando que de todos os jogadores que mandara a exame, Amorim fôra o que mais lhe impressionara.

Em face da informação afastei Amorim para um tratamento imediato e serio, quando o joven ponta recusou-se para dizer que nada sentia e que a sua distenção viera do campeonato brasileiro, ao ser atingido por Begliomine, em S. Paulo e não lhe incomodára em nada.

Acrescentando que já estivera com um aspecto pior e que melhorara sem nunca ter parado de jogar. Amorim teve que ser novamente examinado e novo diagnostico foi, então, feito. Daí ter treinado hoje e já ... bem, sem que a sua distenção apresentasse qualquer inconveniente.

Fica assim bem esclarecida que não afastei um só elemento da concentração. Todos estão em seus postos e cada qual mais disciplinado e compreendendo muito bem suas responsabilidades.

No setor da Federação

Aprovados os novos Estatutos e o orçamento da despesa e receita

Reuniu-se, ontem, á tarde, a assembléia da Federação Metropolitana de Futebol, integrada pelos presidentes e delegados dos clubes filiados á entidade guanabarina.

OS QUE COMPARECERAM

Egas de Mendonca, do América, Rodolfo Magioli do S. Cristovão; Eugenio Borges, do Canto do Rio; Gustavo de Carvalho, do Flamengo; Luiz Pereira, do Madureira. O Fluminense, fez-se representar, por Afonso de Castro e o Vasco, pelo seu associado, Manuel Cardoso Gonçalves. Deixaram de comparecer, o Botafogo, Bonsucesso e Bangú.

O MOTIVO DA REUNIÃO

Como noticiámos, a carta estatutaria da Federação Metropolitana, tinha necessidade de se reformar, afim, de se pôr de acordo com a exigencia do decreto 3199, regulamentou, oficializando os esportes no Brasil.

Assim, depois de devidamente introduzidos, os itens que habilitavam a carta magna da entidade do edificio Cineac, pela comissão nomeada para tal fim, foi o novo estatuto, submetido á apreciação do Conselho Supremo, que na sessão de segunda-feira o aprovou por unanimidade.

A assembléia ontem realizada, pelos presidentes e delegados dos clubes, teve por fim endossar o ato do Conselho Supremo ou regeita-lo.

Os mentores, dos gremios citadinos, aprovaram "in totum" a decisão do orgão supremo, não obstante o presidente Moura Filho, ter sido chamado algumas vezes para dar detalhes.

— Cabe agora somente a homologação da ultima instancia — o Conselho Nacional de Desportos — cujo orgão oficial, homologará, registando a carta estatutaria, que passará daqui por diante a reger a entidade maxima do futebol carioca.

APROVADO TAMBEM O ORÇAMENTO DA DESPESA E RECEITA

Outro assunto contava da ordem do dia. Este era a aprovação do balancete sobre a receita e despesa. Depois de algumas ponderações por parte de Gustavo de Carvalho, no que concernia sobre a importancia dispendida pela entidade, quanto ao pagamento da taxa ao Instituto dos Comerciarios, foi o mesmo aprovado.

Gratificação especial

O Canto do Rio voltou a distribuir maior remuneração pela vitoria conseguida — A intransigencia de Peracio

Apesar de ter tido as maiores despesas com o profissionalismo, o Canto do Rio não deixou de amparar os seus jogadores, sempre que surgiram momentos propicios.

Fora as gratificações aumentadas por algumas vitorias conseguidas durante o campeonato da cidade, o clube niteroiense, quando o quadro derrotou o Fluminense, gratificou os vencedores com duzentos mil réis, e quando perdeu para o Vasco distribuiu cinquenta mil réis, já que todos haviam evidenciado otimo esforço procurando vencer.

Em todas essas ocasiões, Peracio jámais recusara uma gratificação extra contrato, mas por ocasião do jogo com o Goitacaz, de Campos, tendo havido um deficit muito grande, a comissão encarregada da realização apelou para os jogadores no sentido deles apenas receberem cinquenta mil réis pela vitoria.

Todos não opuzeram objeções á alguma responsabilidade tinha o Canto do Rio, mas Peracio exigiu receber o seu contrato. Exigiu e daí um dos oficiais da Força Publica ter procurado, imediatamente pagar o que Peracio queria.

Tal procedimento muito desgostou velhos servidores do Canto do Rio, os quais tiveram vontade de opor barreiras á saida de Peracio do clube, já que o seu contrato tambem reza que ele permanecesse em Niteroi até abril proximo.

Finalmente, tudo foi resolvido a contento, uma vez que não há quem queira desgostar o presidente Eugenio Borges, realmente um esforçado, mas Peracio, no domingo, quando o Flamengo foi derrotado e foi distribuida gratificação especial aos jogadores, quase que só recebia os cem mil réis contratuais. Não admirava que tal sucedesse, já que ele se apegara ao compromisso escrito de que não receberia mais que cem mil réis por partida, ... o Goitacaz, mas justamente devido á intervenção dele ... ter sido ... anteriormente, Peracio ... tificação melhorada, a qual aceitou incontinente.

Embora, pois, em seu primeiro ano de profissionalismo, o Canto do Rio soube ser amigo dos seus jogadores e gratifica-los regiamente.

Será conhecida, amanhã, a provavel seleção

CAXAMBU', 30 Especial para O JORNAL — Pelo telefone — O tecnico Adhemar Pimenta deliberou realizar um importante ensaio de conjunto, na tarde de amanhã. Segundo conseguimos apurar nessa tarde, provavelmente, jogará de um lado o selecionado que irá intervir no sul-americano, o qual apenas estará sujeito a leves modificações.

E' possivel, mesmo, que vejamos alinhada a seguinte turma: Jurandir; Caieira e Begliomine; Afonso, Brandão e Dino; Amorim, Servilio, Pirilo, Tim e Patesko.

Não tendo tempo a perder Pimenta tratou de formar, quanto antes, uma equipe que será retocada caso venha a evidenciar qualquer falha no futuro.

Ha outros elementos de valor na concentração, mas como eles se encontram contundidos, o tecnico não pode cuidar, de forma alguma de incluí-los em qualquer team. Ficarão para ser utilisados em caso de necessidade e desde que venham a demonstrar completo restabelecimento fisico.

Atendendo ao pouco tempo que lhe sobra Pimenta só podia agir como o fez.

Hipódromo da Gavea

As montarias que já se encontram mais ou menos combinadas para as duas próximas reuniões — Notas soltas

Para as reuniões de sábado e de domingo vindouros no Hipodromo da Gavea já se acham mais ou menos combinadas as seguintes montarias:

SABADO

1º pareo — "Duquina" — A's 14.30 horas — 1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Edilis, D. Ferreira . . 55 35
2—2 Mildora, J. Canales . . 53 30
3—3 Cygladin, J. Zuniga. . 55 18
4(4 Maconsito, I. Souza . . 55 60 / 5 Ely, R. Freitas 53 50

2º pareo — "Petim" — A's 15.05 horas 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

Ks. Cts.
1(1 Payal, O. Macedo . . . 49 35 / 2 Mensagem, E. Coutinho 49 50
2(3 Yam, J. Martins . . . 48 40 / 4 Seductor, XX 50 60
3(5 Marabout, D. Ferreira . 49 40 / 6 Scandal, XX 49 60
4(7 Q. Borba, J. Santos . . 58 18 / " Maroim, duv. correr . . 55 18

3º pareo "Galantre — A's 15.40 horas — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1(1 Uyára, J. Martins . . . 48 40 / " Maniaco, XX 58 40
2(2 Conjurada, A. Rocha . 48 40 / 3 Tipa, D. Ferreira . . . 56 40
3(4 Oceano, C. Pereira . . 53 70 / 5 Sambador, XX . . . . 53 35 / 6 P. Sereno . W. Lima . 56 36
4(7 Calipso, O. Macedo . . 48 30 / 8 Gabino, O. Fernandes . 58 40 / " Mandão, P. Simões . . . 58 40

4º pareo — "Tipa" — A's 16.20 horas — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1(1 Napolitano, C. Pereira . 51 30 / 2 Faustina, XX 48 50
2(3 Xintan, W. Andrade . . 55 50 / 4 Bradador, XX 52 50
3(5 Meuarco, J. O. Silva . . 55 50 / 6 Mondesir, A. Araujo . 58 35
4(7 Igarité, J. Martins . . 58 35 / " Lido, XX 55 35

5º pareo — "Temquevê" — A's 17 horas — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1(1 Axum, C. Brito . . . . 58 40 / 2 Lilith, XX . . . . 51 50 / 3 Kilwa, O. Schneider . 48 40
2(4 D. Stella, I. Souza . . 50 35 / 5 Xaveco, XX . . . . . . 58 60 / 6 Valmy, J. Maia 50 60
3(7 Vesuvio, J. Santos . . 55 60 / 8 Relato, C. Morgado . . 58 40 / 9 Cherahué, W. Cunha . . 55 60
4(10 Aspasie, J. Zuniga . . 54 35 / " Ubaibás, O. Ferreira . . 56 35 / " Odax, R. Olguin . . . 56 35

6º pareo — "Negus" — A's 17.40 horas — 1.600 metros — 8:000$, 1:600 e 800$000.

Ks. Cts.
1—1 Montalvan, O. Fernandes 62 18
2—2 Atys, L. Benites . . . 55 25
3—3 Marauyra, J. Canales . 50 50
4(4 Barthou, J. Zuniga . . 48 30 / " Bolido, D. Ferreira . . 50 30

REUNIÃO DE DOMINGO

1º pareo — "Carajá" — A's 13.30 horas — 1.200 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

Ks. Cts.
1—1 Elmo, D. Ferreira . . 55 15
2—2 E'co, G. Costa 55 40
3(3 Dina, A. Araujo . . . 53 60 / 4 Palinodia, XX 53 60
4(5 Valeriano, J. Mesquita 55 40 / " Yáya Boneca, C. Pereira 53 40

2º pareo — "Bonitinha" — A's 14.05 horas — 1.600 metros — 6:000$, 1:200 e 600$000.

Ks. Cts.
1—1 Itaceleira, J. O. Silva . 52 22
2—2 Kemal, J. Zuniga . . . 54 50
3—3 Secretario, XX 50 27
4(4 Yucoá, I. Souza . . . 52 50 / 5 Yuste, XX 50 40

3º pareo — "Circeu" — A's 14.40 horas — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

Ks. Cts.
1(1 Operina, J. Mesquita . 54 30 / 2 Capelo, L. Meszaros . 56 70
2(3 B. Coeur, R. Benites . 54 35 / 4 Oriental, não correrá . 52 40
3(5 Dalita, J. Santos . . . 54 50 / 6 Jurado, XX 56 60
4(7 Bali, XX . . . . 50 40 / 8 Sanharó, J. O. Silva . . 56 30 / 6 Bornéo, R. Olguin . . 56 60

4º pareo — "Rockmoy" — A's 15.20 horas — 1.500 metros — 6:000$, 1:000$ e 600$000.

Ks. Cts.
1—1 Pernambuco W. Andrade 54 30
2—2 Negus, R. Freitas . . . 54 30
3(3 Aprikose, J. Zuniga . . 54 40 / 4 Altona, R. Olguin . . . 58 40
4(5 Catalpa, G. Costa . . . 52 50 / 6 Obus, J. Santos 49 30

5º pareo — "Fair Day" — A's 16 horas — 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1(1 Dileto, G. Costa . . . 56 20 / 2 Batota, XX 54 60
2(3 Ciclone, J. Mesquita . 56 40 / 4 Bonita, XX 54 70
3(5 Opais, J. O. Silva . . . 56 60 / Bornéo, R. Olguin . . . 56 60

6º pareo — "Tupan" — A's 16.40 horas — 1.400 metros — 6:000$, 1:200 e 600$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1(1 P. Verde, D. Ferreira . 56 18 / 2 Velloda, L. Leighton . 54 70
2(3 Bougainvile, n. correrá 56 — / 4 Tambor, J. Zuniga . . 56 60
3(5 Bango, J. O. Silva . . . 56 60 / 6 Polo, A. Araujo . . . 56 30
4(Cururipe, J. Canales . . 56 40 / " Rapidez, J. Morgado . 54 40

(Lines printed before the 6º pareo heading: (7 G. Senor, D. Ferreira . 56 40 / (8 Tabu', W. Cunha . . 56 60 / (9 Boleador, P. Simões . . 56 35)

7º pareo — "Tiberium" — A's 17.20 horas — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

Ks. Cts.
1—1 Adonis, R. Olguin . . . 50 25
2—2 Viola, I. Souza 56 50
3(3 Caminito, XX . . . . 50 50 / 4 Flete, D. Ferreira . . 55 25
4(5 Bailador, O. Serra . . 48 35 / " Martes, XX 50 35

AINDA AS DUAS REUNIÕES QUE PASSARAM

Balanceando as duas ultimas reuniões de 1941 no Hipodromo Brasileiro encontramos os seguintes dados:

Foram disputados 16 pareos, com 151 puro-sangues inscritos, sendo que 9 fizeram "forfait".

Dos puro-sangues que compareceram ás ordens do "starter" (86 cavalos e 56 eguas), 130 eram nacionais (85 de S. Paulo; 15 de Pernambuco; 8 do Rio Grande do Sul; 9 do Paraná; 10 de Minas Gerais e 3 do Rio de Janeiro) e 12 eram estrangeiros (7 da Argentina; 4 do Uruguai e 1 da Inglaterra).

As carreiras foram ganhas: 11 por jockeys brasileiros e 5 por estrangeiros (chilenos 4 e uruguaio 1).

A quantia distribuida em premios foi de 161:800$000, assim discriminada 125:000$000 em primeiros (4 pareos de 5:000$000; 5 de .... 6:000$000; 1 de 7:000$000; 1 de .... 8:000$000; 4 de 10:000$000 e 1 de 20:000$000), 25:000$000 em segundos e 11:500$000 em terceiros lugares e 300$000 em quarto (classico "Firmiano Pinto").

A renda das inscrições foi de .. 21:360$000, a saber: 47 inscrições de 100:000; 49 de 120$000; 5 de ...... 140$000; 8 de 160$000; 38 de ...... 200$000 e 4 de 300$000.

NOTICIARIO

Na tesouraria do Jockey Clube Brasileiro deverá ser feito até hoje dia 31, o pagamento da segunda prestação (500$000) relativa ao GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL de 1942. A falta deste pagamento importará na exclusão do animal inscrito na mencionada carreira.

A comissão de Corridas, em sua sessão realizada ontem, deliberou o seguinte:

a) realizar a 18 de janeiro um grande Premio em homenagem aos chanceleres aqui reunidos em conferencia, calcado nas seguintes bases:

Distancia — 2.400 metros. Premio — 50:000$000 ao vencedor, para animais de qualquer país de três anos e mais idade com pesos de tabela; encerramento de inscrições a 6 de janeiro proximo ás 16 horas, não havendo confirmação;

b) suspender até ulterior deliberação o aprendiz Rubens Silva, piloto de Olúa no premio "Seymour" da reunião do dia 27;

c) suspender por uma reunião o jockey Americo Rocha, piloto de Conjurada no premio "Braila" da reunião do dia 27, por infração do art. 174 do codigo de corridas;

d) suspender por um mês o jockey Raul Urbina, piloto de Bienvenue no classico "Firmiano Pinto" da reunião do dia 28, por infração do artigo 174 do codigo de corridas;

e) suspender por uma reunião o jockey Cosme Morgado, piloto de Rapidez no premio "Ocelera", da reunião do dia 28, por infração do artigo 174 do codigo de corridas;

f) mandar pagar os premios das reuniões de 20 e 21 de dezembro corrente.

— Encontra-se enfermo o "entraineur" Eurico de Oliveira.

— No "cocktail" que o Jockey Clube Brasileiro ofereceu ontem á tarde á imprensa turfista, falando os srs. João Costa Ribeiro, pela comissão de corridas, Manfredo Liberal, pelos cronistas, Morais Cardoso, pela U. P., e Isac Moutinho, pela A.C.D.

AS ESTATISTICAS FINAIS DE 1941

E' a seguinte a classificação final dos jockeys, treinadores e animais que obtiveram, por vitorias, na temporada de 1941, que terminou com a reunião de domingo passado:

JOCKEYS

Jockeys	Vts.	Premios
J. Zuniga	98	1.355:450$
D. Ferreira	56	532:350$
W. Andrade	46	510:850$
P. Simões	44	421:550$
R. Freitas	38	462:000$
S. Batista	35	363:900$
G. Costa	34	318:450$
J. Canales	31	399:750$
A. Araujo	27	216:100$
L. Benitez	24	438:600$
W. Cunha	23	207:400$
J. O. Silva	21	192:700$
H. Soares	21	152:000$
O. Fernandes	20	147:100$
J. Mesquita	16	178:700$
L. Leighton	16	158:050$
J. Morgado	13	127:500$
A. Gutierrez	12	218:100$
P. Gusso	12	121:300$
R. Urbina	11	92:900$
C. Pereira	10	98:300$
O. Macedo	10	54:100$

TREINADORES

Treinadores	Vts.	Premios
O. Feijó	75	1.100:150$
E. Freitas	58	1.030:750$
G. Feijo	37	652:900$
E. Morgado	36	395:450$
W. Costa	35	320:200$
G. Rodriguez	32	289:300$
J. Coutinho	23	203:350$
G. Gomez	22	308 400$
L. Ferreira	22	260:100$
F. Barroso	21	236:800$
P. Gusso	21	163:100$
F. Tourinho	18	148:800$
F. Schneider	18	128:200$
C. Rosa	16	163:200$
P. Rosa	15	177:900$
L. Santos	14	147:000$
G. Reis	14	131:100$
E. Moreira	12	111:000$
M. Almeida	11	80:600$
S. D'Amore	11	88:000$
A. Cardoso	11	84:000$
A. Corsino	11	74:100$
L. Gomez	11	73 500$
J. Athanesi	10	76:600$

Animais	Vts.	Premios
Talvez!	7	234:000$
Criolan	6	156:000$
Albarran	6	42:300$
Corena	5	96:100$
Jaça	5	81:800$
Caminito	5	43:500$
Thankerton	5	38:000$
Barreira	5	36:300$
Ampère	5	35:800$
Obus	5	28:500$
Odax	5	26.200$
Patavina	5	25:600$
Cades	4	70:300$
Taco	4	60:300$
Carducci	4	60:000$
Suez	4	59 000$
Camões	4	43:500$
Isolda	4	43:000$
Buffalo	4	40:000$
Bolido	4	35:000$
Flete	4	35:200$
Brasil	4	34:000$
Bailador	4	33:300$
Poquito (morreu)	4	31:800$
Plumazo	4	31:000$
Sapateador	4	26:900$
Igarité	4	25:500$
Bienvenue	4	25:200$
Biri Biri	4	25:300$

TREINO RAPIDO

Pimenta exercitou os jogadores durante 35 minutos — Nova vitoria da turma da camisa azul

CAXAMBU', 30 (Especial para O JORNAL, pelo telefone) — Pimenta deliberou, inesperadamente, realizar, na manhã de hoje, um novo treino de conjunto.

Não teve ele a duração normal, e sim de 35 minutos, mas, ainda assim, o técnico obteve a margem que queria para tirar suas conclusões sobre a maneira que irá constituir o selecionado brasileiro.

O que Pimenta realmente visava era isso. Ele suspendeu hoje o treino individual dos jogadores, cancelou-o para que dois teams pudessem ensaiar e sem fazer muito esforço, pois o estado do campo não permite emprego de grandes energias.

Assim, a despeito desses pequenos detalhes, Pimenta já tem o seu team mais ou menos escolhido, tanto que, sobre o assunto, mandamos uma crônica em separado.

O ENSAIO

Pouco depois das 9 horas, Pimenta estava em campo com os jogadores. Chamou alguns, conversou amistosamente e deu a seguinte determinação para constituição dos teams: Azul-Cajú; Caeira e Begliomine; Afonso, Brandão e Dino; Amorim, Servilio, Perilo, Tim e Patesko-Branco-Jurandir; Tonico e Virgilio, da Portuguesa, de Santos; Vicentino, Juanino e Argemiro; Claudio, Zizinho, Russo, Paulo e Pipi.

O ensaio apresentou uma caracteristica interessante, dizendo respeito á linha da seleção Azul, a qual, incontestavelmente, atuou com apreciavel agressividade, mesmo tendo de burlar a vigilancia de Jurandir.

Apesar dos esforços do quadro Branco, a turma do Azul terminou levando a melhor, pela contagem de 3 x 2, goals de Perilo, dois, e um de Patesko.

Fizeram os goals dos vencidos Claudio e Russo.

Pimenta, depois do ensaio, evidenciou estar satisfeito. Ele parece ter coligido os dados que queria, afim de apresentar um team em condições de satisfazer ás aspirações gerais de todos os esportistas. Suas anotações foram feitas em sigilo, mas sobre elas nos manifestaremos em crônica á parte.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 30 de dezembro.

STOCK EXCHANGE: FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	143.50	140.25
American Can	59.75	—
American Foreign Power	25	25
American Metals	12.87	18.12
American Radiator	—	4
American Smelting and Refining	—	38.87
American Tel. and Teleg.	127.50	121.62
American Tobacco "B"	—	47
American Woolen	4.75	4.50
Anaconda Copper	28	27
Andes Copper	8.25	8.12
Armour Delaware Pref.	—	109.75
Armour Illinois "A"	3.62	3.12
Atlantic Gulf and West Indies	29	29
Atlas Corporation	8.75	8.62
Bendix Aviation	40.25	39.37
Bethlehem Steel	65.75	65
Canadian Pacific	—	3.12
Case Treshing Machine	65	64
Cerro de Pasco	27.25	25.87
Chile Copper	21	N/cot.
Chrysler Motors	46.12	44.12
Colombia Gas Electric	1.25	1.12
Consolidated Edison	12.75	11.75
Continental Can	22.75	22.25
Continental Steel	17.87	16.62
Cuban American Sugar	7.25	7
Dupont de Nemors	143	140.50
Eastman Kodeck	137.50	137
Electric Power and Light	—	—
General Electric	28.12	28
General Foods Corporation	38	36
Gillette Safety Razor	31.50	38.62
Goodyear Rubber	3	3.87
Hudson Motors	10.62	10
International Business Machine	3	2.75
International Harvester	149.25	—
International Nickel	26.62	25.62
International Tel. and Teleg.	1.37	1.25
International Tel. FNG	1.37	1.37
Kennecott Copper	37.12	37.25
Krogery Grocery	37.50	28.62
Lambert Corporation	10.75	10.25
Lehman Corporation	19.50	12
Loew Inc.	38.12	36.37
Lone Star Cement	40.25	40.50
Missouri Kansas and Texas	1.25	1.12
Montgomery Ward	25.37	24.50
National Cash Register	11.50	10.37
National Lead Cia.	13.25	12.62
New York Central	8	7.37
North American Corporation	9.37	9.50
Otis Elevator	11.25	11
Pacific Gas Electric	18.75	19.12
Pan American Airways	—	3.62
Paramount Pictures	14.75	11.75
Patino Mines	12.50	—
Pennsylvania Railroad	—	—
Phillips Petroleum	—	—
Public Service of New Jersey	43.75	44
Radio Corporation	12.50	11.62
Reo Motors VTO	2.37	2.37
Socony Vacuum	2.87	2.75
Standard Brands	7.87	7.62
Standard Oil of California	19.50	19.50
Standard Oil of Indiana	27.25	27.37
Standard Oil of New Jersey	42	39.87
Swift and Cia.	—	25.12
Swift International	18.50	17
Texas Corporation	40.87	38.25
Texas Gulf Sulphur	34.12	34
Union Carbic	74.50	69.87
Union Pacific	64	60
United Aircraft	36	35
United Fruit	72.50	67.50
United Gas Improvement	4.62	4.12
U. S. Leather	2.37	2.12
U. S. Smelting Refining	44.75	44
U. S. Steel	34	32
Warner Bros	5.37	5.12
Warren Bros	—	—
Westinghouse Electric	77.87	76
Woolworth	24.12	...
CURB STOCK:		
American Gas Electric	20.62	20.25
Brazilian Tract.	4.62	4
Electric Bond & Share	1	—
Niagara Hudson Power	1.37	1.37
United Gas	38	—
Bancos:		
Bankers Trust	42	41
Chase National Bank	25.75	22.87
National City Bank of Boston	34	33
First National Bank of New York	23.37	22.50

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 30 de dezembro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	19.00	19.00
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	18.25	18.00
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	18.25	18.12
Rio Grande do Sul, 6%, 1952	8.25	8.00
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	151.00	150.00
Atlantic Refining	23.75	1.00
Corn Products	53.00	52.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	8.25	8.00
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	N/cot.	N/cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	23.00	22.62
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	10.00	10.00
Titulos do Estado de S. Paulo 6 1/2%, 1957	10.12	10.50
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	53.12	53.12
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1936	22.50	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	23.12
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1960	9.75	9.75
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2%, 1958	9.75	9.75
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4, 1975	N/cot.	N/cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato Rio)

NOVA YORK, 30 de dezembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.55	8.48
Para maio	—	8.53
Para julho	—	8.71
Para setembro	—	8.71
Para dezembro, 1942	N/cot.	N/cot.

Mercado — Estavel — Estavel.

— Desde o fechamento anterior, alta de 1 pontos.

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de dezembro

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	12.80	12.76
Para maio	12.82	12.78
Para julho	12.91	12.88
Para setembro	12.90	12.88
Para dezembro 1942	—	—

Mercado — Estavel — Estavel.

— Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 30 de dezembro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	42$500	42$500
Tipo 4, duro	40$500	40$500
Tipo 5, fino	35$500	35$500
Despacho	44.022	12.270

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 30 de dezembro.

Embarques	4.465	6.354
Passagens	2.346	766
Entradas	32.558	34.823
Estoque	1.443.130	1.473.430

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 30 de dezembro.

No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	4.260
Existencia:	
No dia de hoje	184.503
No dia anterior	184.493
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	24$400
No dia anterior	24$400
Mercados:	
No dia de hoje	Calmo
No dia anterior	Calmo

O MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O mercado de café fechou firme, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, á vista	N/cot.	N/cot.
SANTOS:		
Tipo 4, á vista	N/cot.	N/cot.
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	N/cot.	N/cot.
RIO:		
Tipo 7 para entrega em dezembro	N/cot.	N/cot.
Tipo 7 para entrega em Março	8.37	N/cot.
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em dezembro	12.73	—
Tipo 4, para entrega em março	12.78	—
CACAU:		
Para entrega em dezembro	—	—
Para entrega em janeiro	—	—
AÇUCAR:		
Contrato n. 3 para entrega em janeiro	—	—
Contrato n. 3 para entrega em março	—	—

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de dezembro.

Meses:	Abert.	F. ant.
Janeiro, 1942	18.30	18.21
Março	17.20	17.12
Maio	17.36	17.24
Julho	17.41	17.30
Outubro	17.40	17.30
Dezembro	17.45	17.34

Mercado — Firme — Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 12 pontos.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

ABERTURA

S. PAULO, 30 de dezembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	39$100	40$500
Para fevereiro	40$000	—
Para março	41$200	—
Para abril	42$100	43$300
Para maio	42$500	44$000
Para junho	44$200	44$500
Para julho	44$900	45$400
Para agosto	45$200	45$900
Para setembro	—	—

Vendas — não houve.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$570 e o dolar a 19$650.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, com o tipo 7 a 28$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 7 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 60$000 a 61$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 2 a 12 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

FECHAMENTO

S. PAULO, 30 de dezembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	39$800	40$000
Para fevereiro	40$600	41$200
Para março	41$800	42$200
Para abril	43$300	43$400
Para maio	43$800	44$400
Para junho	44$600	44$200
Para julho	45$000	46$000
Para agosto	45$300	46$000
Para setembro	45$500	—

Vendas — não houve.

Contracto C)

ABERTURA

S. PAULO, 30 de dezembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	43$500	43$700
Para fevereiro	44$200	44$700
Para março	45$300	45$600
Para abril	46$000	45$300
Para maio	46$800	47$300
Para junho	47$500	47$700
Para julho	48$000	48$400
Para agosto	48$500	48$300
Para setembro	47$500	48$500

Vendas — 3.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 30 de dezembro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para janeiro	43$600	44$000
Para fevereiro	44$500	45$000
Para março	45$400	45$300
Para abril	46$000	46$800
Para maio	47$000	47$700
Para junho	47$500	48$000
Para julho	48$30	48$500
Para agosto	48$500	49$000
Para setembro	48$500	49$500

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	48$500	47$500
Tipo 5	44$500	45$500
Tipo 6	40$500	41$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 de dezembro.

	Fardos	
Entradas:		
Hoje	41.304	
Anterior	—	
Estoque:		
Hoje	7.897.715	
Anterior	7.904.411	
Consumo do dia:		
Hoje	43.000	
Anterior	45.000	
Exportação:		
Hoje	—	
Anterior	15.154	
Matas:		
Hoje	33$000	
Anterior	33$000	
Sertões:		
Hoje	52$000	
Anterior	52$000	

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de dezembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para janeiro	3.07	3.07
Para março	3.08	3.08
Para maio	3.08	3.08
Para julho	3.08	3.03

Mercado — Calmo — Calmo.

— Desde o fechamento anterior, inalterado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 de dezembro.

	Sacos	
Entradas:		
Hoje	43.943	
Anterior	—	
Saques:		
Hoje	3.537	
Anterior	—	
Existencia do dia:		
Hoje	1.368.137	
Anterior	1.374.055	
Total exportado:		
Hoje	808.334	
Anterior	—	
Refinado de 1.ª:		
Hoje	55$000	
Anterior	55$000	
Usina de 1.ª:		
Hoje	32$000	
Anterior	32$000	
Demerara:		
Hoje	29$800	
Anterior	29$800	
Cristal:		
Hoje	30$000	
Anterior	30$000	
Mascavo:		
Hoje	36$000	37$200
Anterior	26$000	27$200
3.º Jato:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Somenos:		
Hoje	38$000	40$000
Anterior	38$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 30 de dezembro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para janeiro	8.48	8.43
Para fevereiro	8.54	8.52
Para maio	8.57	8.54
Para julho	8.64	8.60
Para setembro	8.70	8.68

Mercado — Estavel — Estavel

— Desde o fechamento anterior alta de 1 a 4 e baixa de 5 pontos.

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Caldas-B. H.	31	PANAIR	31	B. H.-Poços C.
P. Caldas-S. P.	31	PANAIR	31	S. P.-Poços C.
P. Alegre	31	PANAIR	31	P. Alegre
B. Aires	31	PAN A. AIRWAYS	31	B. Aires
Belém	31	PANAIR	31	Fortaleza

Companhia Progresso de Valença de Fiação e Tecelagem

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 29 DE DEZEMBRO DE 1941

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e quarenta e um, ás 14 horas, reunidos na sede da Companhia Progresso de Valença de Fiação e Tecelagem, á rua Visconde de Inhauma n. 56, 2º andar, 9 (nove) acionistas, representando 1.305 (mil trezentas e cinco) ações, o sr. José de Siqueira Silva da Fonseca, Diretor-Presidente, verificando pelo livro de presença que sobre 1.400 (mil e quatrocentas) ações que representam o capital da Companhia, estavam presentes acionistas que representavam 1.305 ações, declara instalada a assembléia geral extraordinaria, para hoje convocada, com o fim de deliberar sobre bonificações, dividendos e demais interesses da Companhia, conforme publicações nos "Diarios Oficiais" de 19, 20 e 22 do mês corrente e n'O JORNAL de 19, 20 e 23, tambem do corrente.

Por proposta do sr. Aristo da Silva Fonseca, foi aclamado para presidir os trabalhos da assembléia o sr. José de Siqueira Silva da Fonseca, que agradecendo convidou para 1º e 2º secretarios, respectivamente, os srs. Mario da Silva Fonseca e Adhemar da Silva Fonseca, ficando assim constituida a mesa.

Pedindo a palavra, o sr. João Ildefonso da Silva propoz que fossem aprovados os Dividendos e Bonificações distribuidos pela Diretoria no corrente exercicio, bem como que o ordenado dos Diretores fosse calculado em 1941 e 1942 pelos Estatutos que foram reformados em 15 de abril do corrente ano.

Propunha mais, que os lucros liquidos a serem verificados no proximo balanço, feitas, é claro, as deduções necessarias, fossem (menos os quebrados), distribuidos como dividendo, ficando ainda os Diretores autorizados, no ano de 1942, sempre que julgasse poder fazê-lo com segurança, a distribuir bonificações e dividendos por conta dos lucros, mas ,sob a sua plena responsabilidade, nos termos da lei vigente.

Posta em discussão a proposta feita e não havendo quem quizesse usar da palavra, foi ela submetida a votação e aprovada por unanimidade, tendo os Diretores deixado de votar na parte que se relaciona com os seus vencimentos.

Em seguida, o sr. Presidente suspendeu a sessão, afim de ser lavrada a respectiva ata.

Reaberta a sessão, foi lida a presente ata, que eu, Adhemar da Silva Fonseca, segundo secretario, escrevi, sendo por todos os presentes aprovada e assinada.

Rio de Janeiro 29 de dezembro de 1941.

José de Siqueira Silva da Fonseca — Presidente.
Mario da Silva Fonseca—1º Secretario.
Adhemar da Silva Fonseca — 2º Secretario.
Aristo da Silva Fonseca.
Mariotta Fonseca.
Marilia Fonseca de São Thiago
Carlos Theodorico da Cunha Fonseca.
Placidina Ferreira Frias.
João Ildefonso da Silva.

PRAÇA DO RIO

Nos dias 2 e 3 de janeiro o Banco do Brasil funcionará apenas para o serviço de cobranças

O Banco do Brasil afixou o seguinte aviso:

"Só haverá expediente neste banco nos dias 2 e 3 de janeiro, sendo das 10 ás 11.30 horas, para o serviço de cobranças.

O mercado de titulos, de acordo com a praxe adotada nos anos anteriores não funcionará.

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem o mercado de cambio com o Banco do Brasil, vendendo a libra area a 79$670 e o dolar a 19$650 e comprando, a 78$670 e a 19$530, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$670	79$670
Dolar	19$650	19$560
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$638
Peso chileno	$655	$655
Reichmark	6$040	6$040
Peso argentino	4$650	4$650
Peso uruguaio	10$410	10$410
Cabo:		
Libra area	79$750	79$750
Dolar	19$680	19$680

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cot.
Dolar	18$470	19$520	19$540
Libra area	78$270	78$670	78$780
Marco com.	—	5$800	—
Peso arg.	—	4$570	—
Peso urug.	—	10$210	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area	66$000	66$500	66$580
Dolar	16$480	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$678	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (comp.)	20$130	20$130
A' vista:		
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$840	20$819
Repasse aos Bancos:		
A' vista:		
Venda:		
Dolar	16$580	16$580
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	73$950	73$950
Libra area (com.)	73$670	73$670

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$520	16$500
30 dias	19$530	16$487
60 dias	19$456	16$474
90 dias	19$470	16$460

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro fino:

Desde 1º do mês	795.517043
Ontem	77.075.384
Total	872.592.427

MERCADO DE TITULOS

Esse mercado esteve ontem bastante animado e firme, com negocios mais desenvolvidos sobre os diversos valores, em evidencia como se vê a seguir:

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

APOLICES GERAIS

132	D. Emissões — port.	804$
40	Idem	804$
10	Idem	[illegible]
116	Idem	920$
5	Idem cautelas	[illegible]
26	Reajust.	[illegible]
54	Idem	875$
OBRIGAÇÕES		
228	Tesouro 1932	1.025$
250	Idem 1931	1.010$
MUNICIPAIS		
20	Emprst. 1904 — port.	[illegible]
40	Decreto 1160	101$
205	Emp. 1931	[illegible]
10	Idem	220$
PREFEITURA		
58	B. Horizonte	225$
ESTADUAIS		
12	Minas 7 % cert.	220$
52	Idem	225$
244	Minas 1934 1ª serie	[illegible]
100	Idem	[illegible]
330	Idem 2ª serie	183$
210	Idem	182$
324	Idem 3ª serie	185$
100	Idem	[illegible]
248	Idem	184$5
1.190	Bodes E. do Rio	[illegible]
43	S. Paulo	[illegible]
5	Idem	256$
30	Idem unif.	1.090$
AÇÕES		
300	Minas do Rotti	[illegible]
1.000	D. Santos, nom. C-div.	220$

(Continua na 12ª pag.)

SOCIEDADE ANÔNIMA UNIÃO MANUFATORA DE ROUPAS

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada no dia 12 de dezembro do ano de 1941

Aos 12 dias do mês de dezembro de 1941, nesta cidade do Rio de Janeiro, em sua séde social na rua Aristides Lobo ns. 90 e 96, sobrado, ás 13 horas, presente número legal de acionistas, conforme se verifica pelo respectivo livro de presenças, o seu diretor presidente Victor Marques Paula Rosa, verificando estarem observados todos os requisitos legais para poder funcionar a assembléia, declara abertos os trabalhos e pede aos senhores acionistas presentes que dentre eles indiquem quem deva presidi-la. Por indicação do acionista Pericles da Silveira, é aclamado o dr. Vicente Ferrer Gaede, que, aceitando, agradece e convida para primeiro e segundo secretarios os acionistas José F. de Paula Freitas e Francisco da Silva Tavares, respectivamente. Instalada, assim, a mesa da assembléia, o senhor presidente declara que deixa de mandar proceder á leitura da ata anterior, porque isso já foi feito por ocasião de sua aprovação. A seguir, o senhor presidente passa á ordem do dia, constante dos anuncios de convocação publicados no "Diario Oficial" dos dias 3, 6 e 7 do corrente mês e que, lidos pelo primeiro secretario, são do teor seguinte: "Sociedade Anônima União Manufatora de Roupas — Assembléia Geral Extraordinaria — São convidados os senhores acionistas a comparecer no próximo dia 12 do corrente mês, ás 13 horas, no sobrado da séde social na rua Aristides Lobo ns. 90 a 96, nesta capital, afim de deliberarem sobre a reforma parcial dos estatutos sociais. Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1941. — Victor Marques Paula Rosa, diretor-presidente". Finda a leitura o senhor presidente da mesa declara que o motivo da presente reunião, de acordo com os dizeres do anuncio acima transcrito, é a reforma do que determina o artigo 21 dos estatutos sociais, medida essa que se impunha não só pela necessidade que a sociedade tem de regularizar a sua escrita comercial, como tambem pelo dever que se apresenta no sentido de recompensar os acionistas incorporadores Victor Marques Paula Rosa e Joaquim José de Paula Rosa Junior, pelos negocios altamente lucrativos que realizaram ultimamente, aproveitando com habilidade e inteligencia, dentro da maior lisura, o maximo das vantagens proporcionadas pela atual situação, prova evidente do esforço e dedicação que claramente demonstraram em beneficio do patrimonio social. Sendo assim, o senhor presidente, procurando interpretar o pensamento da maioria, solicita, ainda, ao primeiro secretario que leia, em voz alta, a proposta por escrito, apresentada pelo acionista Henrique Viegas, com os seguintes dizeres: "Proposta — Senhores acionistas — Considerando que esta assembléia geral extraordinaria foi convocada para reforma parcial dos estatutos; considerando que se, por ocasião da organização da União, a materia do artigo 21 dos estatutos sociais era perfeitamente justificavel, determinando que os prejuisos verificados nas liquidações das dividas ativas e passivas, descritas no balanço da firma V. Marques Rosa & Comp., datado de 31 de dezembro de 1938, fossem debitados, proporcionalmente, aos dois únicos ex-socios da dita firma; mas, considerando que tal determinação do artigo 21 dos estatutos, no estado atual dos negocios da sociedade, por um principio de equidade, já não mais tem razão de ser, tendo em vista os reais serviços prestados pelos ditos ex-socios, os maiores acionistas e unicos incorporadores da União, respectivamente, diretores presidente e técnico comercial, não só pela lisura de proceder, como pela maneira inteligente por que ambos veem administrando os interesses da sociedade, realizando, em situação tão emergente como a atual, negocios altamente lucrativos e de irrecusaveis vantagens em beneficio do patrimonio social, como tudo é do inteiro conhecimento dos senhores acionistas e, finalmente, assim considerando e levado por um sentimento de justiça e merecida recompensa, proponho a reforma parcial do citado artigo 21, dos estatutos, no sentido de que fiquem os ditos acionistas Victor Marques Paula Rosa e Joaquim José de Paula Rosa Junior, exonerados das responsabilidades que lhes são impostas pelo citado art. 21, devendo, portanto, ser totalmente ou em parte não inferior a 50%, a começar do balanço de 1941, levado a débito de lucros e perdas os prejuisos verificados nas liquidações das dividas ativas e passivas descritas no balanço da firma V. Marques Rosa & Cia., datado de 31 de dezembro de 1938. Sala das sessões, Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1941. — O acionista Henrique Viegas". Finda a leitura, o senhor presidente declara que, de conformidade com a proposta do acionista Henrique Viegas, que acabara de ser lida pelo primeiro secretario, a mesa propõe que os acionistas incorporadores acima referidos sejam exonerados das responsabilidades que lhes são impostas pelo referido art. 21 dos estatutos, devendo, portanto, ser levado a débito da conta de lucros e perdas, no total ou em parte não inferior a 50%, a começar do balanço de 1941, todos os prejuizos verificados nas liquidações das dividas ativas e passivas descritas no balanço da firma V. Marques Rosa & Cia., datado de 31 de dezembro de 1938. — Tendo ficado, assim, esclarecido o motivo que determinou a realização da presente reunião, o senhor presidente, depois de verificar que os acionistas interessados se tinham afastado do recinto por estarem impedidos de votar, põe em discussão a proposta de reforma do artigo 21 dos estatutos sociais, de acordo com o que acabava de ser apresentado e lido á assembléia, oferecendo a palavra aos acionistas que dela quizerem fazer uso. — Como nenhum dos acionistas presentes peça a palavra, o senhor presidente encerra a discussão e põe a proposta em votação, pedindo se conservarem sentados os acionistas que a aprovam e a se levantarem os que não a aprovam. — Todos os acionistas, com exceção dos senhores Victor Marques Paula Rosa e Joaquim José de Paula Rosa Junior, que, a pedido do senhor presidente, se tinham afastado da sala dos trabalhos por estarem impossibilitados de votar, se conservaram sentados, pelo que o senhor presidente proclama ter sido aprovada a proposta acima por unanimidade dos presentes, e, a seguir, oferece ainda a palavra áqueles que desejarem fazer uso dela. — Como nenhum dos acionistas presentes peça a palavra, o senhor presidente declara nada mais haver a tratar, e, agradecendo a presença de todos os acionistas, roga aos mesmos permanecerem na sala durante o tempo necessario á lavratura da ata, o que é feito — Depois de lavrada a ata, o senhor presidente dá permissão para que os acionistas Victor Marques Paula Rosa e Joaquim José de Paula Junior reingressem á sala dos trabalhos e solicita ao primeiro secretario que proceda á leitura da mesma, que lida e verificada conforme é desde logo assinada pelos membros da mesa e por todos os acionistas presentes, como se segue: José F. de Paula Freitas, dr. Vicente Ferrer Gaede, Francisco da Silva Tavares, Odilon de Paula Rosa, Armando Martins, Victor Marques Paula Rosa, Mauricio Klacsko, Joaquim José de Paula Rosa Junior, Armando Carreira Lacance, Pericles da Silveira, Henrique Viegas, Americo Constantino Bréia.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1941. — Victor Marques Paula Rosa — Diretor presidente.

Companhia Itabira de Mineração

Como fundadores da Companhia Itabira de Mineração e obedecendo ao disposto no art. 5 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, convocamos os srs. subscritores para assembléia geral, a se realizar no dia 24 do corrente, ás 15 horas, na rua Teófilo Otoni n. 72, 3º andar, para a nomeação de peritos que avaliem bens oferecidos para a constituição do capital da companhia.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1941. — **Affonso Penna Junior — José Monteiro Ribeiro Junqueira — Alvaro Mendes de Oliveira Castro — Gastão de Azevedo Villela — Mario W. Tebyriçá — Edmundo de Castro Lopes — Amynthas Jacques de Moraes — Francisco F. Pereira.**

BANCO BOAVISTA S. A.

MATRIZ: Rua 1º de Março, 47 — AGENCIA AVENIDA: Av. Rio Branco, 137 — AGENCIA COPACABANA: Rua Siqueira Campos, 23 — AGENCIA PASSOS: Av. Passos, 10 — AGENCIA ESTACIO: Rua Haddock Lobo, 7-B AGENCIA CASTELO: Rua México 158.

Rio de Janeiro

BALANCETE EM 29 DE DEZEMBRO DE 1941

ATIVO

Titulos descontados		122.263:218$700
Empréstimos em conta corrente		145.270:079$500
Correspondentes no país c/c		17.522:234$200
Correspondentes no estrangeiro		9.041:233$000
Valores e titulos de propriedade		12.477:150$000
Imoveis		7.469:040$100
Instalações, máquinas e moveis		3.697:725$360
Letras a receber:		
Praça Interior	157.288:710$900	
Exterior	22.043:263$000	179.331:978$900
Valores caucionados e depositados		360.898:649$000
Diversas contas		3.595:617$000
Caixa:		
Existencia em cofre e em depósito nos Bancos		119.384:107$800
Depósitos a prazo fixo em Bancos		13.500:000$000
		995.150:083$800

PASSIVO

Capital	15.000:000$000
Fundo de reserva legal	218:000$000
Fundo de reserva	11.500:000$000
Fundo especial (Lucros a aplicar)	3.309:000$000
Fundo para amortizações de instalações, máquinas e moveis	99:426$400
Contas correntes com juros	265.278:505$400
Contas correntes pré-aviso	67.197:142$000
Contas correntes sem juros	11.384:962$900
Depósitos a prazo fixo	38.611:093$400
Correspondentes no país c/c	17.390:377$100
Correspondentes no estrangeiro	8.928:729$000
Cheques e ordens de pagamento	5.130:218$000
Credores por titulos em cobrança	179.331:978$900
Depositantes de valores em caução e em custodia	360.898:649$000
Dividendos:	
Saldo não reclamado	12:372$600
Diversas contas	10.950:574$000
	995.150:083$800

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1941 — GUILHERME GUINLE, diretor-presidente; BARÃO DE SAAVEDRA, diretor-superintendente; ANTONY B. CURTIS, diretor-gerente; FRANCISCO ALVES CORREIA, diretor-gerente; DANIEL MOREIRA, chefe da Contabilidade.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 36.0.
MINIMA — 23.0.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra ares regulou ontem, no mercado de cambio, a 78$870, o dolar a 19$650 e o peso argentino a 4$650.

PAGAMENTOS

Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Abono provisorio a pensionistas de todos os ministerios.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Tecnico de administração — Estão chamados para hoje, às 7.30 horas, no Pavilhão da Divisão de Aperfeiçoamento, na Feira de Amostras, afim de se submeterem à prova de defesa de tese, os seguintes candidatos ao concurso para tecnico de administração do Dasp: Ignacio Costa Ramos (Organização), e Moacyr de Mattos Peixoto (Pessoal).

Os ultimos resultados verificados foram estes: Seleção: n. 116 — 85; Organização: n. 30 — 63. Pessoal: n. 22 — 80.

Diplomata — Realizar-se-á, na proxima sexta-feira, 2 de janeiro, às 7.30 horas, no Externato do Colegio Pedro II, à Avenida Marechal Floriano, a prova escrita de Francês do concurso para Diplomata. Os candidatos deverão procurar hoje, às 11 horas, no local de inscrições, os seus cartões de identificação, sem os quais não serão admitidos no local da prova.

Atuario — Serão identificadas, hoje, às 11 horas, as provas do concurso para Atuario, realizadas nesta capital e em São Paulo. Os candidatos terão vista das provas hoje, das 12 às 13 horas.

Monografias — Foram identificadas as Monografias referentes à sessão de Organização, as quais não alcançaram o minimo necessario para a habilitação.

Engenheiro — Foi prorrogado até às 17 horas do dia 20 de fevereiro proximo o prazo para a entrega das monografias do concurso para Engenheiro (D.N.O.S. e D.N.P.N.) do Ministerio da Viação.

Serviço de Biometria — Estão chamados a comparecer ao S.B.M. do INEP, à praça Marechal Ancora, os seguintes candidatos ao concurso para Escriturario:

Hoje, 31, às 11 horas: 3166 — 3167 — 3169 — 3170 — 3171 — 3172 — 3174 — 3175 — 3176 — 3177 — 3178 — 3181 — 3183 — 3185 — 3187 — 3190 — 3191 — 3192 — 3193 — 3194 — 3195 — 3196 — 3197 — 3198 — 319..

Hoje, 31, às 13 horas: 3201 — 3002 — 3203 — 3204 — 3205 — 3208 — 3213 — 3217 — 3218 — 3219 — 3220 — 3221 — 3222 — 3223 — 3224 — 3227 — 3228 — 3231 — 3232 — 3234 — 3235 — 3236 — 3237 — 3238 — 3239.

Conservador — Foi designada para o concurso aberto para a carreira de Conservador de Museus a seguinte banca examinadora: Americo Jacobina Lacombe, presidente; Egon Pinto Prates, Francisco Marques dos Santos, Rodrigo Mello Franco de Andrade e Orlando Guerreiro de Castro.

Inscrições abertas — Estão abertas na D.S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Assistente de Organização e Assistente de Seleção do DASP, até 5 de janeiro: Oficial Postal Telegrafico, até 15 de janeiro; Postalista, até 3 de fevereiro.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Conselho Penitenciario — O diretor geral do Departamento de Administração comunicou ao presidente do Conselho Penitenciario haver sido aprovada a despesa de 125$000 relativa à limpeza geral da respectiva sede e autorizando a retirada da importancia de 390$200 do deposito existente em conta corrente no Banco do Brasil.

Auxilio a Patronato — Foi solicitada ao ministro da Fazenda a entrega da importancia 101:400$000 à diretoria do Patronato Agricola Lindolpho Coimbra, importancia essa relativa ao auxilio orçamentario a que tem direito o referido Patronato.

Colonia Agricola de Fernando de Noronha — Foi solicitada ao ministro da Fazenda a distribuição ao Tesouro Nacional e entrega, por intermedio do Banco do Brasil, do credito de 500:000$000, aberto pelo decreto-lei n. 3.935, de 13 do corrente, ao diretor da Colonia Agricola de Fernando de Noronha, coronel Nestor Verissimo da Fonseca.

MINISTERIO DO TRABALHO

Registo profissional — No Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho foram concedidos os registos aos seguintes professores:

Mario Vertin de Vasconcelos, Oncina Elliot Nioplau, Ilza de Souza Toledo, Elma da Silva Cardoso, Oneida Lemos de Castro, Delaudir de Souza, Ana Dias de Morais, Thales de Almeida Guimarães, Lycia de Luna Duarte, Elgágira Maria da Cruz, Odinea Dias Gaspar, Juliette G. M. Jessen, Lucilia Guimarães Cortes, Louis Florizel, Alba de Souza Britto, Frederico C. Carvalho, Villalobos, Eva Levy, Irineu Batista Antiba Araujo, Adelina de Souza Silva, Assumpto Riani, Alceu Lemos de Castro, Maia Dionisio Bezow, Amelia Soares Vieira, Alba Lemos de Castro, Maria Soares Vieira, Djalma Cavalcanti, Oscar Gomes Jobin, Rachel Souto, Elza Almeida de Oliveira Santos, Tibiriça Fleury de Amorim, Luiz Filgueiras, José Martins de Souza e Silva, Lucia Barbalho Uchôa Cavalcanti, Alberto Silenicks, Jayme Ramos da Fonseca, Hugo de Mesquita Vasconcelos, Maria Isabel Carvalho do Amaral.

Convidados a comparecer — Estão convidados a comparecer à 2ª Junta de Conciliação e Julgamento os seguintes interessados:

Joaquim Pereira, Anibal Machado & Cia., Sebastião Rodrigues de Azevedo, Iduino José Ferreira de Azevedo, Mauricéa Felix da Silva, Arycles Costa Porto, Evaristo Garcia Mattos, Sebastião Pinheiro Machado, José Soares de Souza, Ideval dos Santos, Augusto Cruz da Silva, João Alves dos Santos e Escola Maternal Almée Ramalho.

Deve apresentar as modificações — A Mercantil, Companhia Nacional de Seguros, dirigiu-se ao ministro do Trabalho solicitando aprovação para os seus estatutos sociais.

De acordo com o parecer do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, o sr. Dulpha Pinheiro Machado, decidiu que a interessa apresente as modificações sugeridas no mencionado parecer.

São segurados no I. I. — O ministro interino do Trabalho, de acordo com o parecer da comissão incumbida de estudar as duvidas sobre filiação de empregados às instituições de previdencia social, decidiu que os empregados da firma E. Gomes Garrido são segurados do Instituto dos Industriarios.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Exportação maranhense — Segundo comunicado da Seção de Fomento Agricola Federal no Maranhão, a exportação interestadual dessa unidade, pelo porto de São Luiz, atingiu a 7.243 contos em outubro ultimo, contra 4.248 contos no mês anterior. Os maiores compradores foram o Distrito Federal, com 3.980 contos; São Paulo com 1.041 contos; Ceará, Pará e outros Estados.

Merece especial destaque o gergelim, cuja exportação em outubro foi superior a 7 contos. A cotação desse produto é atualmente de 2$600 o quilo, sendo o Maranhão o seu maior produtor e exportador do país. O nosso maior mercado para o gergelim é a Venezuela.

Ainda em outubro, o Maranhão exportou 1.448.633 quilos de produtos diversos, no valor de 2.418 contos, para os Estados Unidos, Venezuela, Colombia e Portugal.

Vendas de frutas e legumes — A Seção de Fruticultura do Fomento da Produção Vegetal informa que o movimento de venda de frutas e legumes nesta capital, em 67 caminhões licenciados pelo Ministerio da Agricultura, atingiu a 244 contos durante a semana de 8 a 14 de dezembro de 1941. O total de frutas foi de 130 contos e o legumes 114 contos. A maior cifra se refere à venda de larnjas pera, alcançando 108.710 duzias, no valor de 65:226$, a $600 a duzia; vindo depois o tomate, com 13.866 quilos, no valor de 27:732$, a 2$000 o quilo; o xuxú, a manga, o pessego e a vagem, etc.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — J. Stefanini e Cardoso, Haddock Lobo 153 — Amaral Trindade e Cia., Aristides Lobo 235 — Gama e Cia., Catumbi 36 — Machado Pires e Cia. Ltda., Itapiru 175 — Saturnino Pereira, Avenida Paulo de Frontin 516 — Pereira e Rios Ltda., Laurindo Rabelo 264 — A. F. Dionisio, Avenida Lauro Muller 54 — Edson Moura Guimarães, Matoso 47 — Ernesto Burgos e Cia., Catete 287 — Emilia Pinto, Laranjeiras 388 — Suissa Rodrigues e Cia. Ltda., Mauá 143 — Feliz Silva Ltda., Lapa 35 — Nelson Carvalho e Viana, Catete 57 — Moutinho, Passagem 92 — Ouro Preto, Visconde de Ouro Preto 54 — Rui Barbosa, S. Clemente 186 — Nova Voluntarios da Patria, 365 — Beira-Mar, Carlos Góes 83 — Zelia, Maria Angelica 10 — [illegible] Ltda., Avenida Princesa Isabel 46 — Viuva C. A. Moreira e Cia., Avenida Nossa Senhora de Copacabana 509 — Avilas e Vasconcelos, Barata Ribeiro 495 — Rodrigues e Soares, Ltda., Francisco de Sá 23-B — M. Peres e Cia., Visconde de Pirajá 129-B — Tanure e Carvalho Ltda., Francisco Otaviano 32 — Pereira Irmão Lima e Cia., Bela 633 — Rezende Brandão, São Cristovão 1.233 — M. Liberali, Campo de São Cristovão 342 — Araujo e Santos, Figueira de Melo 379 — Novais e Costa, Bela 305 — Sociedade Cooperativa [illegible] — São Francisco Xavier 5 — Conde de Bonfim, Conde de Bonfim 300 — Boa Vista, Boa Vista 105 — Vila Isabel, Avenida 28 de Setembro 233 — [illegible] — Irmã Zelia, Barão de Mesquita 455-A — São Paulo, Barão de Mesquita 709 — Santo Expedito, Barão de Mesquita 1.026 — São Francisco Xavier 420 — Azevedo Botelho e Cia., Dias da Cruz 81 — Artur Alvim do Carmo, 24 de Maio 665 — J. M. Vidal e Cia. Ltda., Dias da Cruz [illegible] — Cardozo, Vaz, Toledo 130 — [illegible] — Francisco Dias Carneiro, Engenho de Dentro 345 — R. Leite, Cabuçu 144 — [illegible], Aquilas Cordeiro 310 — Licurgo Cabral Azevedo, Miguel Fernandes 51 — Olavo Dias, Avenida Suburbana 2.399 — Francisco Oliveira Brigido, Clarimundo Melo 403 — Venancio Gomes, Avenida João Ribeiro 61-A — Manoel José Santos, Lins Vasconcelos 360 — Olinda Monteiro de Oliveira, Avenida Suburbana 2.026 — Madureira, Estrada M. Rangel 75 — Santa Rita, Estrada Monsenhor Felix 504 — Cardoso, Sidonio Pais 13 — Nascimento, Carolina Machado [illegible] — Figueiredo, Estrada M. Rangel 538 — [illegible], Carolina Machado 1.050 — São Jorge, Praça Intendente Magalhães 654 — S. Sebastião, João Vicente 887 — [illegible] — Nossa Senhora [illegible] — Nossa Senhora das Vitorias, Avenida Automovel Clube 2.307 — [illegible], Francisco Real 45 — M. Amorim, Estrada Santa Cruz 493 — [illegible], Pereira Rocha 37-B — [illegible], Estrada S. Pedro de Alcantara [illegible] — Candido Benicio 1.222 — Nossa Senhora da Pena, Avenida Gomes Dantas 18 — A. Lusca e Irmão, Coronel Agostinho 17 — Santos Maia e Chaves, Senador Camara 43 — [illegible], Jesuina Oliveira, Felipe Cardoso 133.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

(Conclusão da 9ª pag.)

60	S. Mineira pt.	369$
150	Idem	370$
10	S. Holerith, pt.	1.225$
	DEBENTURES	
100	Bco. L. Brasileiro	218$
	ALVARA'S	
7	Ações Bco Comercial e Hipotecario de Campos	350$

MERCADO DE CAFE'

O mercado deste produto funcionou ontem, calmo com os preços inalterados e pouco trabalhado.

A comissão do preço sorteada declarou cotar o tipo 7, à base de 25$000 por 10 quilos na tabela e venderam-se durante os trabalhos 2.453 sacas, contra 1.368 ditas, anteriores. Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	30$000
Tipo 4	29$500
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$500
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$500

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	3$200
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	3$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Para Central	5.190
Pela Leopoldina	2.745
Reg. Rio de Janeiro	—
Reg. Espirito Santo	375
Total	8.310
Desde 1º do mês	148.520
Desde 1º de julho	595.737

EMBARQUES

Europa	—
Rio da Prata	—
Estados Unidos	6.457
Total	6.457
Desde 1º do mês	105.544
Desde 1º de julho	685.821
Café doado pelo D. N. C.	150
Consumo local	600
Bonos de exportação	—
Café revertido ao mercado desde 1º de julho	[illegible]
Existencia	[illegible]

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 30

Exportadores	Sacas
Rio da Prata:	
Ornstein	100
Comp. Brasileira de Café	250
Marcelino M. Filho	125
Vidigal, Prado	200
Mc Kinlay S. A.	1.000
E. G. Fontes	210
Lisboa:	
São Francisco:	
Abreu e Filhos	500
Comp. Brasileira de Café	1.137
Norton Megaw	250
Pinto Lopes	400
Castro Silva Comp. S. A.	500
Leon Israel Agricula Exp.	3.500
Sul:	
A. Jabour	100
Adonise de Martins Dantas	5
Padre Nestor Alencar	5
Dr. Francisco Freire de Andrade	50
M. Rosa Maria S. Francisco	5
Dr. Ernesto Emilio da Fonseca	15
Total	8.322

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	3.652
Saidas	5.684
Estoque	55.810

Cotações por 10 quilos

Branco cristal	65$000	65$000
Demerara	56$000	55$000
Mascavos	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	348
Estoque	26.039

Cotações por 10 quilos

Tipo 2	60$000	61$000
Tipo 4	59$000	59$500
Sertões:		
Tipo 3	53$000	54$000
Tipo 5	41$000	42$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	40$500	41$500
Matas:		
[illegible]	Nominal	
Paulista:		
Tipo 4	Nominal	
Tipo 5	35$000	35$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	507
Vitelos	46
Suinos	53
Preços:	
Bovinos	1.950
Vitelos	2$000

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	52
Vitelos	1
Suinos	6
Preços:	
Bovinos	1.950
Vitelos	2$000
Suinos	2$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	241
Vitelos	50
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1.950
Vitelos	2$000
Suinos	2$600

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	260
Vitelos	32
Suinos	59
Preços:	
Bovinos	1.950
Vitelos	3$000
Suinos	2$500
Rejeições:	
Bovinos	310

Mercados de N. York

BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou hoje em condições fortemente ativas.

As obrigações do governo fecharam irregulares.

Foram negociados 2.550.000 titulos e ações.

A libra esterlina foi cotada, no fechamento, a 4.04.

O Mercado de Algodão fechou com 19 pontos de alta e 12 de baixa.

A borracha cotou-se a 22.50.

CAFE'

NOVA YORK, 30 (U. P.) — O Mercado de Café a termo fechou hoje em baixa.

O tipo "Santos" perdeu 1/3 de centavo por libra e fechou com 8 a 13 pontos de baixa, sendo negociados 47 lotes.

O tipo "Rio" fechou com 4 pontos de alta, sendo vendidos dois lotes.

O TRIGO

BUENOS AIRES, 30 (U. P.) — O trigo foi cotado hoje, no Mercado de Cereais desta praça, ao preço de 6 pesos a 75 centimos o quintal.

Uma boa orquestra exige um bom maestro

Delicia-nos e nos diverte a audição de uma boa orquestra. A harmonia dos varios instrumentos, o perfeito entendimento entre os varios músicos produzem essa sintonização admiravel, caracteristica das boas orquestras. Mas quem dirige tudo, quem controla todas as notas, quem coordena todos os sons, quem, enfim, é o fator máximo de toda a harmonia? Sem dúvida que o maestro. O maestro é o "pivot" da orquestra. Se ele fracassar, a orquestra toda fracassa. A mesma intima relação existente entre o maestro e a sua orquestra existe tambem entre o figado e o organismo. Podemos afirmar mesmo que o figado é o maestro do organismo. Quando o figado funciona mal o organismo todo se desequilibra. Perturbações digestivas, azias, dispepsias, fermentações intestinais, prisão de ventre, intoxicações, manchas feias na pele, irritabilidade, neurastenia, tudo pode resultar do mau funcionamento do figado. Manter, pois, o figado normal e saudavel é dar ao seu organismo um bom maestro, garantindo-lhe assim um perfeito equilibrio e, consequentemente, uma boa saude. O Hepacholan Xavier garante a normalidade e o bom funcionamento do figado. O Hepacholan Xavier combate com eficacia e afasta com rapidez os males do figado e as suas consequencias. Hepacholan e figado sadio, figado sadio e boa saude são ideias que se atraem, se combinam e se completam.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Adolfo Gonçalves — R. Silva Teles 51.

Marcelina Monteiro Noral — Rua Manuel Miranda 231.

Maria de Fonseca Leite — R. Padreiro 60-A.

Adelaide Maria Fernandes — Travessa Maricia 1.

Dinima Ferreira de Oliveira — Rua Marquês de Sapucaí 155.

Joaquim Perez — R. Faim Pamplona 47.

Georgina Armanda Nogueira — R. Leopoldo 330, casa 4.

Adriano de Piedade — R. Nabuco de Freitas 119.

José Mattins Notas — R. Riachuelo 30, ap. 66.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
9 horas — Joaquim C. Ortigão Sampaio Jr.
9,30 horas — Dr. Olympio de Sá e Albuquerque.
10 horas — Joanna Codesso.
10 horas — Ernestina dos Santos.
10,30 horas — Juvenal Soares.
10,30 horas — Manuel Gratolino Soares.

CATEDRAL
11 horas — Angelina de Oliveira.

CANDELARIA
9,30 horas — Candida Sobral de Almeida Magalhães.
10 horas — Jorge de Moraes Barros.

S. JOSE'
9 horas — Manuel Belisario dos Santos.

CARMO
10 horas — Antonio Teles Ferreira.

N. S. BOA MORTE
8,30 horas — Rodolfo Domingues da Silva.
10 horas — Maria Rosa Pinheiro.

ROSARIO
9,30 horas — Dr. Jacinto Tenorio.

SANTA RITA
9,30 horas — Maria Luiza Ribeiro Condé.

N. S. MÃE DOS HOMENS
10 horas — Iná da Costa Galvão.

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482 e 43-9933

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

GAVEA

ALUGA-SE um apartamento, à rua Jardim Botânico 637. 450$000.

COPACABANA

APARTAMENTO em Copacabana. Aluga-se mobiliado ou não. Motivo de viagem. Av. Copacabana 403, apt. 1. Telefone 27-8377.

IPANEMA

IPANEMA — Aluga-se boa casa, 5 quartos, demais dependencias e garage; R. Maria Quiteria 90.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

ANDARAI

ANDARAI — Vende-se uma casa de 2 pavimentos, tendo 3 salas, 4 quartos, cozinha, etc. Terreno 9 metros por 64. A rua Leopoldo 398. Por 85 contos.

VILA ISABEL

VENDE-SE otimo predio à Av. Maracanã 337, com saida p/ Paula Souza. Trata-se diretamente com o proprietario. Tel. 38-2432.

GRAJAU'

VENDE-SE um terreno medindo 10,16 de frente por 44 de fundos, em Grajaú, à rua Alfredo Pujol 36. Tratar à rua Silva Teles 21, preço 20 contos.

TIJUCA

TIJUCA — Vende-se casa à Av. Tijuca (Usina), com 2 salas, 5 quartos, etc. Informações tel. 38-0384.

CENTRAL (Suburbio)

JACAREPAGUA' — Vende-se um terreno 12x57, e uma casa de madeira e algumas plantações, preço de ocasião: R. Alvaro Tiberio 81, antiga Jequitibá — Tanque.

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

VENDE-SE otima area (450.000 m²), terras planas, entre o rio Paraiba e E. F. C. B., a 9 kilmts. de Volta Redonda e a 3 da estação de Pinheiro, propria para industria, especialmente ceramica. Tratar no Ed. Candelaria — sala 306.

Transmissões de imoveis

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Sara Burdman. Vend.: dr. Francisco Mangabeira. Local: rua Nova. Tamanho: 12,00 x 29,00. Preço: 37:800$.

Comp.: Esp. Mamede G. Barbosa. Vendedora: Cia. Expansão Territorial S. A. Local: rua A. Tamanho: area 1.030m2. Preço: 6:750$000.

Comp.: José Ferreira da Silva. Vend.: Antonieta Siqueira e outro. Local: rua Projetada. Tamanho: 9,00 x 28,50. Preço: 3:318$000.

Comp.: Rubem Guimarães Ferreira. Vend.: João de Carvalho. Local: rua Campos de Carvalho. Tamanho: 10,00 x 10,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: João Duarte. Vend. Tomaz Lacomba. Local: rua Curupaiti. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 3:500$000.

Comp.: José Torina Ribeiro. Vend. José da Fonseca. Local: rua Ferreira Camara. Tamanho: 26,84 x 16,42. Preço: 8:000$000.

Comp.: Moacir Guimarães. Vend.: João Vargas. Local: rua Basilio da Brito. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 10:000$000.

Comp.: João da Silva. Vend.: Usina Sta. Cruz S. A. Local: rua Apeibe. Tamanho: 10,00 x 25,00. Preço: 3:000$000.

Comp.: Maria Brandão. Vend.: Joaquim Leandro da Motta. Local: rua Antonio Rego. Tamanho: 8,00 x 29,30. Preço: 3:750$000.

Comp.: Nicola Nicolino Milone. Vend.: Cia. Imobiliaria Sta Cruz. Local: rua 25. Tamanho: 12,00 x 52,50. Preço: 7:330$.

Comp.: Elthron T. da Silva. Vend.: Cia. Comercio e Construções. Local: rua Saint Roman. Tamanho: 12,00 x 28,50. Preço: 34:000$000.

Comp.: Manuel do Nascimento. Vend.: Cia. Imobiliaria Nacional. Local: rua Miguel Gama. Tamanho: 14,50 x 47,50. Preço: 18:368$100.

PREDIOS

Comp.: Hildebrando Balard Melo. Vendedor: Alberto Martins Torres. Local: rua Nogueira Lima, 66. Tamanho: 11,00 x 37,50. Preço: 35:000$000.

Comp.: Domingos Pinto de Carvalho. Vend.: Domingos Antonio de Araujo. Local: rua Tarifa, 133. Preço: 7:500$000.

Comp.: Joaquim dos Santos Freitas. Vend.: Emilia Enes Rodrigues. Local: Trav. Melquiades, 11 e 13. Tamanho: 12,00 x 14,00. Preço: 17:500$000.

Comp.: Alexandrina de Oliv. Macedo. Vend.: Valdomiro de Melo Teixeira. Local: rua Lemos de Brito, 103. Tamanho: 10,00 x 50,00. Preço: 13:500$000.

Comp.: Raul Joseph Christoph. Vend.: Esp. Antonio Marques de Almeida. Local: rua D. Romana, 60, c. I. Tamanho indeterminado. Preço: 77:500$000.

Comp.: Ricardo Fernando Bach. Vendedor: Roberto Vilmar. Local: rua das Laranjeiras, 314. Tamanho: 14,00 x ... as vertentes. Preço: 13:500$000.

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-3516 e 22-0300. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. — Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da Republica.

Apartamento mobiliado elegante na Avenida Atlantica, vista para o mar, 5 peças com varanda, todo conforto, aluga-se ou cede-se contrato vantajoso a quem adquirir o mobiliario completo.

Informações pelo telefone 27-8734.

Edificio Taquaretinga

Vendemos, nesse magnifico edificio, a ser construido à rua General Glicerio (Cidade-Jardim Laranjeiras), excelentes apartamentos, com 3 amplos quartos, 2 salas, varanda, garage e demais dependencias. O edificio fica em centro de terreno ajardinado, afastado 10 metros das ruas e das construções vizinhas 14 metros de cada lado. Financiamento a longo prazo. Preços desde 135 contos. Construção de Cavalcanti Junqueira S. A. — IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores do Banc. Rua México 98, 3º - Tel. 42-3539.

Artigos para chapéus de senhoras

FABRICA DE FLORES

A. PETRONI

Deseja Boas-Festas e Feliz Ano Novo

Sortimento completo em aviamentos para chapeleiras

Rua da Carioca, 16 - Sob.
Fone 22-6091 - Rio de Janeiro

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., à rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio

Assistencia — Conservação e responsabilidade.
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-2975.

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. ALESSIO — Aulas mensais 30$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Capas e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 3-sobrado. — Telefone 42-1401.

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imoveis.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1370.

RADIOS 1$ POR DIA.

Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

RADIOS

PHILCO — PHILIPS — RCA
VALVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Eletricas, a gaz e querozene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1942
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
[illegible] - RUA SETE DE SETEMBRO - [illegible]
Tel. 42-4171

AOS SEUS AMIGOS E FREGUEZES

OLIVEIRA LEITE & CIA.

deseja Boas Festas e feliz Ano Novo

LARGO DO ROSARIO, 32 (Antigo Largo da Sé)
RUA BUENOS AIRES, 151

DENTISTAS

DR. OTAVIO EUSEBIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia medica e laboratorio. — Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 22-3639 (Edificio Guinle).

Uma revista?
O CRUZEIRO

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.

JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 55 — Próximo à Praça Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade; à rua Gonçalves Dias, 31. Tel. 22-0384.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-8171

JOIAS

Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e conserta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 135 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO SO' NA
— CASA LEDI —
58 — OUVIDOR — 58
JUNTO À CASA NAZARÉ

DIVERSOS

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA

Direção tecnica do
DR. RUBENS FERREIRA

Toda a eletroterapia classica e moderna — Radiações em geral. Emanoterapia radio-ativa (processo Vangenis, de Paris). Enteroclisaner (metodo de Bosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc.

55, PRAÇA FLORIANO - 3º — ap. 8 —
Depois das 14 horas — 42-1302

PATY E ARCOZELO

A Cia. Terras, Vilas e Cidades está oferecendo à venda nessas duas estações de veraneio da linha auxiliar (municipio de Vassouras), a preços reduzidos, de propaganda, os primeiros lotes e chácaras campestres, facilitando o pagamento em pequenas prestações mensais, a partir de réis 60$000. Já podem os interessados escolher e reservar seus lotes — Informações detalhadas podem ser obtidas no escritorio da Cia., à rua Uruguaiana 104-1º, telefones 23-5230 e 43-3849.

PARTICULAR vende duas otimas maquinas de escrever, sendo uma Remington e outra Royal, ambas em perfeito estado de funcionamento, preço de ocasião. À rua Joaquim Silva n. 53, casa 2, Lapa, telefone 22-1242.

Caroá 7$9

A NOBREZA está vendendo o afamado brim de "CAROÁ" a 7$900 o metro — Uruguaiana, 95

Soutiens com cinto 15$

Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA.
Rua Visconde de Itauna 145 — Praça 11 de Junho

CARTEIRA DE PENHORES

Perdeu-se a cautela 65.606, Agencia da Bandeira.

SAIS P/FARMACIAS

Drogas e Produtos Quimicos. Balanças para farmacias e laboratorio — Completo sortimento de vasilhames — Preços especiais para o interior.
ADOLFO INOLEZ & CIA.
Rua Teófilo Otoni, 143 — Rio

1941 — SALVE — 1942

MOREIRA & LACEVITZ

estabelecidos no L. S. Francisco, 14, com o comercio de compras e vendas de joias e objetos de valor, deseja aos seus freguezes e amigos um ano novo prospero e feliz.

14 — LARGO S. FRANCISCO — 14

CASA DE SAUDE DR. ABILIO

SAO CLEMENTE, 295 — Tel. 26-8237

Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

SERVIÇOS DE RADIO:

Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.
APARELHOS DE MEDICINA
Reparações e instalações de RAIO X ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.

F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 42-4551 — Residencia: 26-9636 — Rua Lavradio, 8 — 1º

TEATRO

Diversas noticias

ESTREIA DA COMPANHIA IRACEMA DE ALENCAR-MANUEL PERA — Com a comédia de Eurico Silva, "A felicidade pode esperar", estréia sexta-feira no Serrador, o conjunto Iracema de Alencar-Manuel Pera.

O ENCERRAMENTO DA TEMPORADA DE AMADORES DO GINA'STICO — Uma das mais brilhantes iniciativas do S. N. T. no ano prestes a findar-se, foi a da temporada de amadores realizada no Teatro Ginástico e que alcançou o mais expressivo êxito, atingindo completamente as suas finalidades. Diversos corpos cenicos apresentaram originais brasileiros e estrangeiros, alcançando todos eles um sucesso sem precedentes, em temporadas identicas já realizadas.

Estreando o Departamento Cenico da Sociedade Propagadora de Belas Artes, encenou a alta comédia "Libertação", do teatrologo patricio E. Franciscone. A seguir foram encenadas: "3200 metros de altitude", de Luchaire, pela Casa do Estudante; "Os direitos da Saude", de Florencio Sanchez, pelos alunos do Curso Prático do Teatro musicado do S.N.T.; "Iaiá Boneca", de E. Fornari, pelo Clube Dramático Fluminense; "Ladra", de Silvino Lopes, pelo Penha Clube; "Longe dos Olhos", de Abadie Faria Rosa, pelo Diretório Academico da Escola Nacional de Música; "A' beira da Estrada", pelo Teatro Academico; "Mulheres e Almas", pelos alunos do Instituto Rabelo; "Calcanhar de Achilles", de Magalhães Junior, pelo Pedro II.

Finalmente coube ao corpo cenico do Clube Ginástico Português encerrar uma das mais felizes organizações do S.N.T. apresentando a um público numerosissimo a comédia do escritor portugues Marcelino Mesquita: "Envelhecer".

"PARAISO DOS BEBADOS", NO COLONIAL — A Companhia Genesio Arruda está levando, no Colonial, em tres sessões diarias, a farsa "Paraiso dos bebados", em que Genesio Arruda tem um papel de grande comicidade.

"CRESCEI E MULTIPLICAI-VOS", NO RIVAL — Eva Todor vai encerrar sua temporada no Rival com a comédia de Alcides Maciel e Sylvio Fontoura "Crescei e multiplicai-vos". Eva Todor faz, na peça, um papel de grande relevo. A estréia será hoje, em espetáculo completo, ás 21 horas.

NO RECREIO: "VOCE JA' FOI A' BAIA?" — Reapareceu no Recreio a Companhia Walter Pinto com a revista de Freire Junior "Você já foi á Baia?" em que Oscarito, Jurema, Manuel Vieira, Grijó, Aracy e outros elementos teem otimos papeis. A revista obteve sucesso, pois possue boa música e números carnavalescos bem apresentados.

BOAS FESTAS — A Companhia Palmeirim enviou-nos gentil cartão de boas festas.

CARTAZ DO DIA

RECREIO — "Você já foi á Baia?" — Cia. Walter Pinto — 20 e 22 horas.
RIVAL — "Crescei e multiplicai-vos" — Cia. Eva Todor — 21 horas.
CARLOS GOMES — "O Ebrio" — Cia. Vicente Celestino — 20 e 22 horas.
COLONIAL — "O paraiso dos bebados" — Cia. Genesio Arruda — 16, 20 e 22.30 horas.
REGINA — "Que santo homem!" — Cia. Palmeirim — 20 e 22 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRÁFICO

COMO ESPANCAR UMA MULHER?

GANHE UM PREMIO DIZENDO COMO SURRAR UMA LINDA MULHER

— Você faria assim?

50$000 e duas entradas de cinema para a melhor crônica sobre o tema acima. Varios outros premios. Um concurso inspirado numa cena do filme "A Noiva de Meu Marido".

A Columbia Pictures, que, em combinação com O JORNAL, inicia, hoje, um concurso que consiste em escrever uma carta-crônica sobre o tema "Como Espancar Uma Mulher?", inspirado numa cena desse filme.

Na fotografia acima vê-se Melvyn Douglas ministrando uma lição em regra a sua esposa Ellen Drew, em cuja atitude pode servir de inspiração aos concorrentes.

As bases do concurso são as seguintes:

1 — Escrever uma carta-crônica, de 100 palavras aproximadamente, sobre o tema "Como Espancar Uma Mulher?"

2 — Enviá-la á Columbia Pictures — Praça Dr. Getulio Vargas n.º 2, 2º andar — Concurso "A NOIVA DE MEU MARIDO", até o dia 5 de janeiro, com o nome e endereço do autor.

3 — Os trabalhos serão julgados por um juri composto de um representante da Columbia, um deste jornal e um do cinema lançador. Para facilitar o trabalho do juri, os originais deverão ser datilografados com espaço duplo de um só lado do papel.

4 — Os premios são os seguintes: Carta classificada em primeiro lugar — 50$000 em dinheiro e duas entradas para o filme "A NOIVA DE MEU MARIDO". Segundo lugar — 30$000 em dinheiro e duas entradas para o mesmo filme. Terceiro lugar — 20$000 em dinheiro e duas entradas para o mesmo filme. Quarto e quinto lugares — duas entradas para cada um.

Hoje á Meia Noite

Leon Errol e Maria Montez

Leon Errol, um enlatador de abacaxis, resolve casar-se com uma rica viuva e com o capital desta compra abacaxis nas mãos de outro plantador.

Por sua vez, o plantador, que até então tinha fornecido Leon Errol, não achando outro comprador para sua mercadoria, resolve tambem salvar a situação com um casamento rico, caindo a escolha sobre a mesma viuva.

Esta, por sua vez, temendo que nenhum dos pretendentes aparecesse, resolve casar-se com Misha Auer e só isto basta para dizer quantas cenas comicas fornecem gozadissimas gargalhadas "Luar e Melodia".

Mas, no filme, ouviremos ainda canções pelo quarteto Merry Macs e veremos lindos bailados por um conjunto de "girls" do outro mundo.

Há 5 Anos...

Será "ela"? Será "ele"? E' — pasmem! — William Powell em algumas, só algumas cenas de "Meu Querido Maluco".

Sim, ha cinco anos, logo na sua primeira noite de S. Silvestre, o Cine Metro criou o habito amavel, para muita gente, de passar o ano numa sala cinematográfica, coisa que até então parecia absurda. A questão é que logo na sua primeira sessão de Ano Novo, exibindo "San Francisco, a Cidade do Pecado", o "Metro abarratou-se. No ano seguinte, outro sucesso. E assim, até aqui. Hoje, na certa, o sucesso não será inferior, mesmo porque a sessão da meia-noite de hoje, no "Metro-Passeio", se dará com a estréia de um filme alegrissimo interpretado por duas figuras muito queridas: William Powell e Myrna Loy. A historia, "Meu querido maluco", mostra-nos Powell, por um motivo que constitue um dos divertidos segredos do filme, fazendo passar-se por maluco. Myrna Loy, naturalmente, percebe o truque e resolve curá-lo. Daí surgem os incidentes mais impagaveis, as situações mais irresistiveis com Willim Powell mais comico que nunca.

Para Começar Bem 1942

Dorothy Lamour e Jon Hall vivem juntos um maravilhoso romance de amor, em meio de aventuras emocionantes, no tecnicolor "Aloma", que será apresentado hoje em três cinemas, nas sessões da passagem do ano.

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "A grande mentira", com Bette Davis e George Brent — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CARIOCA — "A grande mentira", com Bette Davis e George Brent — 1.30, 3.30, 5.30, 7.30 e 9.30 horas.
PLAZA — "O dragão dengoso", com Frances Gifford e Robert Benchley — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO — "Aventuras orientais", com Rosalind Russell e Clark Gable — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO-TIJUCA — "Um rosto de mulher", com Joan Crawford e Melvin Douglas — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
METRO-COPACABANA — "Bandeirantes do Norte", com Spencer Tracy — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
REX — "Garota de encomenda", com Mary Martin e Don Ameche — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ODEON — "A grande mentira", com Bette Davis e Mary Astor — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
IMPERIO — "A ré inocente" e "A caveira" — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PATHE' — "Bulldog Drumond na Escocia", com Dorothy Mackail e John Lodge — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
BROADWAY — "Coração de rainha", com Zarah Leander e William Birgel — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
COLONIAL — "Homens contra o céu", com Wendy Barrie e Richard Dix — 2, 4, 6, 8 e 10 horas
ALFA — "Policia de choque" e "Carga camouflada".
AMÉRICA — "A cidade que nunca dorme".
AMERICANO — "Máscara de fogo" e "O velho conselheiro".
APOLO — "Sonsa, mas sabida" e "Por partidas dobradas".
AVENIDA — "Noites de rumba".
BANDEIRA — "Submarino fantasma" e "Amor de minha vida".
BEIJA-FLOR — "Ouro do céu" e "A cilada fatidica".
CATUMBI — "Uma noite no Rio" e "Jornada da morte".
CENTENARIO — "A vida tem dois aspectos" e "A caravana emboscada".
COLISEU — "Paixão fatal" e "Cavalo relampago".
D. PEDRO — "Deem-nos asas" e "Marca de fogo".
EDISON — "O medico prisioneiro" e "Fronteira perigosa".
ELDORADO — "A carta".
FLORIANO — "Ouro do céu" e "Nova fronteira".
GRAJAU' — "Alô, América" e "Familia do barulho".
GUANABARA — "Romance do circo" e "Piratas do ar".
GUARANI — "Carioca fatal" e "Não cobiçarás a mulher alheia".
IDEAL — "Comando negro" e "Piloto de arrojo".
IPANEMA — "Garota de encomenda"
IRIS — "Escrava dos deuses" e "Cupido perigoso".
JOVIAL — "Marcha sangrenta" e "Os quatro filhos de Adão".
LAPA — "Sedutora aventureira" e "Garotas em penca".
MADUREIRA — "O mago da morte" e "Três cavaleiros do Texas".
MARACANÃ — "Escrava dos deuses" e "Ritmos de Nova York".
MEM DE SA' — "Comando negro" e "Cilada fatidica".
METROPOLE — "A milionaria e o garçon" e "Sonsa, mas sabida".
MEIER — "O filho de Monte Cristo" e "Quando macacos se juntam".
MODELO — "A milionaria e o garçon" e "O cartucho acusador".
MODERNO — "24 horas de sonho" e "O cartucho acusador"
NATAL — "Lucrecia Borgia" e "Sedutora aventureira".
PARA-TODOS — "Tudo isto e o céu tambem".
PIEDADE — "Fortaleza do silencio" e "A vida é uma comédia".
PIRAJA' — "Alô, América".
POLITEAMA — "Trem de luxo" e "Marcha sangrenta".
QUINTINO — "Os mortos falam" e "Gangster de Chicago".
RIO BRANCO — "Um audaz aventureiro" e "100 homens e uma menina".
ROXI — "Cidade que nunca dorme".
S. JOSE' — "Quero casar-me contigo".
TIJUCA — "A canção do milagre" e "Familia do barulho".
S. CRISTÓVÃO — "Amor de minha vida" e "Quando uma mulher é valente".
VELO — "Lobo entre lobos" e "Vôo á meia-noite".
VILA ISABEL — "Ele, ela e eu" e "Lobo entre lobos".

NITERÓI

EDEN — "Vagalume" e "Por partidas dobradas".
IMPERIAL — "Romance de circo" e "Ritmos de Nova York".
ODEON — "Quem casa com a noiva?".

PETRÓPOLIS

GLORIA — "Um tiro nas trevas" e "Filhos do nada".
CAPITOLIO — "Sob o luar de Miami".

MÚSICA

CENTRO LIRICO BRASILEIRO — Encerraram-se a 27 as inscrições para o Concurso de Canto e Cena instituido pelo Centro Lirico Brasileiro. São os seguintes os candidatos inscritos: Victoria Basbauns Saureiro, Vera Carvalho Lima, Yolanda Tavares de Oliveira, Dóris de Queiroz Lima, Santuzza Doria, Vanda Olticica, Ilza Barroso de Freitas, Alzira Ribeiro Macedo, Iracema Maxiniano, Ernesta Emma Fantuzzi, Itala Ophelia Longo, Braulio de Mesquita, Norma Dias da Silva, Ernani Loureiro, Dora Sudbrack, Hansi Nigliaccio, Sostenes Gonçalves Paz, Carolina Sotto Mayor, Judith Castro, Julio Andermann, Regina Luna Freire, Antonietta Pietizak, Flor Dias, Rachel de Sousa Pinto, Roland Soares Bandeira, Olga Nobre, Haydée Brasil, Francisco Martins dos Santos, Guiomar Martins dos Santos, Melany Scarannizza, Fernando Barreto, João Cagni Cozar, Ludmila Ekes, Juan Garcia, Maria Francisca Saldanha Miranda, Helena Pimentel.

Hoje, 31, ás 16 horas, o maestro José Siqueira estará na sede da Orquestra Sinfonica Brasileira, á Avenida Almirante Barroso, 90, sala 711, á disposição dos candidatos para os necessários esclarecimentos. Os candidatos que ainda não apresentaram os documentos exigidos deverão trazê-lo para esta reunião.

O FILME DO DIA
A GRANDE MENTIRA
Em exibição no São Luiz, Carioca e Cinema Odeon

Muito bom

Existem filmes que teem o poder de atrair uma "forte corrente" contra seus méritos. "A Grande Mentira" é um deles. Não encontramos ninguem que falasse bem. E não fosse nossa obrigação de ir ao cinema, teriamos ficado em casa e perdido um dos grandes trabalhos do ano. Há muito que não viamos uma produção tão cinemática, tão bem contada, dirigida e trabalhada pelos artistas. "A Grande Mentira" é um filme humano, real, com uma situação bem delineada e um "climax" natural. Até ás últimas cenas, o público fica sem atinar com o desfecho do drama, e aquele final é alguma coisa de bonito, onde não se sabe o que mais admirar: se a beleza das imagens ou a linguagem da música exprimindo toda a grandeza daquela renuncia. Aliás, todo o filme está marcado pela música, da mesma forma como pelos detalhes, estes pequeninos nada que o público não vê, mas sente, enchendo mesmo os momentos mais futeis. Como é espontanea Hatty Mac Daniel, sempre cheia de zelos, sempre enchendo de emoção todos os instantes, como aquela repulsa a George Brent, quando ele volta depois de se ter casado com Mary Astor... E as cenas de Bette Davis, sempre esquecendo os sapatos, e a música sempre apresentando a "ameaça" antes mesmo que Mary Astor apareça! O cenario de "A Grande Mentira", a cargo de Leonore Coffe, é o elemento mais valioso do filme. Mas Edmund Goulding tambem imprimiu uma boa direção. E' pena que o principio da fita fosse tão banal, querendo fazer graça, quando bastaria apenas mostrar a empregada reclamando o estado da casa, e depois a chegada do empresario e a saida do marido para atender ao chamado do advogado. Em vez disso, temos um George Brent fazendo um papel de "dois de paus", um marido de estrela, quando vemos depois em toda a historia que ele não é precisamente isto. Mas, a não ser estas primeiras cenas, o filme vai cada vez subindo mais, e depois daquelas sequencias da cabana no Arizona, ganha intensidade até o desfecho, que é realmente empolgante. Gostamos de Mary Astor, a melhor do filme. Bette Davis, afinal, nos dá um trabalho humano, embora fume demais. George Brent não vai mal, mas seu tipo está bem observado, principalmente quando volta da selva amazônica. Vejam "A Grande Mentira", um filme que vale pelas imagens e pela música, música maravilhosa de Max Steiner. A Warner Bros. encerrou de modo brilhante a sua temporada de 1941.

P. L.

O Bombardeio de Hawaii

Já está em cartaz Noticias do Dia Metro-Goldwyn Mayer, com interessante reportagem do bombardeio de Havaii pelas forças japonesas.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO - QUARTA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO DE 1941 — N. 6.922

CEM SOLDADOS ALEMÃES FUZILADOS EM PARÍS

Motim entre tropas do Reich na França

Comemorado o Natal com novos atos de sabotagem – Ameaça de fome

NOVA YORK, 30 (A. P.) — Um rádio inglês informa: "Cem soldados alemães foram executados, por se terem amotinado, em Paris, desde o dia 1º deste mês, e cincoenta suicidaram-se.

Dois coroneis alemães e um major da guarnição de Paris foram fuzilados em Vincennes, na semana passada.

Os corpos dos suicidas foram deixados decompondo-se, ao tempo, em profundas valas descobertas, no cemitério de Ivry-Sur-Seine".

AMEAÇADA DE DEMOLIÇÃO A "TORRE EIFFEL"

NOVA YORK, 30 (A. P.) — O radio alemão ouvido aqui pela Associated Press — informa, em telegrama de Vichy, que a "torre da Torre Eiffel, de Paris, é incerta, em vista da nomeação de uma comissão que, em conexão com a organização de reserva nacional de metais, está incumbida de propor o afastamento de certos edificios que não tenham interesse historico ou artistico".

PRECAUÇÕES

PARIS, 30 (H. T.) — O almirante Bard, chefe de policia de Paris, ordenou que fossem retirados imediatamente [illegible] de casas de espetaculo da cidade, para facilitar a evacuação das mesmas em caso de necessidade e visando melhor atender à segurança.

Essa medida era prevista há longo tempo pelos serviços de defesa passiva.

MAIS UM DESASTRE FERROVIARIO

VICHY, 30 (A. P.) — Cinquenta pessoas morreram e muitas outras ficaram feridas, num desastre ferroviario, em consequencia de uma colisão de trens, perto de Hazebrouck, a vinte e cinco milhas de Lille.

Foi aberto inquerito.

PRESO O SR. LEON JOUHAUX

VICHY, 30 (Retardado) (A. P.) — Noticia-se que foi preso no Departamento da Bordonha o conhecido leader sindicalista Leon Jouhaux, ex-secretario geral da Confederation Generale du Trawail, acusado de praticar "atividades oposicionistas".

TENTATIVA DE ASSASSINIO

NOVA YORK, 30 (A. P.) — O radio de Berlim [illegible] Associated Press [illegible] que, de acordo com os jornais de Paris, foi levada a efeito uma tentativa de assassinio contra o sr. Soupe, ex-"maire" do suburbio parisiense de Montreuil-sous-Bois.

O sr. Soupe, que deixara o Partido Comunista Francês para aderir ao grupo "colaboracionista", foi alvejado, pelas costas, numa rua de Paris, e conduzido para o hospital em estado grave.

VINTE COMUNISTAS DETIDOS

ANGERS, 30 (H. T.) — Acabam de ser presos 20 comunistas que se entregavam a intensa propaganda, na região de Angers, notadamente por meio da distribuição de boletins.

Durante o interrogatorio, um deles atirou-se através a janela do terceiro andar do edificio em que todos se achavam recolhidos.

Na queda, o acusado sofreu fratura do cranio e faleceu poucos instantes depois.

TRANSFERIDOS DE PRISÃO

VICHY, 30 (A. P.) — Aproximando-se a data marcada para o julgamento dos culpados da guerra, 15 de janeiro, os ex-premiers Edouard Daladier e Leon Blum foram retirados da Fortaleza de Barral e transferidos para o castelo de Bourassol, nas proximidades de Riom, onde será realizado o julgamento. As autoridades desejam que a transferencia tem por fim facilitar a consulta entre os réus e seus advogados, além de outras preparações.

A FOME

VICHY, 30 (A. P.) — O sr. Pierre Caziot, ministro da Agricultura, em discurso aos criadores de gado, declarou que, se a falta de disciplina e o desrespeito à lei sobre os generos alimenticios continuarem, a França será levada a uma "irresistivel catastrofe".

O ministro da Agricultura condenou "as falhas e o egoismo de uma pequena minoria", mas elogiou a atitude disciplinada da maioria dos criadores e dos fazendeiros franceses.

O sr. Caziot acrescentou:

— "A fome está se abatendo sobre os animais, como sobre os seres humanos".

"INFELIZ NATAL"

LISBOA, 30 (R.) — Não obstante as promessas alemãs, até o momento nenhum prisioneiro de guerra francês retornou à patria, de acordo com as "noticias aqui recebidas".

O povo francês, segundo as mesmas noticias, comemorou o Natal sem o que comer e sem o que beber, com a ajuda de tagem e com o novo "slogan" — "Infeliz Natal" e "Infeliz ano novo".

Apenas confusão para mistificar os povos de origem espanhola

LONDRES, 30 (De Manuel Chaves Nogales, da AFI, para a Reuteurs, exclusivo de O JORNAL) — Falando em castelhano e dirigindo-se aos ispano-americanos, os radios de propaganda alemã tentam justificar a ferocidade da guerra, que os japoneses estão fazendo contra os filipinos. Segundo essa propaganda, os japoneses não atacam mulheres e crianças e apenas se dirigem a objetivos militares.

Na mesma hora em que as emissoras alemãs faziam tais afirmativas temerarias, os japoneses encarniçavam-se num furioso bombardeio de Manilha, declarada cidade aberta, sem lhes importar a opinião mundial sobre estes métodos de guerra.

Para continuar mantendo, porem, a gigantesca mistificação, de sua missão provincial, que os obriga a justificar esta barbaridade amarela, não vacila a propaganda alemã em classificar os japoneses como guerreiros cavalheirescos, pouco menos que paladinos cristãos, que defrontam a barbaria dos brancos, ingleses e americanos, verdadeiros inimigos da civilização ocidental, monstruosos adversarios das doutrinas cristãs de que, ao que parece, são os japoneses os genuinos representantes. A este extremo de cinismo chegam os servidores de Goebbels, ao falar assim aos povos de origem espanhola, procurando que eles se atraiçoem a si proprios, pondo-se ao serviço das ambições japonesas, cujo desencadeamento tem sido o último serviço prestado pelo racismo alemão à raça ariana.

Por irrisão ao irredutivel mundo anglo-saxão e à fiel manutenção da hegemonia da raça branca, a traição alemã favorece a irrupção da raça amarela, com toda a sua crueldade, no Oceano Pacifico, ao largo da costa da Australia e da americana.

Esta confusão, que o nazismo pretende criar, apresentando os samurais como arquetipos de cavalheirismo e civilização, não poderá iludir os povos de raça ispânica, que não se deixam facilmente enganar. Os detalhes recebidos da luta empreendida nas Filipinas confirmam que não somente combatem ali, heroicamente, norte-americanos, como tambem mestiços de sangue espanhol.

Há alguns anos, agentes alemães, servindo os designios japoneses, valiam-se das doutrinas falangistas para fomentar, entre a população branca, de origem espanhola, nas Filipinas, o odio contra os americanos. Pretendia-se, por meio daquela propaganda, que o ressentimento dos nativos de raça ispânica, contra os Estados Unidos, chegaria, neste momento critico, a converter-se numa formidavel quinta-coluna, favorecendo assim os japoneses.

As organizações falangistas foram dirigidas e fomentadas, subrepticiamente, por alemães e japoneses, em Manilha, com tais designios, porem, quando chegou o momento preciso, o branco espanhol, superando velhos ressentimentos, soube honrar a solidariedade da raça e da civilização, fazendo ouvidos moucos às sugestões nazistas, difundidas insidiosamente pelo Falangismo e dispondo-se a lutar, decididamente, contra os japoneses.

A mil leguas da Espanha, os filhos dos espanhóis, das Filipinas, reproduzem, fielmente, o mesmo gesto dos espanhóis que, durante a guerra civil, se opuseram, heroicamente, correndo o risco de parecerem anti-patriotas, a sofrer a dominação estrangeira, imposta pelo terror.

Os mesmos espanhóis que, na Peninsula, se opuseram à instauração da hegemonia alemã, são os que, agora, nas Filipinas, lutam contra a invasão japonesa. A raça continua sendo fiel a si propria.

As mistificações ideológicas do nazismo não podem servir para que os homens, de origem, ispânica, sejam traidores à civilização, à cultura e à religião que, em séculos passados, os levaram, vitoriosos, aos lugares mais longinquos da terra.

22 tanks germânicos destruidos e 20 seriamente danificados em um combate perto de Agedabia

Foi iniciada a batalha final para o aniquilamento das tropas do gal. Bastico – Desfeita a lenda da "invencibilidade" alemã, declara o general Baldin

MOSCOU, 30 (R.) — O general Baldin, escrevendo no "Pravda" diz: "A vitoria britanica na Libia tem uma significação estrategica notavel e muda radicalmente a situação no Mediterraneo. Não é menor, outrossim a importancia politica e moral, pois mais uma vez foi destruida a lenda da "invencibilidade" germanica.

A BATALHA DE AGEDABIA

CAIRO, 30 (U. P.) — Os tanques do general Neil Ritchie, atacaram as unidades blindadas do Eixo perto de Agedabia, destruindo 22 maquinas e danificando seriamente mais umas 20 pelo menos.

As tropas imperiais após isto empreenderam a perseguição do inimigo, procurando dar começo à batalha final de destruição das forças crenalcas do general Bastico.

Não houve confirmação da safirmações do Eixo de que 74 tanks imperiais foram postos fora de combate, embora se admita que, na encarniçada batalha, algumas maquinas britanicas sofreram impactos diretos.

O tempo na frente da Libia continuou pessimo, com persistente aguaceiros, nuvens baixas e ventos ocasionais que entorpecem os movimentos e tornam a vida dos tripulantes de tanks mais penosa ainda que se tivesse de lutar sob o ardente sol que caracteriza em geral a guerra no deserto.

O general Rommel ainda tem probabilidade de fugir para o oeste. Parece no entanto que como na segunda batalha de Sidi Rezegh, mais a leste, resolveu buscar a ação ao invés de fugir da mesma afim de lutar de uma vez por todas de forma decisiva.

Acredita-se que Rommel pense sem duvida que os anunciados reforços de Tripoli lhe chegarão antes que ação se tenha resolvido. Tambem não deve excluir-se a possibilidade de que esse chefe alemão haja recebido ordem de demorar a todo custo o avanço enquanto se apressam os preparativos de defesa na Tripolitania.

NÃO E' UMA RETIRADA FRANCA

De qualque maneira os reiterados recuos do inimigo parece que se dirigem de uma posição estrategica para outra e não são uma retirada franca para a segurança que lhes proporcionaria a provincia de Tripoli.

Uma das razões pela qual as unidades do Eixo poderiam provavelmente escapar se o desejassem, é a construção das maquinas de um e outro contendor. Os tanks britanicos são em sua quasa totalidade, maquinas leves, embora fortemente armados, enquanto que o Eixo se inclina mais pelos tanks pesados, de tal maneira que sob pertinaz chuva e em terreno pantanoso, as vantagens lhes foram favoraveis, na semana passada, pois, em vista de serem mais poderosas podem manobrar ao que parece, sobre qualquer terreno.

A noticia de ontem, que anunciava que as tropas do "Eixo" tinham sido atacadas por forças "procedentes do sul" indica que a divisão indu', que tinha chegado a Jalo e a seguir se dirigiu para o noroeste, até o golfo de Sidra, já entrou em contacto com o inimigo, perto de Agedabia. Isto indicaria, perto de britanicos estão em condições de cercar os tanques inimigos, uma vez que tenham trazido suficientes forças do noroeste, para onde foi deslocado grande parte do poderio imperial, afim de aniquilar as divisões italianas que operam nas montanhas.

O comunicado de hoje acrescenta que foram apreendidos 3 caminhões repletos de soldados de infantaria, por um regimento de "hussards", como carros blindados, chamando-se a atenção pao o fato de que, provavelmente, o general Rommel está com uma pequena infantaria para apoiar seus tanques. Hoje se anunciou que a infantaria britanica que avança pela estrada d costa, contornando a saliencia Derna-Benghasi, está se aproximando dessa ultima cidade.

Um comentarista, ao ocupar-se hoje das operações na Cirenaica, disse que houve evidentemente um encontro de tanques, de grande envergadura, ao sudeste de Agebadia, porem ainda não se conhece o desfecho.

E' pravavel que se travo outro encontro na zona de Agedabia. Pode-se afirmar que o comunicado de hoje se refere a um encontro ocorrido durante manobras, não parecendo que já se tenha iniciado a principal batalha. Não houve novidades na frente Bardia-Sollum.

FALA UM COMENTADOR MILITAR

LONDRES, 30 (A. P.) — Um comentador militar declarou que o combate, na Libia, em que 22 tanques do Eixo foram destruidos e outros 20 danificados, é, "obviamente apenas parte de uma operação que continua a se processar", acrescentando que a grande batalha ainda está por se travar, "a menos que o general Rommel consiga escapar".

O comentador militar declinou de calcular o numero de tanques que o general Rommel provavelmente ainda possue, mas salientou calculos não oficiais, que fixam os efetivos de tanques das forças italianas e alemãs na Libia, no começo da atual campanha, com 375.

DECLARAÇÕES DE UM PRISIONEIRO

COM O 8º EXERCITO NA LIBIA, 30 (De Alaric Jacob, da "Reuters") — Encontro-me em Bengazi. Estive conversando com um major sul-africano, que fora prisioneiro na batalha de Sidi Rezegh e que estava num campo de concentração proximo a esta cidade.

"Encontrei nesse campo — disse ele — milhares de prisioneiros e só havia espaço para 400. Não havia agua nem condições sanitarias e a alimentação era reduzida e a peor possivel.

Os alemães apresentavam melhor aspecto do que os italianos, sendo evidente que o seu abastecimento era muito melhor. Achei o moral dos italianos muito baixo. Todos com quem falei estavam fartos da luta e se referiam com raiva a Hitler e Mussolini."

O major sul-africano, ao ser capturado, foi interrogado por um general alemão, o qual — segundo acredita — foi o proprio Von Rommel.

Este perguntou, abruptamente, porque a infantaria sul-africana se lançava contra os "tanks" alemães.

— "A escolha não é nossa" — respondeu o major — vós atacais e nós lutamos."

Disse, ainda, que os oficiais do Eixo estavam tão ansiosos para retirar os prisioneiros britanicos de Bengazi que enviaram alguns por ar e por mar. O major que estava adoentado, ficou entre os feridos, mas os demais foram embarcados, antes que as forças britanicas se apossassem da cidade.

Encontrei dois sargentos e seis soldados que fugiram, homiziando-se no quarteirão dos arabes.

DO COMANDO DA RAF NO ORIENTE MEDIO

CAIRO, 30 (Reuters) — O comunicado da RAF do Oriente Medio, emitido hoje, declara o seguinte:

"Aviões de bombardeio da Raf e das forças francesas livres atacaram varios objetivos na região de Ajedabia, ontem, 29 de dezembro, conseguindo impactos diretos em edificios e pequenos predios, tendo sido observados diversos incendios.

Foi igualmente bombardeada uma concentração de transportes motorizados do inimigo e, pelo menos, dois aviões inimigos foram atingidos no "raid" sobre um campo de pouso. Foram efetuados outros ataques contra forças motorizadas inimigas, ao sul de Ajedabia.

Outros bombardeiros da RAF e das forças francesas livres continuaram os seus ataques ás posições do inimigo, no perimetro de Bardia.

No domingo, caças da RAF interceptaram um avião Junkers 88, que foi derrubado em chamas, ao sul da Ajedabia. Durante o mesmo dia, aviões de bombardeio atacaram uma coluna de transportes mecanizados do inimigo, a leste de Homs, conseguindo atingir, com impactos diretos, caminhões e um carro tanque de gasolina.

Outros caminhões, repletos de tropas alemães foram atacados a metralhadora, com exito. Na região de Mellaha, foram feitos outros bombardeios em tanques de gasolina, caminhões e carros de transporte de tropas. No domingo, á noite, foram realizados bombardeios eficientes do cais principal de Tripoli. Aviões de combate bombardearam e metralharam transportes inimigos e bases de artilharia no Passo de Halfaia.

Apesar do mau tempo e fraca visibilidade, objetivos foram bombardeados em Creta e na Grecia, durante a noite de domingo.

Foram observadas explosões de bombas próximas á fábrica d emunições em Salamis e na pista do aeródromo de Heraklion. Foram igualmente bombardeados outros alvos em Candia, Baia de Suda e Pireus, mas não se conhecem os resultados obtidos.

Aviões inimigos exerceram bastante atividade sobre Malta, ontem, e no domingo, á noite. Durante o dia, formações inimigas foram interceptadas pelos nossos caças, que abateram um Messerschmidt 109 e avariaram outros aviões inimigos. Durante o "raid" noturno, um avião Junkers 88 foi derrubado por fogo anti-aereo.

Dessas e de outras operações levadas a efeito, faltam 4 dos nossos aparelhos, mas sabe-se que pelo menos um piloto foi salvo."

DO Q. G. ITALIANO

ROMA, 30 (H. T.) — O grande Quartel General das Forças Arma-

(Continua na 2.ª pagina)

Violento ataque diurno da RAF á costa francesa

Uma esquadrilha polonesa destruiu em cinco minutos 7 aviões inimigos

LONDRES, 30 (U. P.) — Nas esferas informadas anunciou-se que as Reais Forças Aereas realizaram hoje um violento ataque diurno contra Brest, onde causaram graves danos.

Foram abatidos no decorrer das ações sete aviões inimigos. Os britanicos perderam dois bombardeidos e tres caças.

Acredita-se que as unidades da R. A. F. bombardearam os encouraçados alemães "Scharnhorst" e "Gneisenau", que se encontram na base de Brest.

ATACADA A INGLATERRA

LONDRES, 30 (Reuters) — Durante os ataques aereos alemães da noite de ontem, uma cidade no noroeste da Grã Bretanha sofreu alguns prejuizos materiais, registando-se cinco mortos e inumeros feridos, muitos dos quais em estado bastante grave.

Num dos distritos da referida cidade, a explosão de uma bomba alemã provocou um desmoronamento, ficando soterradas varias pessoas.

E' o seguinte o comunicado divulgado conjuntamente pelos Ministerios do Ar e da Segurança Interna: "Durante a primeira parte da ultima noite, registou-se alguma atividade da aviação inimiga, principalmente a nordeste da Inglaterra.

Foram arremessadas bombas em alguns pontos, porem em parte alguma foram serios os danos causados e o numero de vitimas foi reduzido.

Foram destruidos tres bombardeiros inimigos."

EM LA PALISSE

LONDRES, 30 (Reuters) — O comunicado de hoje do Ministerio do Ar diz o seguinte:

"Um "Beaufort" pertencente ao Comando do Litoral atacou a navegação inimiga ancorada no porto francês de La Palisse, durante a noite passada.

Todos os aparelhos que tomaram parte nas operações da noite de ontem regressaram ás suas bases.

O Comando de Caça perdeu um de seus aviões, que deixou de regressar dos vôos de patrulhamento de ontem."

"RECORD" DE AVIAÇÃO

LONDRES, 30 (Reuters) — Outro "record" num combate aereo foi registado hoje, quando uma esquadrilha de "Spitfire" de caça polonesa, que escoltava aviões de bombardeio que atacaram Brest, destruiu sete "Messerschmitt 109" em cinco minutos de combate — segundo anuncia um comunicado do Serviço Noticioso do Ministerio do Ar.

Designados para proteger o regresso dos bombardeiros da zona de operações, os poloneses esperaram a chegada do inimigo, e, então, mergulharam sobre eles, de 30.000 pés de altura.

As duas esquadrilhas dividiram entre si os seis "Messerschmitt". O comandante polonês declarou, descrevendo o combate aereo:

"Enquanto esperavamos, os bombardeiros chegaram e divisamos colunas de fumaça erguendo-se das docas, depois que as bombas foram lançadas.

Estavamos muito distante para poder observar seus resultados. Os bombardeiros estavam justamente chegando, quando avistei cerca de 20 "Messerschmitt" que se preparavam para ataca-los e ordenei á esquadrilha que se detivesse. Duas esquadrilhas lançaram-se sobre a minha esquadrilha, enquanto a terceira permanecia acima de nós.

Foi muito rapido o "trabalho". No maximo cinco minutos. Eu mesmo vi pelo menos dois dos aviões inimigos atingirem o solo, destruidos."

Os japoneses alteraram a tática dos seus ataques aereos contra a Malasia setentrional esta semana

O comandante em chefe do exército das Indias Holandesas salienta que há necessidade de imediato apoio material – Lei marcial em Singapura

LONDRES, 30 (U. P.) — Urgente — Informa-se que foi declarada a lei marcial em Singapura.

A SITUAÇÃO NO PACIFICO

COM AS FORÇAS IMPERIAIS NO "FRONT" DA MALASIA SETENTRIONAL, 30 (De Gilbert Mant, da Reuters) — [illegible]

A SITUAÇÃO NO PACIFICO [illegible]

BOMBARDEIO DE KUANTAN

SINGAPURA, 30 (R.) — [illegible]

METRALHADAS CIDADES ABERTAS

BATAVIA, 30 (R.) — Sabe-se agora que 35 pessoas foram mortas durante a série de ataques aereos [illegible] contra Medan, na Sumatra. [illegible]

(Continua na 2.ª pag.)

Executados 11 cidadãos de Stavanger

Proibidas missas e fundidos até os sinos das igrejas em toda a Polonia

LONDRES, 30 (U. P.) — O correspondente do "Exchange Telegraph" em Estocolmo comunica que a imprensa daquela capital destacou uma noticia segundo a qual onze cidadãos de Stavanger foram executados, publicamente. Provavelmente como represalia ao ataque britanico contra Vaagsoe, ilha essa que, recentemente, foi alvo da ação inglesa. Entre os executados, cinco foram condenados por espionagem a favor da Grã-Bretanha, outros cinco por sabotage e mais um por ocultar armas de fogo. Uma das vitimas era o "leader" Carl Ostedal, personalidade proeminente em Stavanger. Os outros eram comerciantes, empregados e operarios.

SITUAÇÃO CRITICA

LONDRES, 30 (R.) — O anuncio feito pela radio de Oslo, controlada pelos nazistas, de que mais onze noruegueses, tinham sido executados em Stavanger, confirma as noticias recebidas da Noruega, sobre o estado de extrema tensão que vem prevalecendo nessa cidade referida da costa ocidental, durante as ultimas semanas.

As execuções, ao que se nos afigura, tiveram lugar no dia dez de dezembro mais ou menos, mas as autoridades militares alemãs esforçaram-se tanto quanto possivel, por ocultar do publico as noticias.

A população local, no entanto, cedo ficou sabendo desse novo ultraje nazista á sua soberania e, a situação em Stavanger se fez tão critica que foram levados para a cidade reforços militares alem dos que já ali existiam sendo imposta aos habitantes uma multa equivalente a 112 mil esterlinos.

Das onze vitimas da corte alemã, cinco eram acusadas de espio-

(Continua na 2.ª pag.)

Parte do submarino serviu como ataude para um dos tripulantes

HONOLULU, 30 (Por Frank Tremaine, correspondente da United Press - Exclusivo para os "Diarios Associados" no Brasil) — Um marinheiro japonês de um dos tres submarinos de dois tripulantes [illegible] neirou através da torre do comando, havia sido retirado anteriormente.

Ao correspondente permitiu-se inspecionar um dos submarinos que encalhou indene nos arrecifes de Wiaumanalo, no dia 7. Apesar de que as peças do motor e demais equipamentos sejam muito pequenos, os homens que manejam o submarino, embora sendo de compleição reduzida, se veriam apertados no escasso espaço disponivel.

Evidentemente, o submarino não foi construido para agir em aguas profundas. A couraça exterior, aproximadamente de meia polegada de espessura, não poderia resistir á forte pressão das aguas profundas nem tampouco o fogo das forças defensivas de superficie.

A embarcação suicida leva uma tripulação de dois homens, um na parte dianteira, para manejar os tubos que lançam os torpedos de 18 polegadas, e o outro na torre de comando, para manejar o submarino.

O submarino examinado pelo correspondente carregava uma pequena quantidade de alimentos concentrados, o que indica que foi lançado nas proximidades. Um comunicado naval anterior dizia que um submarino de mais de 75 pés de largura por 6 de diametro havia sido visto a umas 200 milhas, navegando a uma velocidade de 24 nós.

O submarino suicida carregava uma carga explosiva de 300 libras por trás da torre de comando, que podia explodir depois de ter sido lançada contra o objetivo, destruindo ao mesmo tempo o submarino.

Técnico nos métodos japoneses de intriga

LONDRES, 30 (De Walton Adamson Cole da Reuters) — O estudo da ciencia da intriga nipônica foi por 17 anos o passa-tempo esquisito de um impassivel holandês miope chamado Hubertus Van Mook.

Diariamente examinava todos os jornais e periodicos japoneses que podia receber — 20 jornais niponicos eram recebidos diariamente na residencia do sr. Van Mook, em Batavia, Indias Neerlandesas — e quanto mais se enfronhava no carater niponico, mais tornava-se interessado na sua psicologia.

Quando ocupava o cargo de funcionario alfandegario em Hankow foi que decidiu por a prova o espirito japonês. Hoje é o homem indispensavel na frente ABCD. A partir do momento em que foi investido do cargo de diretor economico da administração das Indias Neerlandesas, o sr. Van Mook sabotou os projetos de Tokio que visavam atrair essas ilhas tesouros de materiais primas, para a nova ordem asiatica.

PERITO COMERCIAL

Durante o tempo de paz, o sr. Van Mook demonstrava grande interesse pelos ensaios tecnicos comerciais japoneses, mas as estatisticas economicas das Indias Neerlandesas revelaram que as transações comerciais com a metropole receberam um incremento de 20 %, e que as transações com o Japão sofreram uma queda de 20 %.

Outra vez, após da invasão da Holanda, o sr. Van Mook evitou que o arquipelago se tornasse economicamente dependente do Japão.

Entabulou com os EE. UU. e a Grã Bretanha novos acordos comerciais que deram ás Indias Neerlandesas novos compradores e fornecedores.

No ano de 1939 as Indias Neerlandesas exportaram a soma de 93 milhões de dolares em estanho, borracha, quinino e especiarias para os EE. UU., e no ano de 1940 essa cifra havia sido elevada para 167 milhões de dolares.

Tais algarismos serviram de resposta aos argumentos nipônicos, de que "as Indias Neerlandesas acabariam ficando sem mercados".

INTIMIDAÇÃO

Depois disso, os japoneses tentaram intimidar os dirigentes das Indias Neerlandesas.

Uma delegação comercial nipônica chegou a Batavia com a imprensa de Tokio e os porta-vozes vociferando ameaças.

As negociações, porem, abortaram. E' que o sr. Van Mook era um negociante holandês.

Após certo intervalo, os japoneses enviaram uma segunda delegação;

Outra vez, o sr. Van Mook era o homem com quem eles tinham que entabolar conversações, e, novamente, descobriram que esse holandês, que tinha passado o seu tempo de folga estudando a mentalidade nipônica, era uma sólida barreira contra os seus intuitos e que nenhuma ameaça ou persuasão poderia solapa-lo.

Assim, regressaram os nipões com as mãos vazias. Tokio abandonou as negociações e o sr. Van Mook continuou na sua campanha de aceleramento da defesa das Indias Neerlandesas.

No arquipelago ele era cognominado "o homem de ferro". Em Londres o seu trabalho foi elogiado pelo governo holandês.

APOIO DA RAINHA GUILHERMINA

A rainha Guilhermina, nas recentes mudanças do gabinete, endossou prontamente a sugestão do "premier" Gerbrandy, de que o sr. Van Mook, leitor do pensamento japonês, deveria ser nomeado para o posto de novo ministro das Colonias Neerlandesas.

Se tivesse sido executado o programa preparado, o sr. Van Mook estaria em Londres. Está, porem, ainda em Batavia, e a frente ABCD torna-se cada vez mais sólida, devido á sua presença ali. Pressentiu que a guerra estalaria no Pacifico, e Londres concordou com o adiamento de sua partida, por mais uma quinzena.

Maise uma vez havia acertado no seu julgamento das coisas nipônicas, porquanto os japoneses desencadearam a luta antes de esgotar-se o prazo de 15 dias.

CAUCASO E INDIAS HOLANDESAS

O sr. Van Mook e os seus compatriotas nas Indias sabem muito bem que o arquipelago representa para o Japão o mesmo objetivo que o Caucaso para a Alemanha. E' que os japoneses, para fazerem a guerra, teem absoluta necessidade de petroleo, estanho e borracha.

Economicamente, o sr. Van Mook armazenou vastas reservas e traçou um programa de auto-reabastecimento que possibilitará as Indias Neerlandesas a se manterem com os seus proprios recursos, mesmo na eventualidade de ser isolada das potencias A e B (EE. UU. e Grã Bretanha).

E, no caso dos japoneses conseguirem êxitos na invasão dos pontos estratégicos do arquipelago (os holandeses estão convencidos de que as possibilidades são de mil para uma), o sr. Van Mook tem em seu poder um arquivo de planos de "terra queimada" que poderão entrar imediatamente em ação, caso se tornem necessarios.

Desintegração geral e lenta do aparelhamento de produção germânico

NOVA YORK, 30 (A. P.) — O sr. Heinrich Bruening, que foi chanceler da Republica Alemã de 1930 a 1932, declarou ontem á noite, num discurso pronunciado por ocasião de uma reunião da Associação de Ciencia Politica, que recebera informações da Alemanha indicando que "está se processando vagarosamente a desintegração geral" do programa de produção nazista, acrescentando que extinguiu-se em grande parte a vida que pulsava nas varias organizações de produção.

Compromete a navegação portuguesa a escassez de oleo combustivel

LISBOA, 30 (A. P.) — A escassez de oleo combustivel está causando serias preocupações á navegação portuguesa. Algumas companhias já informaram aos clientes que a data de partida para os portos da America do Norte e de outros lugares dependem agora dos fornecimentos de combustivel.